

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 19 DE JULHO DE 2025

NÚMERO 22.765 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

## Bolsonaro usa tornozeleira. EUA tiram visto de Moraes

Wilton Junior/Estadão conteúdo



No Centro Integrado de Monitoração Eletrônica, onde foi instalada a tornozeleira, Bolsonaro reuniu a imprensa: Moraes viu risco de o ex-presidente fugir do país

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A sede do PL, no Brasil 21, foi alvo dos agentes federais

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



PF e Polícia Penal levaram o ex-presidente à Rodoferroviária

Reprodução/G1



Operação achou US\$ 14 mil e pendrive na casa de Bolsonaro

Por decisão do ministro Alexandre de Moraes, validada pela 1ª Turma do STF, Jair Bolsonaro será monitorado pela Polícia Federal com uma tornozeleira eletrônica. O ex-presidente também não poderá sair de casa entre 19h e 7h, usar as redes sociais, aproximar-se de embaixadas e falar com o filho Eduardo Bolsonaro, que está nos Estados Unidos. A PF fez busca e apreensão na casa do político do PL e na sede do partido. Segundo Moraes, o ex-chefe do Planalto tenta coagir a Justiça e obstruir as investigações sobre a tentativa de golpe, além de atentar à soberania nacional ao tramar, com Eduardo, as sanções contra a economia brasileira, com a sobretaxa de 50% nas exportações. À noite, o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, informou que os EUA revogaram o visto de Moraes, dos familiares dele e de "aliados do Supremo".

- Ex-presidente diz que vive "suprema humilhação"
- Congresso rechaça pedido para suspender recesso
- Empresários fecham com Alckmin contra tarifaço

PÁGINAS 2 A 5, 7 E 8. BRASÍLIA-DF, 4, E EIXO CAPITAL, 14

### EUA

#### Caso Epstein assombra Trump

Após publicação de carta lasciva, líder processa jornal e pede divulgação de arquivos sobre financista acusado de tráfico sexual.

PÁGINA 9

### Quando o pet é uma adorável serpente

PÁGINA 18



### Incêndios

#### Ameaça a mananciais

Especialista alerta que queimadas constantes podem prejudicar nascentes e lençóis freáticos no Cerrado e reduzir a biodiversidade.

PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



### "É muito difícil não chamar de PL da Devastação"

No CB.Agro, o doutor em ecologia e professor da UnB Reuber Brandão criticou o projeto de lei que muda o licenciamento ambiental, aprovado pelo Congresso. Ele espera que Lula vete a proposta.

PÁGINA 6. VISÃO DO CORREIO, 10





## PODER

Moraes determina que o ex-presidente use tornozeleira eletrônica para não fugir e, também, que não tenha contato com o filho 03, o deputado Eduardo Bolsonaro. Decisão do ministro considera que os dois agem junto ao governo dos EUA para forçar no Brasil a

# COAÇÃO DA JUSTIÇA

Felipe Sampaio/SCO/STF



Moraes atendeu ao pedido da PF, endossado pela PGR, que viu risco de Bolsonaro fugir do Brasil para não ser preso, caso seja condenado

» LUANA PATRIOLINO  
» FABIO GRECCHI

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou, ontem, que Jair Bolsonaro utilize tornozeleira eletrônica para evitar que fuja do país, ante a possibilidade de prisão por chefiar a trama para dar um golpe de Estado no país. Para o magistrado, junto com o filho Eduardo, deputado federal licenciado e que está nos Estados Unidos, ambos têm agido junto ao governo de Donald Trump para coagir o STF a paralisar a ação criminal em que o ex-presidente é réu. A fuga do Brasil se daria por conta da eventualidade de ser condenado.

Daí porque a ordem de Moraes — que atende a pedido da Polícia Federal (PF), endossado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) — prevê que, além do uso de tornozeleira eletrônica, Bolsonaro está proibido de aproximar-se de embaixadas e consulados de países estrangeiros, além de não poder manter contatos com representantes diplomáticos ou qualquer autoridade estrangeira. Ele também não poderá encontrar-se com os demais réus do inquérito por golpe de Estado. Mais: o ex-presidente está impedido de falar, por qualquer meio, com o filho 03 e de utilizar redes sociais, diretamente ou via terceiros.

“A autoridade policial verificou o alinhamento das condutas delitivas entre Jair Messias Bolsonaro e Eduardo Nantes Bolsonaro, pois estão: “buscando criar entraves econômicos nas relações comerciais entre os Estados Unidos da América e o Brasil, a fim de obstar o regular prosseguimento da Ação Penal nº 2.668, em trâmite nesta Suprema Corte, que visa apurar a tentativa de golpe de Estado após as eleições presidenciais de 2022” (fls. 28, da Representação Policial)”, diz a decisão de Moraes, em certo trecho.

Ao justificar a imposição de medidas cautelares a Bolsonaro, Moraes afirmou que o ex-presidente “confessou” o crime de extorsão contra Justiça brasileira ao associar fim do tarifaço imposto por Trump à anistia dos golpistas do 8 de janeiro de 2023 e também àqueles que estão respondendo à ação que corre no STF. Para o ministro, o ex-presidente pode ter cometido os crimes de coação no curso do processo, obstrução de investigação que envolve organização criminosa e atentado à soberania nacional. “A conduta do réu Jair Messias Bolsonaro é tão grave e despidora da que na data de hoje (17/7/2025), em entrevista coletiva, sem qualquer respeito à soberania nacional do povo brasileiro, à Constituição Federal e à independência do Poder Judiciário, expressamente, confessou sua consciente e voluntária atuação criminosa na extorsão que se pretende contra a Justiça brasileira, condicionando o fim da “taxação/sanção” à sua própria anistia”, salientou Moraes.

### Atentado à soberania

De acordo com o ministro, Bolsonaro estimulou a atuação do governo norte-americano contra autoridades brasileiras, como parte de uma estratégia para pressionar o STF a obstruir o inquérito do golpe. O ministro disse que o ex-presidente e o filho cometem “atentados à soberania nacional” para interferir em processos judiciais, desestabilizar a economia e pressionar o Poder Judiciário, em especial o STF, tal como no trecho a seguir:

“A implementação do aumento de tarifas tem como finalidade a criação de uma grave crise econômica no Brasil, para gerar uma pressão política e social no Poder Judiciário e impactar as relações diplomáticas entre o Brasil os Estados Unidos da América, bem como na interferência no andamento da AP 2.668/DF — que se encontra em fase de alegações finais. As condutas de Eduardo Nantes Bolsonaro e Jair Messias Bolsonaro caracterizam claros e expressos atos executórios e flagrantes confissões da prática dos atos criminosos”, anotou Moraes.

Para a PF, há indícios de que Bolsonaro estava planejando uma fuga após a possível condenação, pelo STF, por tentativa de golpe de Estado. Daí porque a determinação

de que o ex-presidente seja monitorado com uma tornozeleira e esteja impedido de manter contato com autoridades e representantes diplomáticos de outras nações, da mesma forma que foi proibido de se aproximar de embaixadas e consulados. Em entrevista à CNN Brasil, na noite de ontem, Eduardo Bolsonaro negou que o governo Trump tenha feito qualquer oferecimento de asilo político ao seu pai ou que esteja havendo alguma intermediação entre o clã Bolsonaro e a Casa Branca para a concessão de amparo diplomático.

Segundo a PF, a suspeita de fuga de Bolsonaro em eventual condenação por golpe de Estado se justificaria por duas razões: 1) o próprio Bolsonaro anunciou que, na próxima semana, almoçaria com embaixadores, sem, porém, especificar de que nações seriam; e 2) no carnaval do ano passado, ele permaneceu dois dias na Embaixada da Hungria — país governado pelo governo de extrema-direita de Victor Orbán — depois de ter o passaporte apreendido pela PF.

A decisão de Moraes pouco mais de 48 horas depois de a PGR ter pedido ao STF, nas alegações finais, a condenação de Bolsonaro ao STF por considerá-lo chefe da organização que buscou a ruptura do Estado Democrático de Direito depois da eleição presidencial de 2022. Para o procurador-geral Paulo Gonet, o ex-presidente está à frente do chamado Núcleo Central do golpe.

Pelos crimes em que foi enquadrado — organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado —, Bolsonaro pode pegar mais de 40 anos de prisão. A Primeira Turma formou maioria respaldando a decisão de Moraes, em sessão que vai até as 23h59 de segunda-feira.

### Amparo no CPP

Com a imposição das medidas cautelares a Bolsonaro, os aliados do ex-presidente acusaram Moraes de abuso de poder, perseguição política e afirmaram que o investigado já estaria “condenado à prisão”. No entanto, especialistas ouvidos pelo **Correio** explicam que as providências tomadas pela Corte estão previstas do Código de Processo Penal (CPP) e são aplicadas quando é colocada em risco a tramitação de uma ação.

O ex-presidente terá de usar tornozeleira eletrônica; está proibido de comunicar-se com o filho, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro, que está nos Estados Unidos; foi impedido de acessar as redes sociais; e não pode manter contato com representantes de outros países e de se aproximar das embaixadas e consulados. A criminalista Beatriz Alaia Colin explica que a incomunicabilidade com determinadas pessoas tem previsão legal e pode ser decretada a qualquer investigado, dadas as circunstâncias relacionadas aos fatos sob apuração.

“O fato de a incomunicabilidade envolver diplomatas decorre das condições específicas do caso pelo qual Bolsonaro está sendo investigado: a tentativa de obstrução de Justiça junto às autoridades estrangeiras”, observa.

O ex-presidente deverá cumprir as ordens de Moraes por tempo indeterminado. “Com as medidas cautelares, ele fica impedido de deixar a comarca sem autorização judicial, de comparecer a determinados locais e a se comunicar com pessoas específicas. Em eventual prisão preventiva convertida em domiciliar, ficaria impedido de transitar para qualquer local e de se comunicar com qualquer pessoa, exceto as autorizadas pelo magistrado”, resalta o advogado Wilton Gomes.

Para a criminalista Ana Beatriz Krasovic, a restrição do ex-presidente de manter contato com embaixadores é uma novidade. “Sua aplicação ao ex-presidente é temerária nesse momento inicial. É drástica e abusiva, não prevista em nossa legislação, bem como jamais aplicada em casos que envolvam ex-presidentes”, argumenta.

Está plenamente demonstrado o risco de dano grave ou de difícil reparação, em razão dos indícios de cometimento de gravíssimos crimes contra a Soberania Nacional e a independência do Poder Judiciário, mediante uso de grave ameaça, em razão da existência de uma campanha criminosa cujo objetivo é justamente obstruir o andamento das ações penais.

As postagens de JAIR MESSIAS BOLSONARO evidenciam as condutas de embarçar a ação penal que tramita nesta SUPREMA CORTE, bem como solicitar junto a Chefe de Estado de nação estrangeira medidas visando interferir ilícitamente no regular curso do processo judicial, de modo a resultar em pressão social em face das autoridades brasileiras, com flagrante atentado à Soberania Nacional.

A Procuradoria-Geral da República ressaltou a necessidade de imposição de medidas cautelares em face de JAIR MESSIAS BOLSONARO, para fazer cessar a atividade criminosa, salientando:

“Está posto, de modo inequívoco, o risco concreto à aplicação da lei penal, evidenciado pelo comportamento reiterado e publicizado tanto de Eduardo Bolsonaro, investigado no Inquérito 4.995/DF, quanto de JAIR MESSIAS BOLSONARO, réu nesta ação, mediante o emprego de medidas para obstruir o curso seguro do processo.

As condutas de EDUARDO NANTES BOLSONARO e JAIR MESSIAS BOLSONARO caracterizam CLAROS e EXPRESSOS ATOS EXECUTÓRIOS e FLAGRANTES CONFISSÕES DA PRÁTICA DOS ATOS CRIMINOSOS, em especial dos crimes de coação no curso do processo (art. 344 do Código Penal), obstrução de investigação de infração penal que envolva organização criminosa (art. 2º, § 1º, da Lei 12.850/13) e atentado à soberania (art. 359-I do Código Penal) e permanecem, sempre no sentido de induzirem, instigarem e auxiliarem governo estrangeiro a prática de atos hostis ao Brasil e à ostensiva tentativa submissão do funcionamento do Supremo Tribunal Federal aos Estados Unidos da América, com a finalidade de “arquivamento/extinção” da AP 2668, em curso nessa SUPREMA CORTE e cujo um dos corréus é JAIR MESSIAS BOLSONARO.

A ousadia criminosa parece não ter limites, com as diversas postagens em redes sociais e declarações na imprensa atentatórias à Soberania Nacional e à independência do Poder Judiciário, inclusive, em 11/7/2025, o réu JAIR MESSIAS BOLSONARO publicou postagem na rede social X, divulgando vídeo de entrevista do Presidente dos Estados Unidos da América (link: <https://x.com/jairbolsonaro/status/1943720155315347791>).

As postagens realizadas e a vultosa contribuição financeira encaminhada a EDUARDO NANTES BOLSONARO com o seu filho, do alinhamento do réu JAIR MESSIAS BOLSONARO com o seu filho, com o claro objetivo de interferir na atividade judiciária e na função jurisdicional desta SUPREMA CORTE e abalar a economia do país, com a imposição de sanções econômicas estrangeiras à população brasileira com a finalidade de obtenção de impunidade penal.

As graves condutas ilícitas demonstram que JAIR MESSIAS BOLSONARO está atuando em conjunto com seu filho EDUARDO NANTES BOLSONARO nos atentados à Soberania Nacional, com o objetivo claro de interferir no curso de processos judiciais, desestabilizar a economia do Brasil e pressionar o Poder Judiciário, notadamente o SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, através de imposição de sanções em face de autoridades públicas brasileiras.

Dessa forma, as condutas praticadas por JAIR MESSIAS BOLSONARO se alinham ao *modus operandi* de seu filho, EDUARDO NANTES BOLSONARO, incorrendo na possível prática dos crimes previstos no art. 344 do Código Penal (coação no curso do processo), art. 2º, § 1º, da Lei 12.850/13 (obstrução de investigação de infração penal que envolva organização criminosa) e art. 359-I do Código Penal (atentado à soberania), sendo passíveis de medidas judiciais que façam cessar a conduta criminosa e garantam a instrução criminal e a aplicação da lei penal.

PET 14129 / DF

Ressalte-se, ainda, que a investigação comprovou a participação de JAIR MESSIAS BOLSONARO nas condutas criminosas, não só incitando a “tentativa de submeter o funcionamento do Supremo Tribunal Federal ao crivo de outro Estado, com clara afronta à soberania nacional”, mas também auxiliando, inclusive com aportes financeiros à EDUARDO NANTES BOLSONARO, a negociação com governo estrangeiro para que este pratique atos hostis contra o Brasil, com clara ofensa ao art. 359-I do Código Penal criminaliza.

Trechos da decisão de Moraes, nos quais ele explicita a ação de Bolsonaro e de Eduardo para emparedar o STF via da influência junto ao governo Trump

## PODER

# “Suprema humilhação”

Além da restrição imposta pelo STF, PF recolhe na casa do ex-presidente um pen drive e cerca de US\$ 14 mil e de R\$ 8 mil em dinheiro

» DANANDRA ROCHA  
» ISRAEL MEDEIROS  
» VANILSON OLIVEIRA

Depois de a Polícia Federal (PF) cumprir mandados de busca e apreensão na casa de Jair Bolsonaro e na sede do PL, o ex-presidente afirmou estar sendo alvo de uma “suprema humilhação”. Assim que deixou o Centro Integrado de Monitoração Eletrônica, em Brasília, onde ficou por cerca de uma hora e recebeu uma tornozeleira eletrônica — conforme determinação do Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal —, ele criticou duramente a decisão e insistiu que está sendo alvo de perseguição política.

“Estou sendo humilhado por algo que não fiz. É um constrangimento público. Não tem nada de concreto”, afirmou.

Além do monitoramento eletrônico, Bolsonaro tem de cumprir outras restrições: não pode deixar Brasília; está impedido de manter contato com autoridades de outros países lotadas no Brasil e com o filho Eduardo Bolsonaro — deputado federal licenciado, que se autoexilou nos estados Unidos; de aproximar-se de representações diplomáticas; e deve respeitar um toque de recolher das 19h às 7h.

Segundo o ex-presidente, essas medidas derivam de ações relacionadas à atuação de Eduardo nos Estados Unidos. “O que gerou essas cautelares é aquilo que meu filho está respondendo. Estou restrito a Brasília, com tornozeleira. Fizeram busca e apreensão em casa, levaram R\$ 7 mil e aproximadamente US\$ 14 mil. Tudo com origem comprovada”, disse. Assegurou, ainda, que sempre guardou “dólar em casa”. “Todo o dinheiro tem recibo do Banco do Brasil. Declarei a retirada este ano e vou incluir no Imposto de Renda, no ano que vem”, justificou.

Causou polêmica, porém, um pen drive encontrado no banheiro da casa de Bolsonaro, levado ao laboratório da PF para perícia. Questionado, o ex-presidente disse não ter conhecimento do dispositivo de armazenamento portátil e,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Bolsonaro depois de colocar a tornozeleira, como determinado por Moraes. Ex-presidente afirma ser “humilhado por algo que não fiz”

tampouco, do conteúdo: “Alguém pediu para ir ao banheiro e voltou de lá com o pen drive. Não uso nem laptop”, disse, negando, porém, que insinuara que o aparelho fora plantado.

Ao comentar o processo, Bolsonaro disse que a própria PF não o vinculou diretamente aos atos do 8 de Janeiro, mas que a Procuradoria-Geral da República (PGR) o incluiu no inquérito como parte de uma “motivação política”. “Não tem prova de nada. Um golpe no domingo, sem as Forças Armadas, sem armas? Um golpe de festim”, ironizou.

Ele reforçou que jamais cogitou sair do país e negou qualquer movimentação para buscar asilo em embaixadas. “Nunca pensei em sair do Brasil, nunca pensei em ir para uma embaixada. Mas, agora,

não posso nem me aproximar de uma. Tenho horário para estar na rua. No meu entender, o objetivo é me humilhar”, afirmou, apesar de admitir que teria reuniões marcadas com embaixadores, na próxima semana.

## Tarifaço

Indagado sobre a conexão que a determinação de Moraes faz sobre a atuação que ele e o filho tem junto ao governo do presidente Donald Trump, que levou ao tarifaço sobre os produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos, Bolsonaro ironizou: “Me dá meu passaporte, que eu busco audiência com os Estados Unidos. Eu resolvi essa questão em 2019, quando Trump ameaçou impor tarifas e, depois da nossa conversa, a

taxação não veio. O mundo todo está com tarifas, mas só o Brasil não está negociando”, disse.

Bolsonaro mostrou-se apreensivo com o futuro de Eduardo nos Estados Unidos, onde “está em busca da democracia e liberdade”. “Se ele vier para cá, vai ter problemas. O que estão fazendo é sufocar a gente”, analisou.

Ele também comentou os rumores sobre a articulação, junto à Casa Branca, para forçar a paralisação da ação sobre o golpe de Estado que corre no STF. “Não posso vincular uma coisa à outra”, esquivou-se, negando envolvimento com a trama para impedir o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de assumir a Presidência. “Você viu a minuta (golpista)? Não tem. O que foi discutido era o estado de sítio, que só

pode ser decretado com aprovação do Congresso”, disse.

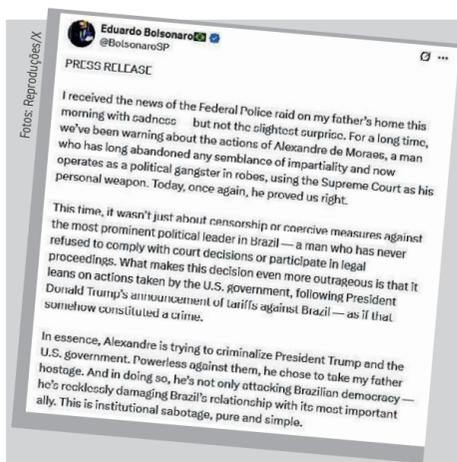
Assim que souberam da prisão do pai, os três filhos foram às redes sociais protestar. Por meio de nota publicada no X (antigo Twitter), Eduardo disse que “há muito tempo, vinhamos alertando sobre as ações de Alexandre de Moraes, um homem que há muito abandonou qualquer aparência de imparcialidade e agora opera como um gangster político de toga, usando o Supremo Tribunal Federal como arma pessoal. Hoje, mais uma vez, ele nos provou que estávamos certos”. Acrescentou que “em essência, Alexandre está tentando criminalizar o presidente Trump e o governo dos EUA. Impotente contra eles, ele escolheu fazer meu pai refém. E, ao fazer isso, ele não está apenas atacando a democracia brasileira. (...) Mas não vai funcionar. Não vamos recuar”.

O vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL) afirmou, também em post no X, que “não escrevo aqui como vereador ou como figura pública, mas como filho revoltado com toda a perseguição que meu pai vem sofrendo de forma criminosa. (...) Como filho, não é fácil ver o homem que mais admiro sendo tratado dessa forma. Dói ver meu pai sendo censurado, calado, proibido de sair do país, sofrendo buscas arbitrárias, enquanto assassinos e corruptos vivem de forma livre no nosso país”.

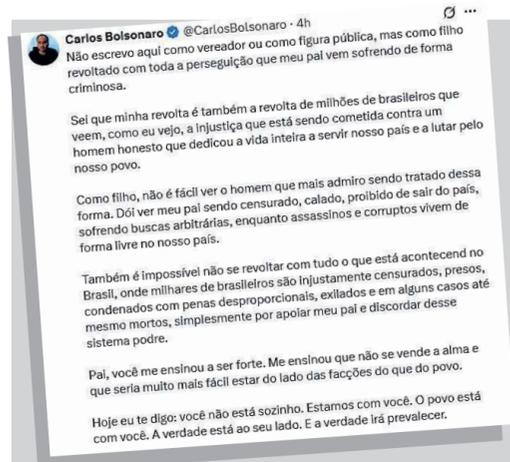
Já o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) também foi ao X fazer um desagravo ao pai: “Fica firme, pai, não vão nos calar! A proposital humilhação deixará cicatrizes nas nossas almas, mas servirão de motivação para continuarmos lutando pelo nosso Brasil livre de déspotas. Proibir o pai de falar com o próprio filho é o maior símbolo do ódio que tomou conta de Alexandre de Moraes para tomar medidas totalmente desnecessárias e covardes”.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo — apontado como um dos possíveis representantes do bolsonarismo para a disputa presidencial de 2026 —, foi mais um que prestou solidariedade a Bolsonaro. No X, postou que “coragem é um atributo que quem conhece Jair Bolsonaro sabe que nunca lhe faltou. Não faltou quando atentaram contra a sua vida. Não faltou para lidar com as crises sem precedentes que este país passou quando ele era presidente. Não faltou para defender a liberdade, valores, ideais e combater injustiças. E não vai faltar agora, pois ele sabe que estamos e seguiremos ao seu lado. (...) Se as humilhações trazem tristeza, o tempo trará a justiça”.

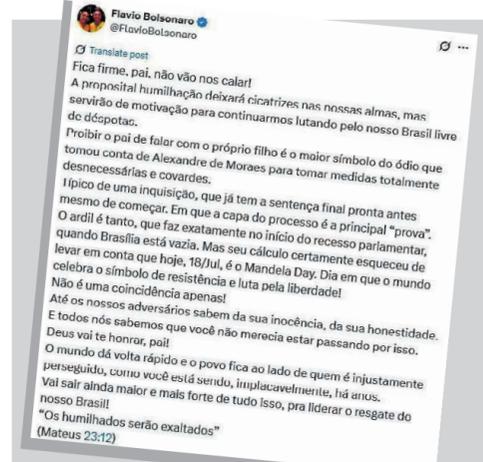
Na operação da PF determinada por Moraes, os agentes apreenderam na casa de Bolsonaro um pen drive, aproximadamente US\$ 14 mil e cerca de R\$ 8 mil em espécie, e uma cópia impressa de uma ação judicial que a plataforma Rumble move contra o ministro do STF.



Em nota divulgada em inglês, Eduardo manda recado a Moraes: “Não vai funcionar. Não vamos recuar”



Filho 02 de Bolsonaro, Carlos anotou que “não é fácil ver o homem que mais admiro sendo tratado dessa forma. Dói ver meu pai censurado”



Flávio deu força ao pai na publicação: “Fica firme, não vão nos calar! A proposital humilhação deixará cicatrizes nas nossas almas”

## Alcolumbre e Motta rejeitam suspender recesso

» WAL LIMA

Os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afastaram a pretensão do PL — partido de Jair Bolsonaro — de que fosse suspenso o recesso parlamentar, a fim de o Congresso discutir e, eventualmente, tomar alguma medida contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Por meio de nota, Motta assegurou que “as atividades legislativas serão retomadas na semana do dia 4 de agosto”, enquanto Alcolumbre emitiu comunicado frisando que “o recesso parlamentar de julho está mantido, conforme amplamente e previamente anunciado. Durante as próximas duas semanas, não haverá sessões deliberativas nem funcionamento das comissões”.

Nos bastidores, comentava-se que a manobra fora rechaçada por haver a percepção entre os líderes de que o PL queria arrastar o Legislativo para uma crise que não lhe pertence. A ideia do partido era fazer com que um problema restrito a Bolsonaro se tornasse do conjunto do Congresso — e tomasse envergadura de crise institucional com o STF. O partido decidiu que se reúne na segunda-feira para chegar a uma posição contra a medida imposta pelo ministro do STF.

Antes de Alcolumbre e Motta jogarem a pá de cal na manobra do PL, a bancada concedeu uma coletiva manifestando a indignação com as medidas determinadas por Moraes contra Bolsonaro. “Não é admissível que um único ministro tome decisões com esse nível de repercussão política e social”, afirmou a deputada Bia Kicis (PL-DF).

## Apelo aos militares

Na mesma coletiva, o vice-líder do PL na Câmara, Coronel Chrisóstomo (RO), fez um apelo por intervenção das Forças Armadas. Com referências à ditadura militar (1964-1985), classificou a decisão de Moraes como “perseguição” e afirmou que “o Brasil não aguenta mais”.

“Chega de perseguição. O povo brasileiro não aceita isso. Nós não podemos ter um único sujeito, uma única autoridade, perseguindo impiedosamente um ex-presidente que só pensa em fazer coisas boas para o Brasil”, afirmou Chrisóstomo, sob aplausos dos colegas de partido. Na visão do deputado, o país estaria à beira de uma ruptura. “O comunismo já está à porta”, disse.

Já a senadora Damare Alves (Republicanos-DF), ex-ministra da Mulher no governo Bolsonaro, preferiu projetar a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro como uma possível herdeira política do marido. Dirigindo-se à “nação conservadora”, disse que vê emergir como símbolo de resistência.

“Eu vi nascer da humilhação, da perseguição, a maior líder que esta nação poderia esperar”, afirmou. “Bolsonaro vai se calar, mas quem vai nos conduzir neste momento é a maior líder da oposição, a maior líder da nação conservadora”, acrescentou.

Mas, antes da coletiva do PL, lideranças da oposição divulgaram nota conjunta criticando as medidas impostas a Bolsonaro. O texto, assinado pelos líderes no Congresso, Senado e Câmara, acusa o STF de “perseguição política disfarçada

de ação judicial” e afirma que não há provas de que o ex-presidente cometeu algum crime.

“Trata-se de um movimento perigoso, que ameaça as bases do Estado de Direito e transforma a divergência em delito”, afirma a nota.

Os parlamentares citam casos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ex-presidente Dilma Rousseff para denunciar um suposto “duplo padrão” no tratamento de ex-presidentes. “Por que, então, agora se trata com tanta rigidez um ex-presidente que sequer foi condenado?”, questionam.

Ainda segundo o documento, há uma tentativa de usar decisões judiciais para calar lideranças políticas e “encobrir o caos econômico e moral instalado no país”. (Colaborou Fabio Grecchi)



O recesso parlamentar de julho está mantido, conforme amplamente e previamente anunciado. Durante as próximas duas semanas, não haverá sessões deliberativas nem funcionamento das comissões”

Nota do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, jogando a pá de cal na pressão do PL para suspender o recesso parlamentar e deliberar uma posição do Congresso sobre Bolsonaro



**CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA**  
(COM EDUARDA ESPOSITO)  
calexa1970@gmail.com

## Em cima do muro

Até aqui, os presidentes de partidos de centro-direita como Progressistas, Ciro Nogueira, e União Brasil, Antônio Rueda, mantêm um posicionamento totalmente a favor do ex-presidente Jair Bolsonaro. Entretanto, com a decisão do STF e a repercussão do tarifaço de Donald Trump ao Brasil, os partidos precisarão escolher um lado: ou apoiar Bolsonaro ou defender a soberania nacional perante aos Estados Unidos.

## Cálculo não explicado

Ainda sobre o relatório da isenção do IR, deputados questionam a decisão do relator, Arthur Lira (PP-AL), de deixar de fora a arrecadação dos dividendos em 2025. Segundo deputados, o cálculo no relatório de arrecadação terá um desfalque de R\$ 4 bilhões. Questionado durante a comissão, Lira se esquivou da pergunta.

## E a reforma administrativa?

Para o deputado Luiz Philippe de Orléans e Bragança (PL-SP) o parecer do relator da reforma administrativa, Pedro Paulo (PSD-RJ), foi aquém do esperado. “Avaliação de desempenho e limite ao teletrabalho são medidas básicas, mas tímidas diante do tamanho da máquina. Sem enfrentar a estabilidade excessiva, os penduricalhos e a politização da estrutura, o Brasil continuará refém de um Estado que serve a si mesmo antes do cidadão”, afirmou à coluna.

## Vai cair

Muitos parlamentares apostam que a taxa dos dividendos no projeto da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil não vai durar. Parte do texto deve cair no plenário da Câmara. Entretanto, caso o item sobre os dividendos avance para o Senado, será derrubado.

# Lula e Bolsonaro no centro da crise



O presidente Lula e o ex-presidente Jair Bolsonaro serão cada vez mais forçados a empregar discursos politizados — principalmente após as medidas cautelares determinadas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. No caso do ex-presidente, a restrição à liberdade deixou para segundo plano qualquer esforço do governo brasileiro para resolver o impasse tarifário provocado pela Casa Branca.

Até quinta-feira, Bolsonaro se apresentava como alguém que poderia ser interlocutor — mais um, além de Tarcísio de Freitas —

para frear a ofensiva comercial dos Estados Unidos. Essa iniciativa, entretanto, não se sustentava em pé. E, desde ontem, foi aniquilada pela dimensão política que o affair Trump-Brasil adquiriu.

Quanto ao presidente Lula, com a decisão do STF e a retaliação norte-americana de suspender o visto ao ministro Alexandre de Moraes, não há outra alternativa exceto defender com mais veemência a soberania do Brasil. Aliados e mesmo parlamentares de centro acreditam que o chefe do Planalto vá “pisar no acelerador”.

## Blindado

Chamou a atenção dos parlamentares o comportamento do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo em dois eventos ligados ao Legislativo — almoço na Frente Parlamentar pelo Empreendedorismo e audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados. Comenta-se que o pupilo de Lula é treinado e não conversa com ninguém após os eventos. “A assessoria blinda muito o Galípolo. Ele nunca fala”, comentou um participante dos encontros.

## A ver navios

O texto em tramitação na Câmara dos Deputados sobre isenções tributárias, de autoria do deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), deve ser deixado de lado. Benevides tem um acordo com o presidente da Casa, Hugo Motta de seguir com o texto caso o governo não envie proposta. Mas como adiantado pela coluna, a proposta da Fazenda integrará o relatório do projeto proveniente do Senado.

## Vai ser cheio

À coluna, o presidente do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, Fabio Schiochet (União-SC), está preocupado com a volta dos trabalhos em agosto. Segundo ele, os ânimos dos deputados devem voltar sensíveis em razão do período pré-eleitoral. E não faltam motivos: as representações contra Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Kim Kataguiri (União-SP), Célia Xakriabá (PSol-MG), Lindbergh Farias (PT-RJ); a revisão do caso do Gilvan da Federal (PL-ES); e a possibilidade de uma oposição denunciar Erika Hilton (PsoL-SP).

## Nova tendência

Entretanto, ao analisar os casos mais recentes, o presidente acredita que o conselho pode manter a tendência de suspender mandatos ao invés de aprovar a cassação. “É mais fácil suspender do que cassar, tem mais harmonia e pode ser uma nova forma de evitar os conflitos na Casa”, ponderou.

**PODER /** Desde que chegou aos EUA, Eduardo Bolsonaro mantém registros nas redes sociais de que buscava o apoio do governo de Donald Trump contra o ministro do STF — e não nega que queria interferir no julgamento do pai

# Longa atuação contra Moraes

» ISRAEL MEDEIROS

A proibição de comunicação entre o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu filho, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), se deu apenas dois dias depois de o parlamentar publicar um vídeo em frente à Casa Branca, ao lado do influenciador bolsonarista Paulo Figueiredo — neto do ditador João Figueiredo e indiciado por participação na trama golpista de 2022. Na ocasião, a dupla disse ter participado de uma rodada de reuniões com autoridades do governo do presidente Donald Trump e ouvido delas que a possibilidade de impor sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), continua a ser analisada. Uma delas veio ontem à noite, com a retirada do visto de entrada nos Estados Unidos concedido ao magistrado (leia mais na página 5).

No dia seguinte, o jornal norte-americano *The Washington Post* publicou uma reportagem sobre a atuação direta de Eduardo junto à administração Trump contra Moraes. Segundo a publicação, a informação foi confirmada por quatro fontes do governo norte-americano familiarizadas com o assunto. Naquele mesmo dia, Trump publicou uma carta direcionada a Bolsonaro, classificando-o como “terrível” o tratamento dispensado pelo que chamou de um “sistema injusto” no Brasil.

“Esse julgamento deve acabar imediatamente! (...) É minha sincera esperança que o governo do Brasil mude de rumo, pare de atacar adversários políticos e encerre esse regime ridículo de censura. Estarei observando de perto”, disse o Trump.

Bolsonaro respondeu em um vídeo publicado em suas redes sociais com legendas em inglês. “Querem me alijar do processo

político, alijar a maior liderança direita da América do Sul e entendo que eleição sem oposição, isso sim é um golpe. (...) Presidente Trump, muito obrigado pela carta. Conte com a minha eterna graditão”. Esta foi a última postagem do ex-presidente, antes de ser proibido por Moraes de utilizar suas redes sociais.

A atuação de Eduardo Bolsonaro contra autoridades brasileiras, no entanto, é mais antiga. Quando ainda era parlamentar, em janeiro, esteve nos EUA para a posse de Trump acompanhado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Ambos ficaram de fora da cerimônia, mas participaram de eventos paralelos com extremistas aliados do presidente recém-empossado. Em um deles, foi saudado publicamente por Steve Bannon, ex-assessor de Trump, que apontou o filho 03 de Bolsonaro como futuro presidente do Brasil.

Nos meses seguintes, Eduardo publicou várias fotos ao lado de deputados e outras autoridades norte-americanas. Enfatizou que atuava para pedir sanções ao judiciário brasileiro e, mais especificamente, contra de Moraes devido a uma suposta perseguição a seu pai e contra o que chamou de “censura” do Judiciário nacional à direita brasileira.

Em abril, quando a bancada do PT acionou a Procuradoria-Geral da República (PGR) para recomendar o confisco do passaporte do deputado federal licenciado e sua prisão por crime de traição à pátria, Eduardo não quis esperar o resultado. Antes que a PGR se manifestasse, anunciou uma licença do cargo e a permanência nos EUA para continuar a tentativa de emplacar a narrativa de perseguição e censura. A PGR, no entanto, não recomendou o confisco do passaporte. O STF acatou a recomendação.

Reprodução/Redes sociais



Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo nos jardins da Casa Branca: ação coordenada contra o ministro



**Querem me alijar do processo político, alijar a maior liderança direita da América do Sul e entendo que eleição sem oposição, isso sim é um golpe. (...) Presidente Trump, muito obrigado pela carta. Conte com a minha eterna graditão”**

**Agradecimento de Bolsonaro a Trump, no último vídeo gravado antes do tornezoleira**

## Primeiros sinais foram dados em maio

Em maio, o governo norte-americano deu as primeiras sinalizações de que estudava sanções contra o Brasil. No dia 21 daquele mês, o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, disse, em uma sessão do Congresso, que existia uma “grande possibilidade” de Washington punir Moraes e que o assunto estava sob análise. Não entrou em detalhes sobre o assunto. A fala foi uma resposta a um questionamento do deputado republicano Cory Mills, que havia se encontrado dias antes com Eduardo e com o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (Credn) da Câmara, Filipe Barros (PL-PR). A reunião foi registrada com uma foto

e divulgada pelo próprio Eduardo em suas redes sociais.

O anúncio das tarifas de Trump ao Brasil veio só em 9 de julho, dias depois da cúpula dos Brics no Rio de Janeiro, onde os países membros voltaram a discutir a diminuição da dependência do dólar para o comércio internacional. Na ocasião, Trump enfatizou que a taxa aos produtos brasileiros era motivada pelo “tratamento” dado pela Justiça ao ex-presidente. Em um trecho da carta, ao explicar qual seria a motivação econômica para a medida, disse que os EUA têm déficit comercial com o Brasil (compra mais do que vende) — o que não é verdadeiro.

Eduardo veio a público, imediatamente, dizer que a decisão

de Trump deu-se por influência de sua atuação nos EUA. Com a repercussão negativa sobre o assunto, no entanto, afirmou que seu objetivo era apenas sancionar o ministro Moraes.

Depois da operação da Polícia Federal (PF) contra Bolsonaro, ontem, Eduardo voltou a criticar o Judiciário e o governo brasileiro pela reação às tarifas de Trump. O deputado licenciado disse que o Brasil é o “único país do mundo que está respondendo a tarifas com prisões”.

O parlamentar argumentou que a decisão foi baseada em ações legítimas do governo dos EUA iniciadas depois do anúncio das tarifas impostas por Trump ao Brasil. “Na prática, Alexandre de Moraes está tentando

criminalizar Trump e o próprio governo americano”, observou.

A licença de Eduardo na Câmara acaba amanhã. Em tese, o parlamentar teria que voltar ao trabalho na segunda-feira — apesar de o Congresso estar de recesso, os prazos continuam valendo. Mas disse ao jornal *Folha de S.Paulo*, em 14 de julho, que pretende continuar nos EUA e que, provavelmente, vai abrir mão do mandato. O político pode perder a cadeira de deputado se faltar a um terço das sessões ordinárias da Casa. A bancada do PT, no entanto, prepara um pedido para pedir a suspensão e a perda do mandato de Eduardo assim que o prazo de reapresentação acabar. (IM)

## PODER

# Revogado o visto de Moraes

Na primeira retaliação após a decisão do STF, secretário de Estado norte-americano pune magistrado, familiares e "aliados"

» EDUARDA ESPOSITO  
» ALÍCIA BERNARDES  
» RAFAELA GONÇALVES

O secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, anunciou na noite de ontem, a revogação do visto do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). "O presidente Donald Trump deixou claro que seu governo responsabilizará estrangeiros responsáveis pela censura de expressão protegida nos Estados Unidos. A caça às bruxas política do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, contra Jair Bolsonaro criou um complexo de perseguição e censura tão abrangente que não apenas viola direitos básicos dos brasileiros, mas também se estende além das fronteiras do Brasil, atingindo os americanos", justificou Rubio.

Além de Moraes, o secretário pediu a revogação dos vistos de familiares e aliados do STF de Moraes, sem especificar ou citar nomes. O efeito da revogação é imediato.

A reação no Brasil foi imediata. Parlamentares petistas saíram em defesa do magistrado. O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (RJ), chamou a decisão de ofensiva ao Poder Judiciário brasileiro. "O governo Trump proibiu a entrada do ministro Alexandre de Moraes, de outros ministros do STF e até de seus familiares nos Estados Unidos. A medida foi anunciada por Marco Rubio e reflete o avanço da ofensiva internacional da extrema-direita contra o Judiciário brasileiro", afirmou em publicação na internet.

O parlamentar petista acusou o governo dos EUA de tentar "constranger" os ministros da Suprema

Anna Moneymaker/AFP



Trump e Rubio: nas redes sociais, secretário de Estado norte-americano reforçou a acusação de que Bolsonaro sofre perseguição política

Corte. "Trata-se de uma retaliação explícita às decisões da Justiça brasileira — em especial, à imposição de torção eletrônica a Jair Bolsonaro. É uma tentativa de constranger magistrados e interferir indevidamente em nossa soberania. Um ato inaceitável de agressão a um Poder da República", ressaltou.

Lindbergh Farias afirmou ainda que o Brasil se manterá firme ante a pressão dos Estados Unidos. "A aliança entre bolsonarismo e trumpismo ultrapassou todos os limites. Transformaram um

processo penal legítimo em chantagem diplomática. O Brasil não se curvará. Defenderemos nossas instituições, nossa democracia e nossa soberania!", concluiu.

O deputado Alencar Santana (PT-SP) também defendeu Alexandre de Moraes. "Diante da ordem de revogação do visto de entrada nos Estados Unidos para o ministro Alexandre de Moraes, do STF, vou protocolar, na próxima segunda-feira (21/7), uma indicação parlamentar ao Executivo para que o governo federal determine

a proibição da entrada do cidadão Marco Rubio em território brasileiro", declarou nas redes sociais.

a proibição da entrada do cidadão Marco Rubio em território brasileiro", declarou nas redes sociais.

## Comemoração

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) agradeceu ao presidente Donald Trump e ao secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, pela revogação do visto de Moraes. "Eu não posso ver meu pai e agora tem autoridade brasileira que não poderá ver seus familiares nos EUA também — ou

quem sabe até perderão seus vistos. Eis o custo Moraes para quem sustenta o regime. De garantido só posso falar uma coisa: tem muito mais por vir!", comemorou nas redes.

Horas antes do anúncio de Rubio, outros colaboradores do governo norte-americano haviam se manifestado. Jason Miller, estrategista das campanhas de Trump, escreveu que Moraes estaria protagonizando uma "caça às bruxas" contra Bolsonaro. Alex Bruesewitz, outro aliado de Trump, classificou a decisão como "perversa e errada",

comparando-a à suposta perseguição enfrentada pelo ex-presidente americano nos Estados Unidos.

## Repercussão

A decisão do STF contra o ex-presidente Jair Bolsonaro teve repercussão internacional. Jornais como *The New York Times*, *Washington Post* e *The Guardian* noticiaram a decisão com destaque, mencionando o avanço das investigações da Polícia Federal. O *New York Times* destacou a proibição de Bolsonaro falar com o filho nos Estados Unidos como parte da escalada das restrições que apontam para um possível julgamento. Já o *The Guardian* classificou como "esperada" a culpabilização do ex-presidente, que, segundo o jornal britânico, "vive uma situação cada vez mais insustentável" diante do avanço das investigações.

O *El País* chamou atenção para o risco de fuga como justificativa para o monitoramento eletrônico, e o argentino *La Nación* destacou a apreensão de dinheiro e dispositivos eletrônicos na residência de Bolsonaro. A rede americana *Fox News* também deu ampla cobertura ao caso.

No Brasil, aliados do ex-presidente pretendem mobilizar instituições internacionais. O deputado federal Filipe Barros (PL-PR), presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, enviou ofícios ao Alto Comissariado da ONU para Direitos Humanos, à Organização dos Estados Americanos (OEA) e à Comissão Interamericana, denunciando o que chamou de "perseguição política" e "criminalização da dissidência". Segundo Barros, as medidas do STF ferem o devido processo legal e os direitos políticos de Bolsonaro.

"ESSA ÁREA DE LAZER NOS ENCANTOU"

**OCEANIA**  
RESIDENCE



“O que nos encantou foi o modelo do apartamento, a área de lazer espetacular e o jardim lindo. É perto do shopping, tem academia, piscinas e parquinho”

Ana Cristina & Stello  
PROPRIETÁRIOS | APTº 902 BLOCO C

**CONHEÇA O OCEANIA!**  
E VENHA FAZER PARTE DAS NOSSAS HISTÓRIAS

IMPIRE FUNDADA  
ADEMIS

ACESSO E  
SAIBA MAIS

**3326.2222**  
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE  
PLANTÃO NO LOCAL  
**ÁGUAS CLARAS**  
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	GUARÁ II QI 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
---	----------------------	--------------------------	--------------------------

**50**  
**PaulOOctavio**  
1975 | 2025



## » Entrevista | REUBER BRANDÃO | PESQUISADOR DA REDE BIOTA CERRADO

Especialista em engenharia ambiental da UnB considera “muito ruim” o projeto de lei que altera normas de licenciamento, recém-aprovado no Congresso. Segundo ele, a proposta extirpa órgãos de controle que defendem o interesse coletivo

# “O presidente Lula deve vetar tudo do PL”

» CAETANO YAMAMOTO\*

Em entrevista ao programa CB.Agro — uma parceria do Correio com a TV Brasília —, o professor do Departamento de Engenharia Florestal da UnB, doutor em ecologia, pesquisador da Rede Biota Cerrado e ex-analista ambiental do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), Reuber Brandão conversou com os jornalistas Roberto Fonseca e Ronayre Nunes sobre o Projeto de Lei do Licenciamento Ambiental, que foi aprovado na madrugada pelo Congresso.

### Quais os impactos do PL na sociedade e no meio ambiente?

É muito difícil a gente chamar de outro nome que não seja PL da Devastação, porque o que se antevê, a partir da mudança do ordenamento previsto no PL, é um aumento de impactos ambientais e da falta de controle de impactos que possam ser advindos do estabelecimento de outros empreendimentos. A expectativa que a gente tem é muito negativa. Ele cria mecanismos como, por exemplo, o licenciamento auto-declaratório, autorizações especiais para empreendimentos que retiram a participação de diversos órgãos; que não avaliam possíveis riscos associados à coletividade, à saúde pública, ao meio ambiente. Essa retirada da participação dessa discussão mais profunda, dos impactos associados a esses empreendimentos tende, a longo prazo, causar um impacto muito mais negativo do que positivo à sociedade.

### Como fica, na prática, o processo de licenciamento nos municípios? Cada um vai ter a sua análise? Será por região?

O grande problema é um esvaziamento da capacidade dos órgãos ambientais de fazerem um acompanhamento, devido a todo o passivo ambiental no país. Se você passa isso para instituições que estão mais sujeitas a interesses políticos momentâneos ou com corpos técnicos menos preparados ou menos qualificados, você faz com que o licenciamento ambiental, que é um assunto extremamente importante, fique a cargo de órgãos fragilizados do ponto de vista econômico, político e de recursos humanos. Então, o licenciamento ficará ao sabor dos ventos políticos de cada lugar. A longo prazo, isso pode ter consequências para a coletividade.

### Há risco de as novas regras impactarem a vida dos povos originários?

Sim. No modelo atual, as consultas à Funai e ao ICMBio são vinculantes ao licenciamento. Quando um empreendimento eventualmente possa representar um risco para comunidades, a Fundação Palmares, o ICMBio, a Funai são consultadas. Sem essa comunicação vinculante, não há previsão de impactos advindos desses empreendimentos nesse tipo de território. E isso fragiliza não só as comunidades, mas também a biodiversidade como todo, como nas unidades de conservação.

### A nova legislação corre o risco de ver um agravamento dos conflitos entre comunidade tradicional e agrária?

Há pouco tempo aconteceram manifestações populares contra empreendimentos envolvendo irrigação no oeste da Bahia. As comunidades da região de Correntina se

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**A gente está tendo, nesse momento, no Entorno do DF, um derramamento de um lixão no Rio do Sal. Aqui do nosso lado, a gente sabe que têm dezenas de barragens no Brasil que estão em risco estrutural. Então eu pergunto: qual é o interesse maior no licenciamento? São questões de interesse coletivo”**

uniram porque perceberam que está faltando água nas cidades em razão de uma captação dos rios. Se você não se incorpora na equação dos empreendimentos, no planejamento dos empreendimentos, há possibilidade (de conflito). Você pode o direito das pessoas em jogo e causar mais conflitos.

### É mais um fator para aumentar a violência.

A violência no campo é sempre uma preocupação no Brasil. Quando você tem um empreendimento, ele tem um processo de planejamento, etapas de licenciamento que atendem a preocupações, a condicionantes envolvidas, especificamente em cada etapa. Se essas etapas de condicionantes não são atendidas ou observadas, cria-se uma série de consequências coletivas, tanto para as comunidades que estão lá nas áreas do interior do Brasil, mas também até para as cidades, para as vilas. A gente tem, na história do Brasil recente, vários exemplos do que acontece com empreendimentos em que a questão ambiental é colocada como um atraso, uma despesa, um gasto. Na verdade, o que está em jogo é nossa capacidade de prevenção e de proteção dos recursos naturais da sociedade como um todo.

### Os defensores do PL alegam que ele torna mais ágil a implementação de um empreendimento. Qual a sua opinião?

O PL do licenciamento, da forma como está, simplesmente retira qualquer tipo de preocupação que exista contra empreendimentos que podem causar impacto. A gente está tendo, nesse momento, aqui no Entorno do DF, um derramamento de um lixão no Rio do Sal. Aqui do nosso lado, a gente sabe que têm dezenas de barragens no Brasil que estão em risco estrutural. A gente sabe que tem um Pantanal que queima todo ano, secas na Amazônia, um estado que inunda temporada sim, temporada não. E isso tudo é uma consequência coletiva que toda a sociedade está

percebendo. Então eu pergunto: qual é efetivamente o interesse maior no licenciamento? É muito fácil a gente falar que não gosta de burocracia, quando na verdade é um ordenamento, um olhar com cautela, olhar com profundidade questões que são de interesse coletivo.

### Existem formas de proporcionar esses avanços sem colocar em risco o meio ambiente?

Este PL ficou vários anos engavetado dentro do Congresso. Ele ficou engavetado porque era ruim. Ele é ruim porque desconsidera o licenciamento como uma ferramenta de garantia social, de garantia coletiva. Todo tipo de ordenamento social, todo tipo de arcabouço coletivo, que envolva a sociedade, pode ser refinado, pode ser melhorado. Novas tecnologias podem ser incorporadas, novos entendimentos. Mas isso tem que ser discutido de maneira mais ampla, mais séria, mais responsável.

### Quais são os perigos da autodeclaração?

A declaração é uma opinião, e uma opinião tem que ser avaliada coletivamente. Alguém pode falar: “Estou apaixonado pelo meu empreendimento, acho meu empreendimento fantástico”. E pode ser que ele realmente esteja eivado de benefícios, mas pode ser também que tenha problemas que o empreendedor não tenha percebido ou que não tenha interesse em divulgar. A análise crítica é essencial. A autodeclaração já é uma parte do processo porque, quando o empreendedor protocola um pedido de empreendimento no órgão ambiental, já emite uma autodeclaração. Quando a gente parte para a análise, já está analisando aquilo que é feito normalmente. Essa autodeclaração já existe. Agora, o autolicensing é mais complexo. Exige o licenciamento, uma questão de etapas condicionantes específicas para que seja garantida a melhor solução, a melhor locação, o melhor custo para aquele tipo de empreendimento, de forma que minimize impactos.

### O autolicensing não vai levar em consideração o conhecimento acumulado em relação a um licenciamento ambiental?

Esse é um ponto central, porque existe o aprendizado das instituições. As instituições aprendem, com o dia a dia da sua atribuição. O órgão ambiental tem muito mais capacidade de entender e prever coisas, dentro da legislação prevê, do que o empreendedor. E a gente tem que pensar também do ponto de vista internacional. Estamos falando de um mercado que exige uma política ambiental cada vez maior. É o discurso da energia limpa; de carros limpos; da produção agrícola com cada vez mais restrições para o mercado internacional do ponto de vista sanitário, fiscal e ambiental.

### Que tipo de mensagem a gente estará passando para a COP30?

O Brasil é o país da megadiversidade. Ele é foco no mundo inteiro porque tem as maiores extensões de floresta tropical do mundo, uma capacidade de desenvolvimento biotecnológico incrível — e a gente olha muito pouco para isso. A COP30 vai discutir principalmente questões de emissões. Se a gente elaborar uma legislação de derrubada do licenciamento que vá acarretar em aumento de emissões de gases, vai prejudicar todos os compromissos que o Brasil eventualmente possa assumir na COP30 dentro de sua própria casa.

### Como essa nova lei geral do licenciamento ambiental pode prejudicar o compromisso do Brasil com o acordo de Paris?

Acho que é principalmente no alcance de certas metas, como diminuição de emissões e redução da dependência de combustível fóssil. O projeto de lei acaba tirando, dentro do arcabouço do licenciamento, os mecanismos pelos quais você pode prever, antever e sugerir estratégias para minimizar esse tipo de emissões. Torna o Brasil muito mais frágil do ponto de vista do alcance das metas estabelecidas nos acordos climáticos.

### Muitos apontam que foi uma derrota para a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Como avalia o papel dela nesse momento delicado?

É um momento politicamente muito difícil para ela. Mas discorde do pouco desse discurso de que é uma derrota da ministra Marina. Porque é muito mais uma perda social coletiva do que uma perda da ministra. Ela fez o papel dela, que é denunciar, levantar as questões são importantes, tentar chamar a atenção — e isso dentro de um cenário dentro do Congresso Nacional que é extremamente hostil para ela. É um Congresso que tem um discurso anti-intelectualista, um discurso negacionista muito complicado quando você vai falar de meio ambiente.

### É uma derrota da sociedade?

É uma derrota do nosso ordenamento, dos nossos sistemas de controle, de proteção, de prevenção, até mesmo uma perda civilizatória para sociedade brasileira, porque o controle coletivo, o controle social não é um impedimento, não é uma proibição, não é uma perseguição, não é uma burocracia desnecessária. É um sistema que você tem que negociar, demonstrar, avaliar empreendimentos que possam colocar em risco a coletividade como um todo. A ministra Marina fez o papel dela. O resultado não me pareceu que seria muito diferente disso, justamente por conta desse ambiente que existe dentro do nosso Congresso Nacional.

### Como esse enfraquecimento da avaliação técnica pode atingir as universidades, os grupos de pesquisa?

O PL de licenciamento não é tão problemático para dentro do sistema de ciência e tecnologia no Brasil, as universidades. O grande problema que existe hoje com relação às universidades é uma postura negacionista e uma postura anti-intelectualista, na linha de “a universidade não serve para nada, a ciência não

serve para nada”. Enquanto isso, todo mundo usa celular, computador, internet, medicamento. Todo mundo depende da ciência constantemente. Então, a gente está vivendo um momento em que a gente como academia tem que demonstrar cada vez mais o quanto a ciência, o conhecimento, o saber, o trabalho, a pesquisa refletem a nossa qualidade de vida dia a dia.

### O presidente Lula pontuou a importância da Margem Equatorial. O que acha disso?

Mesmo o presidente Lula tendo afirmado que é favorável ao aumento da exploração de petróleo na Margem Equatorial, em momento algum ele disse que não deveria ter sido feito o licenciamento, a preocupação, a negociação com as questões do impacto ambiental associado ao projeto. Dizer que é favorável ao empreendimento é diferente de dizer que você é favorável a que o empreendimento não tenha nenhum tipo de controle para que aconteça. A economia global é movida pelo petróleo. Isso é uma realidade, e a gente tem que trabalhar para cada vez diminuir isso. Já passou do tempo. É urgente.

### O veto presidencial deve ser parcial ou completo? Há algum ponto que pode ser aproveitado?

Quando se pensa em acelerar o licenciamento ambiental, é preciso entender que cada empreendimento tem características próprias. Há empreendimentos em que a previsão de impactos e o sistema de controle de possibilidades estão bem equacionados. Esse empreendimentos caminham com muito mais facilidade. Mas há empreendimentos que demandam uma discussão maior. Envolvem rios federais, vários estados, expectativas locais, expectativas estaduais. Dizer que o licenciamento atrapalha é uma simplificação superficial. Penso que o presidente Lula deve vetar tudo. Esse PL não foi discutido com a profundidade necessária, com uma preocupação de futuro de Brasil que a gente tem que ter.



## » ENTREVISTA | MAILSON DA NÓBREGA | ECONOMISTA E EX-MINISTRO DA FAZENDA

Consultor afirmou que o Brasil deve adotar uma postura mais estratégica e menos confrontadora no diálogo com os EUA

# É hora de serenidade e calma

» RAFAELA GONÇALVES

**E**m meio à possibilidade de o governo dos Estados Unidos impuserem uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, o ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega defende que o Brasil adote uma postura mais estratégica e menos confrontadora na condução das relações com Washington. Para ele, as declarações públicas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra Donald Trump e a operação da Polícia Federal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro podem agravar ainda mais o cenário e atrapalhar as negociações.

**O senhor acredita que a operação da Polícia Federal contra Bolsonaro pode influenciar negativamente a postura de Trump em relação ao Brasil?**

Olha, o que se pode afirmar, com certeza, é que o Trump é imprevisível. Ele tem objetivos muito claros de ascensão global, de se tornar um líder global. E, como disse a revista The Economist, numa matéria de fevereiro deste ano, o método de ação dele é semelhante ao da máfia. Ele tem armas que os outros não têm. Por exemplo, se contrapor à máfia é correr o risco de morrer. Contra isso, você não tem racionalidade. O Trump, além de tudo, é um presidente megalomaniaco, que não ouve a sua assessoria, age de acordo com a cabeça dele e também emocionalmente. Então, tudo pode acontecer. É difícil prever.

*Mailson classifica o presidente norte-americano como "megalomaniaco", alguém que não ouve assessores e toma decisões emocionais. Nesse contexto, avalia que os ataques verbais de Lula são contraproducentes. "O país precisa de um acordo para neutralizar o efeito desastroso dessa tarifa, que prejudicaria nossa economia e também empresas e consumidores americanos", destacou. O ex-ministro também mencionou as declarações de Lula durante o encontro do Brics, quando chamou Trump de "irresponsável" e fez piadas com Jabuticabas. Para Mailson, não é o momento para "brincadeiras ou gozações". Confira os principais trechos da entrevista:*

**E como o senhor vê as declarações do presidente Lula a respeito de Trump?**

Acho que o presidente faria bem a ele e ao país se parasse com suas bravatas contra o Trump. Isso pode até agradar a um segmento da sociedade brasileira, particularmente sua base eleitoral, mas pode ser totalmente contraproducente. Estamos lidando com uma pessoa irracional, que não mede as consequências dos seus atos. Ele quer ferir, quer "matar" no sentido figurado, claro. Não há nenhum líder de países que foram atacados pelo Trump que tenha adotado um discurso como o do Lula. O Brasil precisa de um acordo para neutralizar o efeito desastroso de uma tarifa de 50%, que pode prejudicar a economia brasileira, as empresas e até os consumidores dos Estados Unidos.

**Lula também chamou Trump de "irresponsável" e fez piadas**

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



**Isso não é hora de brincadeira. É hora de serenidade, de calma. É preciso confiar o trabalho de negociação aos profissionais do governo, que são altamente qualificados, como é o caso da diplomacia brasileira"**

**durante o encontro do Brics. Como avalia esse tom?**

Isso não é hora de brincadeira. É hora de serenidade, de calma. É preciso confiar o trabalho de negociação aos profissionais do governo, que são altamente qualificados, como é o caso da diplomacia brasileira, e mobilizar os empresários brasileiros, como ele está fazendo corretamente. Esses empresários devem ajudar

o Brasil a desenvolver uma boa estratégia e também mobilizar os empresários americanos, que também perderão com essa maluquice da tarifa de 50%.

**Que papel os empresários e parlamentares nos EUA podem ter na defesa dos interesses brasileiros?**

O Brasil também precisa recomçar um trabalho de lobby nos

Estados Unidos. Lá, lobby é legítimo e regulado por lei. É preciso mobilizar não só o governo e os órgãos de comércio exterior, mas também pessoas e setores da economia americana que serão prejudicados. Por exemplo, o suco de laranja, parte integrante do café da manhã americano, vai ficar mais caro, sumir das prateleiras ou ter oferta reduzida. Esse é o tipo de argumento que pode surtir efeito.

**O que o Brasil deveria estar fazendo de diferente?**

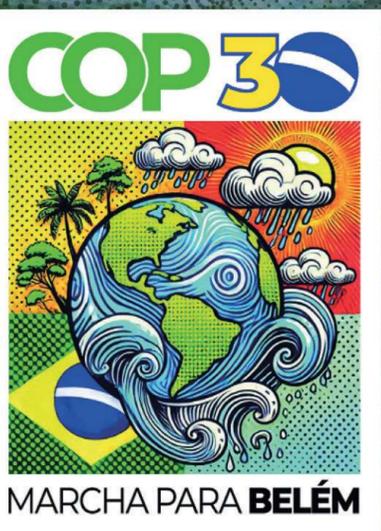
O presidente brasileiro não pode continuar atacando o presidente dos EUA diariamente. Não temos as mesmas armas. Não adianta o Lula dizer que vai defender a soberania nacional. Com isso, todos concordamos. Mas qual é a força dessa declaração para deter o Trump? Nenhuma. É óbvio. Qual brasileiro, a não ser o Eduardo Bolsonaro, não está de acordo com a defesa da soberania do país?

**Na sua avaliação, Trump utiliza tarifas como parte de uma estratégia política, além da econômica?**

Sem dúvida. Ele vê a tarifa como instrumento de ação política e de política de comércio. Trump tem uma ideia inacreditável, ele acha que deficit comercial é sinônimo de prejuízo. Não há nada na teoria econômica, nem na prática de comércio internacional, que diga que os países precisam ter equilíbrio comercial. Há países com superavit, outros com deficit, e tudo isso se ajusta com o tempo.

**Trata-se de uma visão anacrônica?**

Exatamente. Trump tem uma cabeça do século XVII, como a de Colbert, ministro francês que aplicou uma política mercantilista, buscar superavit a qualquer custo, inibir importações e aumentar exportações. Essa política caiu em desuso há quase três séculos. Trump está tentando ressuscitá-la. É uma ignorância inacreditável em questões básicas de economia. Por isso, não se pode reagir com o fígado. É preciso reagir com a cabeça, com prudência, com silêncio e com diplomacia.



## O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

**Em contagem regressiva para a COP30,** um dos eventos ambientais mais importantes do planeta, o Correio Braziliense lança um conjunto de iniciativas para ampliar o debate e mobilizar a sociedade em torno dos desafios e soluções para as mudanças climáticas.

Junte-se a nós nessa jornada. O futuro é agora – e começa com informação, engajamento e ação.



Leia o QR Code e entre em contato com o nosso comercial.



realização:

**CORREIO BRAZILIENSE**

**CB Brands**  
ESTÚDIO DE CONTEÚDO





## ESTADOS UNIDOS

# Epstein, o fantasma que assombra Trump

Presidente processa jornal por divulgar carta lasciva supostamente enviada ao financista acusado de tráfico sexual e pede a liberação parcial de arquivos sobre o caso. Republicano enfrenta pressão de eleitores por rumores sobre envolvimento

» RODRIGO CRAVEIRO

Jeffrey Epstein foi encontrado morto em sua cela, no Centro Correcional Metropolitano de Nova York, em 10 de agosto de 2019. Quase seis anos depois, o fantasma do financista americano acusado de pedofilia e de tráfico sexual de menores e adolescentes assombra o presidente americano. Em 5 de junho passado, Elon Musk — dono da Tesla, do SpaceX e da rede social X e ex-chefe do Departamento de Eficiência Governamental (DOGE) — rompeu com Donald Trump e causou furor com uma postagem em sua plataforma. “Hora de soltar a verdadeira grande bomba: (Trump) está nos arquivos Epstein”, escreveu. No fim da tarde de ontem, depois de um pedido do titular da Casa Branca, o Departamento de Justiça solicitou ao tribunal a publicação de parte dos documentos sobre o caso Epstein, “os depoimentos relevantes”.

Na véspera, o jornal *The Wall Street Journal* tinha colocado mais lenha na fogueira, ao publicar uma carta lasciva supostamente enviada ao financista pelo republicano, então magnata do setor imobiliário, em alusão ao 50º aniversário de Epstein, em 2003. Trump qualificou rapidamente o artigo que acompanha o teor da carta como “falso, malicioso e difamatório”. Trump processou o jornal, dois jornalistas do veículo e o magnata da mídia conservador Rupert Murdoch, dono do *WSJ* e da emissora Fox News, pela divulgação. “Eu estou ansioso em ter Rupert Murdoch depondo em meu processo contra ele e seu jornal ‘pilha de lixo’, o *WSJ*. Será uma experiência interessante”, escreveu o presidente em sua plataforma Truth Social.

### “Estúpidos”

Seguidores do “Faça a América Grande Novamente” (MAGA, pela sigla em inglês) inundaram as redes sociais com fotos e vídeos da queima de bonés vermelhos, símbolos do movimento. Nos últimos anos, cobravam a divulgação de uma suposta lista secreta de clientes de Epstein. Irritado, Trump chamou os próprios simpatizantes de “estúpidos”. Na suposta carta do atual presidente dos Estados Unidos para o financista, as linhas de texto datilografadas esboçam as curvas de uma mulher nua. A assinatura “Donald” foi colocada no lugar dos pelos pubianos. “Feliz aniversário e que cada dia seja outro maravilhoso segredo”, teria escrito Trump na mensagem.

Em entrevista ao **Correio**,

Ronald Schmidt/AFP



Manifestante segura cartaz em que clama pela divulgação dos relatórios sobre os crimes cometidos por Jeffrey Epstein, em Houston (Texas)

### Eu acho...



“É difícil saber o que há nos arquivos sobre o caso Epstein, mas parece extremamente improvável que haja uma lista de clientes ou qualquer outra bomba mostrando como elites, liberais ou outros conspiraram para ajudar Epstein a cometer crimes e, depois, o assassinaram na prisão — como sugere a teoria da conspiração. Não tenho certeza se os arquivos contêm muita informação além do que é público. Provavelmente, eles confirmarão o que se sabe sobre o caso.”

**Matthew Dallek**, professor da Faculdade de Gerenciamento Político da Universidade George Washington (em Washington)

### Sexo, crimes e poder

#### Entenda o escândalo envolvendo Jeffrey Epstein e a suposta ligação com o presidente

#### Acusações

Jeffrey Epstein, um rico investidor americano, foi acusado pela primeira vez em 2006, depois que os pais de uma adolescente de 14 anos informaram à polícia que ele havia agredido sexualmente sua filha em sua residência na Flórida. Na época, ele evitou acusações federais, que poderiam ter lhe rendido prisão perpétua, graças a um acordo judicial polêmico com os promotores. Ao todo, ele cumpriu menos de 13 meses de detenção. Em julho de 2019, foi novamente preso em Nova York, acusado de tráfico sexual de dezenas de adolescentes com as quais teria mantido relações em troca de

dinheiro. Epstein se declarou inocente e, no mês seguinte, foi encontrado morto na cela. A médica legista apontou enforcamento.

#### Ligações com celebridades

Um julgamento contra sua ex-companheira, Ghislaine Maxwell, condenada em 2022 por ajudar Epstein a abusar de jovens, expôs os vínculos do investidor com figuras públicas, como o príncipe Andrew, do Reino Unido, e o ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton. Ambos negam envolvimento.

#### Demissão de promotora

Uma promotora federal dos Estados Unidos que trabalhou

AFP



no caso de Epstein e é filha de um crítico do presidente Donald Trump foi demitida abruptamente. Maurene Comey, filha do ex-diretor do FBI James Comey, foi despedida, na

quarta-feira, do cargo de promotora assistente em Manhattan. O Departamento de Justiça (DoJ) não comentou o assunto.

#### Teorias da conspiração

Simpatizantes de Trump acreditam na existência de uma lista de clientes implicados em crimes sexuais ao lado de Epstein. O governo Trump agora afirma que essa lista nunca existiu. Céticos também desconfiam das

circunstâncias da morte do financista, mencionando falhas nas câmeras de vigilância próximas à sua cela na noite de sua morte, além de outras irregularidades.

#### Trump e o caso Epstein

Donald Trump, que foi próximo de Epstein na época em que era magnata do setor imobiliário em Nova York, como mostram diversos vídeos e fotos, afirmou durante sua última campanha presidencial que, caso retornasse ao poder, não teria “nenhum problema” em divulgar a suposta lista de clientes, embora tenha sugerido duvidar de sua existência. Uma série de documentos divulgados em fevereiro, com o objetivo de esclarecer o caso, trouxe poucas informações novas.

Matthew Dallek, professor da Faculdade de Gerenciamento Político da Universidade George Washington (em Washington), explicou que o maior risco enfrentado por Trump é que uma parte de sua base eleitoral conclua que ele não cumpriu a promessa de descobrir a verdadeira história por trás do escândalo de Epstein. “Eles podem acreditar

que o presidente quebrou com a palavra dada aos apoiadores mais fervorosos”, admitiu. Para o estudioso, Trump faz “o que costuma fazer”, ao usar a grande mídia como “contraste”. “Ele transforma o *WSJ* em inimigo para mobilizar os apoiadores. Se o jornal está publicando reportagens negativas sobre o Trump, ele vira a mesa e culpa as ‘notícias falsas’

por instigar escândalos falsos, a fim de destruí-lo”, comentou Dallek, ao reconhecer que o republicano é muito habilidoso em executar essa velha jogada política.

Mitchell Epner, ex-procurador-federal e advogado na firma KTAP (em Nova York), explicou à reportagem que tão longo o Departamento de Justiça dos EUA apresente uma moção para

a liberação do depoimento do grande júri do caso Jeffrey Epstein, um juiz presidirá o assunto e definirá um procedimento. “Espero que o tribunal solicite objeções das vítimas do tráfico sexual praticado por Epstein e de outras pessoas que aleguem interesse na privacidade da não divulgação do depoimento”, afirmou. Ele aposta em um processo

demorado. “Seria altamente incomum que fosse concluído em semanas. Meses seriam o período típico e, caso se estenda para mais de um ano, não ficaria surpresa. É possível que o tribunal rejeite o pedido na íntegra, ordene que partes limitadas do depoimento do grande júri sejam divulgadas ou revele o depoimento na íntegra”, disse.

**Mitchell Epner**, ex-procurador-federal e advogado na firma KTAP (em Nova York)

Fotos: Arquivo pessoal



“É irônico que o presidente Trump esteja buscando apenas a divulgação dos depoimentos do Grande Júri, mas não esteja ordenando a divulgação das informações não pertencentes ao Grande Júri contidas nos ‘arquivos Jeffrey Epstein’ do Departamento de Justiça. Em relação aos materiais não pertencentes ao Grande Júri, Trump poderia ordenar a divulgação imediata sem necessidade de aprovação judicial.”

### CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ  
silvioqueiroz.df@gmail.com

## Qual será o próximo lance?

A semana termina, em Brasília, com governo e oposição de olho nos possíveis desdobramentos desde que foi explicitado o contencioso político-comercial com os EUA. Os últimos movimentos, anunciados ontem, sugerem que a contenda seguirá.

Até o fechamento da coluna, não tínhamos reação oficial do Planalto ou do Itamaraty à última ação de Washington. Em tese, tudo “empatado”: a deportação

em massa, e em sequência, de brasileiros “em situação irregular”. E as sobretaxas de até 50% impostas à importação de produtos brasileiros — ao suco de laranja e ao café, do desjejum, até o aço e os aviões da Embraer.

Agora, a semana entra sob a expectativa dos próximos movimentos, aqui e ali. A saber: vamos a um impasse a ser negociado? Ou a um impasse de fundo geopolítico, sem solução à vista?

### Quanto vale?

Jair Bolsonaro entra a semana como alvo imediato da Justiça. E, paradoxalmente, como objeto central das preocupações expressas do governo de Donald Trump sobre o que qualifica como “cerco à liberdade de expressão” no Brasil.

A discussão se desenrola em torno da autonomia do Supremo Tribunal Federal para coibir o que classifica como

convivência das chamadas big techs com a difusão de mentiras e inverdades. A questão aberta nos últimos dias para os diretamente afetados, entre eles muitos brasileiros, é: e nós?

### Otan em campo

Se restavam dúvidas quanto ao viés da intervenção de Washington nos temas em pauta, a aliança atlântica deixou tudo claro ao anunciar que se engaja contra quem quer que “se alie à Rússia” na guerra contra a Ucrânia.

Em resumo, o secretário-geral, principal

porta-voz político, do bloco, decretou que a aliança atlântica coloca em pauta o alinhamento do Brasil e de outros atores como critério para situar as relações.

### Morde ou assopra?

Em meio ao arranca-rabo com Washington e o Ocidente, nos meios políticos das bases do governo, a discussão fervia: confrontar Trump ou manear e buscar negociação? Setores da esgarçada base governista recomendavam o acordo.

A franja esquerda, porém, insiste em radicalizar.

## VISÃO DO CORREIO

# Às vésperas da COP, liderança em xeque

O Brasil se prepara para sediar a COP30, em Belém, com o desafio de equilibrar o discurso e a prática em sua política ambiental. A recente aprovação do Projeto de Lei do Licenciamento Ambiental (PL 2.159/2021), por 267 votos a favor e 116 contra, um grande retrocesso, coloca o governo em uma posição delicada diante da comunidade internacional.

O texto aguarda sanção presidencial. Foi elaborado com o objetivo de simplificar e dar mais agilidade aos processos de licenciamento no país, mas as mudanças aprovadas descaracterizaram esses objetivos, numa espécie de liberou geral. Entre as mudanças, destacam-se a criação da Licença Ambiental Especial (LAE), válida por cinco a 10 anos e emitida em até 12 meses, e da Licença por Adesão e Compromisso (LAC), que permite a autodeclaração de empreendedores em atividades consideradas de baixo ou médio impacto, dispensando estudos técnicos.

Setores produtivos, especialmente o agronegócio e a mineração, comemoraram a aprovação. Entre os argumentos, o de que a medida deve desativar investimentos e gerar “centenas de milhares de empregos” em poucos anos. O licenciamento ambiental, argumentam, é hoje um dos maiores entraves para novos empreendimentos, com processos que chegam a levar mais de cinco anos para serem concluídos. Entretanto, o afrouxamento dos controles e da fiscalização ameaçam todos os avanços obtidos até agora na legislação ambiental.

Especialistas e organizações ambientais alertam para esses riscos relevantes. O Observatório do Clima classificou a proposta como “um retrocesso de quatro décadas”, enquanto entidades, como WWF e Greenpeace, afirmam que o projeto fragiliza a proteção de biomas estratégicos. No Cerrado, onde estão nascentes de oito bacias hidrográficas, o aumento da destruição coloca em xeque o

abastecimento de água e de energia.

Na Amazônia, há temor de que autodeclarações irresponsáveis comprometam o controle de atividades de maior impacto sobre a floresta, estimulando o desmatamento, a pecuária predatória e o garimpo ilegal. Outra preocupação envolve comunidades tradicionais. Órgãos como a Funai e o ICMBio deixam de ter participação obrigatória em diversos processos, o que pode enfraquecer o direito de povos indígenas e quilombolas de vetar obras em seus territórios.

O PL prevê multas que podem chegar a R\$ 50 milhões em caso de infrações, mas ambientalistas consideram que, sem estrutura de fiscalização suficiente, o risco de impunidade cresce. A autonomia dada a estados e municípios para definir regras próprias também gera receio de insegurança jurídica e de disparidades regionais.

Para o governo, o dilema é político e diplomático. Vetar o projeto significará mais um embate direto com a bancada ruralista e parte do Congresso. Sancioná-lo integralmente, porém, compromete a política ambiental e, ainda, a imagem do Brasil, por descumprimento de compromissos internacionais, como o Acordo de Paris, além de abrir espaço para barreiras comerciais com parceiros, como a União Europeia.

Às vésperas da COP30, o Brasil precisará demonstrar que a simplificação de processos não significa abandono da proteção ambiental. Veto parcial ou ajustes posteriores por regulamentação surgem como possíveis caminhos para compatibilizar o incentivo ao desenvolvimento com a preservação de biomas e o respeito a comunidades tradicionais. O fato é que o país precisa apresentar resultados concretos que sustentem sua pretensão de liderança verde. Em pleno século 21, ainda não conseguimos um consenso mínimo sobre o que significa, de fato, desenvolvimento sustentável.



**MARCOS PAULO LIMA**  
[marcospaulo.df@cbnet.com.br](mailto:marcospaulo.df@cbnet.com.br)

## O passatempo de Trump

Enquanto a economia do Brasil acompanha com apreensão a guerra tarifária declarada pelo presidente dos Estados Unidos ao Brasil, Donald Trump relaxava no MetLife Stadium na final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, no domingo passado, fazendo juras de amor ao maior craque da história do futebol e ensaiava fazer média com a Fifa. Ele pretende abolir a expressão “soccer” para se referir ao esporte mais popular do mundo no país do futebol americano, do basquete, do beisebol e do hóquei sobre o gelo. A Major League Soccer (MLS), por exemplo, passaria a se chamar Major League Football.

Anfitrião da recém-encerrada Copa do Mundo de Clubes e da Copa do Mundo de seleções em 2026, numa parceria com o Canadá e o México, Trump, de bobo não, tem nada. Ele olha para trás, reconhece a força política do futebol no comportamento de outros chefes de Estado de diferentes continentes e nações, e não pode contrariá-la.

Angela Merkel usou a Copa para mudar a imagem da Alemanha em 2006. Jacob Zuma e Nelson Mandela trabalharam pela inclusão da África do Sul na rota do megaevento em 2010. Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff investiram pesado para abrir a “Copa das Copas” em 2014.

Vladimir Putin simulou simpatia ao escancarar as portas da Rússia em 2018. Hoje, os clubes e a seleção do país estão banidos das competições devido à guerra contra a Ucrânia. O emir Tamim bin Hamad al-Thani quebrou o gelo em 2022, ao apresentar o Catar, o pequenino país do Oriente Médio, ao planeta em uma Copa marcada pela excelência. O xeque Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al Saud morreu de inveja e garantiu a realização do principal torneio do mundo na Arábia Saudita em 2034. Antes, Espanha, Portugal, Marrocos, Argentina e Paraguai hospedarão a edição centenária em 2030.

Portanto, não basta ser o anfitrião. Tem que participar. Trump foi ao MetLife, assistiu à vitória do Chelsea por 3 x 0 contra Paris Saint-Germain, entregou as premiações individuais e depois o troféu ao capitão do Chelsea, Reece James, não arrastou os pés da festa como se fizesse parte do elenco, deu de ombros para as vaís de parte dos 81.118 presentes

e marcou posição ao afagar o Brasil e o soccer em uma entrevista à DAZN dos EUA após o jogo.

Ao falar sobre a relação com o futebol, Trump citou o nome de um rei precursor do soccer nos Estados Unidos. “Muitos anos atrás, quando eu era jovem, eles trouxeram um jogador chamado Pelé e ele jogou por um time chamado New York Cosmos”, recordou, referindo-se aos anos 1970. Naquela época, o MetLife Stadium chama-se Giants Stadium. Não havia naming rights. “Este lugar estava lotado, era uma versão anterior deste estádio e era Pelé”, reforçou.

Trump lembrou do papel de torcedor à época. “Isso foi há muito tempo e eu era um cara jovem. Vim assistir Pelé e ele era fantástico. Não quero ser antiquado e dizer o óbvio, ou seja, dizer que Pelé foi tão bom”, elogiou Trump, na raríssima declaração sobre futebol.

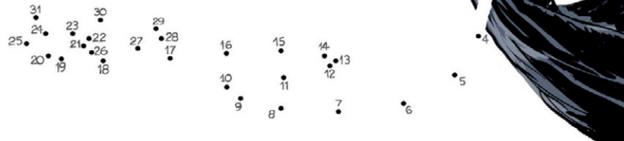
O presidente dos EUA esforça-se para massagear o ego da Família Fifa ao tentar abolir o uso da palavra “soccer” para se referir a “futebol” nos EUA. “Eles chamam de football, nós, de soccer. Mas essa mudança poderia ser feita com muita facilidade. Acho que podemos fazer isso”.

Durante a Copa do Mundo de Clubes, os EUA atacaram o Irã, um país-membro da Fifa. Isso jamais havia acontecido durante a realização de uma Copa da Fifa. Em tempo de guerra, Trump falou contraditoriamente no futebol como instrumento de paz. Pediu até a Gianni Infantino a liberação da Rússia, do amigo Putin, para a Copa de 2026.

“O jogo é sobre união, é sobre todos se unirem. É sobre muito amor entre diferentes países internacionais. Este é o esporte mais internacional do planeta, então ele pode realmente unir o mundo”, discursou em entrevista à DAZN.

Pode unir, mas, hoje, separa. Uma das principais questões para a Copa de 2026 é o acesso dos torcedores, principalmente aos EUA, diante da caça aos imigrantes ilegais. Em vez de atrair apaixonados pelo soccer — prestes a virar football — a competição provoca temor, medo, repulsa pelo desejo de cortá-la intensamente no próximo ano. O passatempo de Trump tem mais 10 meses pela frente. Até o início da Copa, outras mordidas e asopradas virão...

## LIGANDO OS PONTOS



### » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

#### Meio ambiente 1

O novo projeto de lei ambiental, recém-aprovado no Congresso, permite que empresas concedam sua própria licença para atividades que provocam riscos para todas as pessoas. Alguém acha que as empresas vão colocar limitações para os próprios lucros? O projeto de lei foi aprovado no Congresso, com mudanças feitas na última hora pelos senadores e na calada da noite pelos deputados. Não houve tempo para debate. A sociedade brasileira não foi ouvida.

» **Elimar Moises**

Brasília

#### Meio ambiente 2

A mudança na legislação ambiental, permitindo às empresas concederem-se licença para seus empreendimentos, é autorização oficial para a degradação dos biomas, invasão de territórios indígenas e quilombolas e outras arbitrariedades contra o patrimônio ambiental. Parabéns aos legisladores!

» **Oswaldo Vieira**

Cruzeiro

#### Contradição

A expressão “Faça o que eu digo, não faça o que eu faço” reflete forte contradição entre discurso e prática, reconhecendo a falibilidade moral do falante. Matéria de Jamil Chade, do UOL, traz informação que Donald Trump instruiu seus diplomatas a não se pronunciarem mais sobre a eventual falta de transparência, fraude ou irregularidades em eleições em outros países, sempre que ficar determinado que o governo em questão responde a um interesse estratégico dos EUA, vedando qualquer comentário sobre “valores democráticos” de outros governos. Não à toa, por afinidade intelectual e de caráter, o Clá Bolsonaro se associou ao nefasto governo estadunidense.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**

Santos (SP)

#### Transporte

Em reunião realizada em 16/7, na Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob-DF), representantes do Distrito Federal e de Goiás, além da Prefeitura de Águas Lindas (GO), decidiram que a cidade goiana desenvolverá o projeto-piloto para implantação da integração do transporte público na Região Metropolitana do Entorno. A iniciativa servirá de base para o futuro consórcio interfederativo com o DF. Louvável o projeto, pois prevê a criação de um terminal de interligação na entrada de Águas Lindas, que permitirá ganho de eficiência no deslocamento até o DF, além da redução da tarifa para o usuário. Senhores gestores, trata-se de uma medida de suma importância e necessária. Com certeza, otimizará o fluxo do transporte da região para o Distrito Federal. No entanto, em nada terá eficácia na sua integralidade se não houver, conjuntamente, aumento da frota atual, assim como a disponibilização de novos ônibus, tendo em vista que os atuais, em sua grande maioria, são coletivos velhos e sucateados, que seguidamente sofrem panes no decorrer das viagens. Há também a necessidade premente da ampliação dos

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Nossa bandeira jamais será laranja.

**Francicartos Diniz** — Asa Norte

Bolsonaro se declara para Trump: “Sou apaixonado por ele”. Michelle, melhor aceitar que dói menos.

**Abraão F. do Nascimneto**

Lula precisa ser mais humilde. Essa perseguição a Bolsonaro nos afetou, os eleitores. O dólar vai às alturas. Qual crime o Bolsonaro cometeu? Não querem saber de governar, só de perseguir!

**Leandra Novais** — Brasília

Bolsonaro foi preso com muito dinheiro em casa. Será que era para fazer a feira da semana?

**Maria Eloisa da Cruz** — Brasília

Não faltam os que digam que, hoje, vivemos numa ditadura. Não é verdade, pois todos falam o que bem entendem sobre os Três Poderes. O que não é para aceitar é a volta da ditadura militar.

**Ney Lima** — Asa Norte

Resolveram dobrar a aposta? O que estão querendo? Até a China cedeu? Veremos outros parceiros comerciais aderirem ao bloqueio americano?

**Hermes Cavalcante** — Brasília

Força, Bolsonaro. Um patriota não foge à luta.

**Didimo Oliveira** — Brasília

Para votar matérias importantes para o país ninguém quer, agora pra defender quem cometeu crimes querem voltar.

**Leite Vieira** — Rondônia

horários de atendimento à população de segunda a segunda, em face de uma grande massa trabalhadora atuar no DF. Convém ressaltar, com a criação do terminal, será necessária a colocação de ônibus circular internamente na cidade para o devido deslocamento ao terminal. A população espera que o referido projeto não fique na promessa política e nas gavetas da burocracia.

» **Renato Mendes Prestes**

Águas Claras

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anúncio**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



**D.A. Press Multimídia** Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.uudapress.com.br](http://www.uudapress.com.br)

# Congresso ignora sociedade e clima com PL da Devastação



» JULIANA DE PAULA BATISTA  
Advogada socioambientalista

VERCILENE FRANCISCO DIAS  
Coordenadora do Departamento Jurídico da Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conaq)

A Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) divulgou, no começo de julho, um parecer consultivo histórico sobre a relação entre emergências climáticas e proteção dos direitos humanos. O documento vincula os países que se submetem à jurisdição da Corte IDH, caso do Brasil, a adequarem suas leis, políticas públicas e ações aos parâmetros mais eficazes para a proteção dos direitos tratados no parecer. “Os Estados têm a obrigação de agir (...) para combater as causas humanas das alterações climáticas e proteger as pessoas sob a sua jurisdição dos impactos climáticos, em particular aquelas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade”, diz o parecer.

A boa-nova, no entanto, encontra um clima pouco amigável no Brasil com a aprovação, na madrugada de 17 de julho, do PL 2.159/2021, ou o PL da Devastação, na Câmara dos Deputados. O projeto, que agora segue para sanção ou veto do presidente da República, desmonta, de modo preocupante, as regras para o

licenciamento ambiental de obras e atividades, alterando o arcabouço vigente desde a redemocratização.

Se for mantido, permitirá que empreendimentos altamente impactantes sejam licenciados a toque de caixa. Terras indígenas e quilombolas, por exemplo, só serão consideradas se já estiverem nas fases finais de um longo e complexo processo de regularização fundiária, o que pode demorar mais de 30 anos. As terras que estão nas fases iniciais do processo de demarcação ou titulação poderão ser solenemente ignoradas, e grandes empreendimentos nelas instalados. Os impactos não serão estudados, tampouco prevenidos, mitigados ou compensados. O que restará serão danos irreparáveis.

A estratégia não é ingénua e foi pensada justamente para criar fatos consumados por terceiros nessas áreas, inviabilizar a posse plena da terra e gerar ainda mais insegurança jurídica para os direitos fundamentais de indígenas e quilombolas. As terras indígenas e quilombolas estão entre as principais barreiras contra o avanço do desmatamento no Brasil. Dados do Mapbiomas mostram que, nos últimos 30 anos, terras indígenas perderam apenas 1% de vegetação nativa, enquanto nas áreas privadas a perda foi de 20,6%.

Legislar contra o meio ambiente e em prejuízo das terras indígenas e quilombolas viola frontalmente uma das conclusões unânimes da Corte IDH: os estados devem adotar as medidas legislativas, administrativas e de política pública adequadas para garantir a proteção dos territórios dos povos indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais, além de implementar estratégias voltadas para reforçar, a curto e longo prazo, a resiliência e a capacidade de adaptação climática desses povos.

O Congresso Nacional não se preocupou com

nada disso. Tampouco considerou o melhor conhecimento científico disponível para tomar suas decisões. O campo científico não foi convidado para sentar à mesa e apresentar estudos que pudessem nortear uma discussão racional sobre as consequências da nova lei para o clima. Qual será o impacto? Ninguém sabe.

Mas, os parlamentares não poderão dizer que estavam desavisados. A Corte IDH alertou que os países devem fortalecer o Estado Democrático de Direito como marco essencial para proteger os direitos humanos, a eficácia da ação pública e uma participação cidadã aberta e inclusiva. Com ouvidos moucos, eles preferiram a seletividade que lhes mantém beneficiados por lobbies e emendas. A sociedade? Que coma brioches.

É fundamental que se coloque freio de arrumação em um Congresso que legisla de costas para a sociedade. A emergência climática já sacrifica os brasileiros, especialmente os mais pobres, como vimos nas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul ou nos incêndios florestais que consumiram o Pantanal.

Na antevéspera da Conferência das Partes (COP-30), que acontece em Belém, em novembro, o Congresso Nacional boicota o papel do Brasil como um país que poderia estar na vanguarda das negociações climáticas. Nesse cenário, o parecer consultivo da Corte IDH é um instrumento importante para fortalecer — seja nas prováveis judicializações que devem acabar no Supremo Tribunal Federal, seja na própria Corte IDH — a defesa do meio ambiente.

Para os indígenas e quilombolas, que resistem dia a dia, o parecer da Corte IDH será uma ferramenta de luta para manter em pé seus povos e vivos os seus territórios.

## A relação Brasil e Estados Unidos



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF  
Jornalista

Brasil e Estados Unidos são dois países gigantes do Hemisfério Ocidental em território, população, recursos naturais e parque industrial. Jamais guerrearão entre si, seus governos têm relativamente poucas disputas e, muitas vezes, ajustaram suas relações desde que José Silvestre Rebello apresentou suas credenciais ao presidente James Monroe, em maio de 1824, como primeiro representante do Império independente. Embora as relações entre os dois países tenham sido pacíficas por 201 anos, um fio de tensão permeia agora o seu tecido. As tarifas impostas por Donald Trump tumultuam uma relação que, em outros tempos, chegou a ser pacífica e profícua.

A eclosão da Segunda Guerra Mundial obrigou o Brasil a acordar de sua eterna sonolência. O Brasil não tinha universidades antes de 1930. O país possuía, em 1940, 41.114.000 habitantes. Os Estados Unidos, 132.164.569. Naquele ano, 47% dos brancos brasileiros eram analfabetos, entre os negros o analfabetismo alcançava 79%. Entre os pardos 71%. Em contraste, nos Estados Unidos apenas 4% da população branca era analfabeta e 20% dos negros. O Brasil era a terra do café e nos Estados Unidos já predominava a produção industrial movida por vastas ferrovias que ligavam o país de costa a costa. No Brasil, a estrada Rio-São Paulo era de cascalho até 1940. E no Brasil de 1940 estava no poder a ditadura de Getúlio Vargas. Nos Estados Unidos, o poder era exercido pelo presidente Franklin Roosevelt, eleito.

A guerra explodiu na Europa quando as tropas de Hitler invadiram a Polónia em 1º de setembro de 1939. Em seguida, invadiram vários países do continente e chegaram a poucos quilômetros de Moscou. Havia também a guerra no norte da África. A França foi dominada pelos nazistas em maio de 1940. Isso significava que suas colônias passaram a ser geridas por Berlim. Entre elas, estava o Senegal, que fica na parte africana mais próxima a Natal, no Brasil. Essa série de acontecimentos obrigou o Brasil a despertar de seu berço esplêndido.

Os serviços de informação norte-americanos perceberam o risco de o Senegal ser dominado pelos nazistas e servir de apoio para eventual invasão do chamado saliente nordestino, o Nordeste brasileiro. De posse dessa área, os nazistas poderiam controlar o canal do Panamá, impedir a ligação dos Estados Unidos com a Europa e controlar o Atlântico Sul. Não havia avião capaz de atravessar o Atlântico Norte. A única alternativa para abastecer os exércitos na Inglaterra, na União Soviética e no norte da África era o caminho por intermédio de Natal, Rio Grande do Norte. O trampolim da vitória, a travessia Natal-Senegal, permitiu que as mercadorias enviadas para a guerra chegassem às frentes de combate.

Não foi uma operação fácil. O governo dos Estados Unidos não tinha opinião favorável sobre as Forças Armadas do Brasil, mal armadas, mal treinadas e ainda sob forte influência francesa do início do século passado. Para os brasileiros, aceitar defensores norte-americanos em território brasileiro era uma evidente ameaça à soberania nacional. Além disso, alguns generais de prestígio no Brasil não escondiam sua admiração pelo profissionalismo das tropas alemãs. Por último, os militares brasileiros sempre se prepararam para uma guerra de fronteira com a Argentina. A fronteira sul sempre foi a mais protegida e fortificada. A espionagem nazista ativa dentro do Brasil informava o roteiro, o horário e os dias em que os navios mercantes entravam e saíam dos principais portos brasileiros com destinos aos Estados Unidos.

A história é longa, mas o espaço é curto. Submarinos alemães começaram a torpedear navios brasileiros no curso para os Estados Unidos. No segundo momento, começaram a afundar navios brasileiros nas águas territoriais brasileiras. Nesse momento, a população civil se levantou, exigiu repostas e o governo se mexeu. Assinou ato permitindo que a empresa Pan American, por intermédio de sua subsidiária Panair do Brasil, construísse os aeroportos do Norte e do Nordeste. A Base Aérea de Parnamirim, Natal, foi a maior operação do Exército dos Estados Unidos, antes da invasão da Europa. Brasil e Estados Unidos mantiveram um tratado de cooperação militar até o governo Geisel. O acordo foi rompido quando o presidente Jimmy Carter trabalhou para impedir que o Brasil tivesse seu projeto de energia nuclear. Formalmente, o projeto foi arquivado. Mas a Marinha do Brasil continuou seus estudos e conseguiu enriquecer urânio. Agora se prepara para colocar no mar o primeiro submarino nuclear produzido no Brasil, sob profunda desconfiância dos militares norte-americanos.

Para saber mais sobre o assunto, sugiro a leitura do magnífico *Irmãos de Armas, a aliança entre Brasil e Estados Unidos durante a Segunda Guerra e suas consequências*, de Frank D. McCann, Companhia das Letras, 341 páginas.

Maurenilson Freire



## Igualdade racial: desafios e perspectivas



» LUIS FERNANDO LIMA  
Produtor cultural, bacharel em história pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ao longo da trajetória na vida, nós nos deparamos com muitos desafios. Ingressar numa universidade pública era um desses. Por muito tempo, relutei em encarar a dificuldade, pois sabia que não seria fácil, como não foi. A possibilidade era sempre deixada para trás na medida em que os anos passavam. Deixei o antigo ginásio e fui construir, por meio do trabalho, aquilo que era possível, uma vez que, para nós negros e da periferia, poucas possibilidades apareciam.

Encontrei na cultura e no carnaval um caminho, no qual fui me aperfeiçoando e construindo alternativas para ganhar a vida e me aprimorar. Integrante e responsável pela ala, divulgador, coordenador e por aí vai. Em dado momento, minha curiosidade levou-me para dentro de um barracão de alegorias, onde conheci pessoas que realizavam montagem e decoração dos carros alegóricos para o desfile. Uma dessas pessoas mostrou-me o caminho para construir o tema enredo. Como sempre gostei de leitura e me interessava por história, vi uma forma de unir as duas coisas.

Dali para outros setores, foi um pulo. Quando pude fazer um curso para jurados de carnaval, logo me inscrevi e participei por que entendia ser minha prioridade: tema e alegorias. Sai com mais aprendizado.

Fiz novas parcerias que me levaram a participar de uma associação de jurados, pela qual tive a oportunidade de viajar por várias cidades do Rio Grande do Sul, bem como para outros estados e até ao Uruguai e à Argentina. Participava de seminários, palestras e arriscava-me, vez ou outra, a rabiscar um tema enredo. Com isso, surgiram vários outros convites e uma certeza: a necessidade de estudar mais.

Assim, entre um trabalho e outro, passei por várias escolas de samba, ampliando conhecimentos e buscando me projetar entre aqueles que desenvolviam a arte de escrever e realizar trabalhos que pudessem me manter no meio dessa cultura tão esquecida em um estado que não a valoriza, preferindo investir muito mais na cultura alemã, italiana e tantas outras. Não à toa, somos considerados um dos estados mais racistas do país, pois a sociedade elitista e preconceituosa nos vê apenas como serviços. Só que temos uma história, uma rica e preciosa diversidade, além de uma gama grande de personalidades negras de relevo.

Por vezes, deparei-me com o olhar desconfiado de pessoas que nos contratavam. Ouvia sussurros e cochichos pelos cantos, mas seguia em frente, preparado para o desafio. Quando fui convidado para uma palestra na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), em 1992, pensei em não aceitar, pois sabia o que encontraria, mas fui e fiz o que me foi solicitado, uma vez que, na época, pertencia ao Movimento Negro e dominava a pauta proposta.

Fiz parte de um partido político, outra experiência difícil, pois as oportunidades eram poucas e ainda diziam que sem um diploma só conseguiria trabalhos menores. Passei em um ano ouvindo a frase: “Não é por aí companheiro”. Passado algum tempo, eu me envolvi

com uma mulher batalhadora, mãe de duas meninas, que se formou em Saúde Coletiva pela UFRGS e trabalhava na área. Ela me incentivava a fazer o vestibular. Dizia que eu estava desperdiçando meu tempo e utilizando pouco minha inteligência. Decidi seguir seu conselho e foram quatro tentativas até ser aprovado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 2018, para o curso de bacharelado em história. Nem acreditei quando meu filho mais velho me deu a notícia.

Iniciei então a realização de um sonho, em março de 2019. Foram cinco anos e meio e durante esse tempo aconteceu de tudo um pouco, da aprovação no vestibular até a conclusão. Tivemos pandemia, semestre cancelado, semestre com aulas remotas, dois estágios obrigatórios, separação, experiência da covid, síndrome do pânico, ansiedade, depressão, temporadas em Florianópolis (SC) — Canasvieiras, Praia da Daniela — (recomeço) e superação. Mais semestres, TCC, perda de pessoas especiais, um semestre maluco com 14 disciplinas. E aí, cancelei duas, rodei em quatro; até disciplina errada fiz...

Vieram as inundações, semestre paralisado, incertezas... Semestre retomado e, finalmente, a colheita. Concluí o curso em 2024, aos 64 anos. Quando nos preparávamos para a formatura, a colação de grau no Salão de Ato teve de ser adiada. Naquele momento, quase desisti. Tava querendo fazer, por meio do gabinete, uma cerimônia simples, sem custo, uma vez que a questão financeira não ajudava. Mas a família se reuniu e disse que eu deveria ir à Colação de Grau no Salão de Ato, e assim foi. Um dia inesquecível. Daí porque digo, nunca desista dos seus sonhos! Agradeço a Deus por me permitir chegar até aqui. Se ele deixar, mais voos estão por vir.

## Não alimente os animais



Elefante no Parque Nacional de Udawalawe, no Sri Lanka: 18 anos de observações constataram mudanças no comportamento em relação a humanos

Embora pareça inofensiva, a prática de oferecer alimentos a espécies selvagens tem consequências negativas tanto para os bichos quanto para os humanos, mostra estudo que acompanhou elefantes asiáticos por quase 20 anos

» PALOMA OLIVETO

A cena parece inofensiva: um turista oferece frutas ou doces para um elefante que se aproxima da cerca de um parque nacional. No entanto, essa interação aparentemente amistosa esconde um problema sério, que afeta tanto a segurança das pessoas quanto a sobrevivência dos próprios animais. Com dados inéditos, um estudo publicado na revista *Ecological Solutions and Evidence* revela que alimentar elefantes selvagens pode torná-los dependentes da comida humana, além de agressivos e vulneráveis a mortes prematuras.

Durante 18 anos consecutivos de observações no Parque Nacional de Udawalawe, no Sri Lanka, e na região de Sigur, na Índia, pesquisadores da Universidade da Califórnia, em San Diego, e da organização indiana Elephant Project, monitoraram entre 800 e 1,2 mil elefantes. Liderada por Shermin de Silva, a equipe identificou mudanças preocupantes no comportamento dos animais, atribuídas diretamente ao hábito de receber alimentos de turistas e moradores locais.

“Embora seja difícil resistir à tentação de alimentar um animal tão carismático, precisamos entender que essa prática tem consequências que vão muito além do momento da interação”, disse De Silva,

diretora do Elephant Project e pesquisadora do Departamento de Ecologia, Comportamento e Evolução da Universidade da Califórnia, em San Diego.

### Mendicância

O estudo documentou que pelo menos 66 machos — representando entre 9% e 15% da população masculina observada — desenvolveram comportamentos persistentes de mendicância. Esses elefantes são frequentemente vistos em áreas de trânsito humano, seja ao longo de estradas, seja nos limites dos parques.

Alguns, como o famoso Rambo, tornaram-se figuras quase folclóricas. Mas, longe de serem apenas personagens curiosos, esses animais enfrentam riscos reais. De acordo com o levantamento, pelo menos três elefantes foram mortos no Sri Lanka em incidentes diretamente relacionados a essa mudança de comportamento, como atropelamentos e ataques retaliatórios de pessoas. Na Índia, quatro dos 11 machos estudados morreram da mesma forma.

Além das mortes, houve registros de elefantes consumindo materiais plásticos e outros resíduos, devido ao contato frequente com lixeiras ou sacolas de alimentos descartadas. A ingestão de itens não comestíveis contribui para

### Elefantes monitorados

- Os pesquisadores observaram elefantes asiáticos selvagens (*Elephas maximus*) no Parque Nacional de Udawalawe (PNU), no Sri Lanka, entre 2007 e 2024, e na Reserva da Biosfera de Nilgiri (RBN), no sul da Índia, entre 2007 e 2022, documentando os resultados negativos do fornecimento de alimentos por turistas.
- \* Na PNU, 66 machos (9% a 15% da população masculina

estimada) foram observados buscando alimento de pessoas em uma cerca elétrica. Quatorze foram vistos na cerca em 11 anos ou mais, e 52 foram vistos em oito anos ou menos. Mortes de pelo menos três elefantes e uma pessoa ocorreram perto da cerca.

- \* Na RBN, 11 machos foram habituados a alimentos por turistas, dos quais quatro morreram por causas antropogênicas.

doenças gastrointestinais e outros problemas de saúde nos animais.

Não são apenas os elefantes que sofrem. A pesquisa registrou diversos casos de ferimentos em humanos e até mortes causadas por animais condicionados à comida. “Os elefantes são extremamente fortes e, mesmo sem intenção, podem causar acidentes graves. Quando associam humanos à comida, perdem parte do comportamento de precaução natural e se aproximam sem medo”, afirma De Silva. O fenômeno é comparável ao que já se observa com ursos em parques

norte-americanos: animais selvagens habituados à alimentação humana tornam-se mais ousados, deixando de caçar ou forragear naturalmente.

Além disso, os autores do artigo alertam para o risco de transmissão de doenças entre espécies. A proximidade constante entre elefantes e pessoas aumenta as chances de zoonoses — enfermidades que passam de animais para humanos e vice-versa —, algo especialmente preocupante em regiões turísticas muito movimentadas.

### Políticas

Segundo os pesquisadores, campanhas de conscientização para desencorajar a prática não têm surtido o efeito desejado. Mesmo com placas e avisos espalhados em pontos turísticos, muitos visitantes seguem oferecendo alimentos aos elefantes. A equipe defende, por isso, a adoção de políticas mais rígidas.

“A única forma de realmente proteger os elefantes e as pessoas é por meio de fiscalização ativa. Voluntariado não é suficiente. As autoridades precisam agir, aplicando multas e implementando barreiras físicas mais eficientes nos limites dos parques”, diz o artigo. O posicionamento é reforçado pelo fato de que o Sri Lanka registra uma das taxas mais altas de conflitos entre humanos e elefantes no mundo, com dezenas de mortes todos os anos.

A pesquisa conclui com um apelo aos turistas e às comunidades locais: resistir à tentação de interagir diretamente com a fauna selvagem é um ato de responsabilidade. “Ver um elefante de perto é um privilégio. Mas precisamos lembrar que eles são animais selvagens, não mascotes. A melhor forma de protegê-los é respeitando sua natureza”, finaliza De Silva.

### » Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Wikimedia Commons/Divulgação



### SEGUNDA-FEIRA, 14

## FAREJADORES DE PARKINSON

Cães podem ser treinados para detectar precocemente um odor associado à doença de Parkinson (DP), segundo uma pesquisa das universidades de Bristol e Manchester, no Reino Unido. Em um estudo duplo-cego, um labrador e um golden retriever demonstraram sensibilidade de até 80% e especificidade de até 98%. Também identificaram o cheiro em amostras de pacientes que apresentavam outras condições de saúde, além da DP. Atualmente, não há um teste precoce para Parkinson, e os sintomas podem começar até 20 anos antes de se tornarem visíveis e persistentes. O diagnóstico oportuno pode retardar a progressão da doença e reduzir a intensidade dos sintomas.

### TERÇA-FEIRA, 15

## REFÚGIO DE ONÇAS-PINTADAS

Pesquisadores identificaram uma região do Pantanal que se tornou uma espécie de refúgio climático para onças-pintadas, após a intensa seca e incêndios registrados há cinco anos. Um estudo realizado por cientistas norte-americanos e brasileiros constatou que elas migraram para uma área nas zonas úmidas brasileiras que já tinha a maior densidade populacional desses animais em todo o mundo. “Encontrar ainda mais onças e outros mamíferos na área de estudo após o incêndio florestal de 2020 e a seca extrema sugere que ela pode servir como um refúgio, amortecendo os efeitos de eventos climáticos extremos”, disse Charlotte Eriksson, pesquisadora de pós-doutorado na Universidade Estadual do Oregon. O local de 36.700 acres é uma área protegida sazonalmente inundada na porção norte do Pantanal brasileiro. No estudo, publicado na *Global Change Biology*, os especialistas, que estudam as onças-pintadas desde 2014, usaram imagens captadas por câmeras de campo instaladas antes, durante e depois do incêndio.

Charlotte Eriksson, Universidade Estadual do Oregon



### QUARTA-FEIRA, 16

## MARSUPIAL DA AMAZÔNIA PERUANA

Uma equipe científica descobriu uma nova espécie de marsupial em um parque natural da Amazônia peruana. A descoberta ocorreu no Parque Nacional do Río Abiseo, na região de San Martín, cerca de 720 km a nordeste de Lima, em uma área de florestas nubladas de alta montanha, a 2.664 metros acima do nível do mar. “Cada nova espécie descoberta é uma prova de que nossas áreas protegidas cumprem seu papel: conservar, gerar conhecimento e contribuir para o bem-estar da sociedade”, informou o Serviço Nacional de Áreas Naturais Protegidas pelo Estado (Sernanp), por meio de um comunicado. O marsupial foi batizado de *Marmosa chachapaya* e se distingue por sua pelagem marrom-avermelhada, ventre com base acinzentada, rosto longo e estreito, e uma cauda preênsil muito mais longa que o corpo. Sua máscara facial escura não alcança a base das orelhas, que são cobertas por pelos amarelados.

### QUINTA-FEIRA, 17

## CALOR REMODELA VIDA MARINHA

Estudo realizado por cientistas da Universidade de Victoria (UVic), na Austrália, destaca como as ondas de calor marinhas podem impactar drasticamente os ecossistemas. A pesquisa observacional oferece uma prévia de como o aquecimento dos oceanos pode remodelar a vida oceânica. Os pesquisadores do Laboratório Baum da UVic compilaram uma visão geral abrangente dos impactos ecológicos da onda de calor que atingiu a costa do Pacífico da América do Norte entre 2014 e 2016. No total, eles avaliaram os resultados de 331 estudos primários e relatórios governamentais. “A onda de calor marinha resultou em perturbações ecológicas sem precedentes em milhares de quilômetros”, afirma Samuel Starko, autor principal e ex-bolsista de pós-doutorado da UVic. De acordo com a pesquisa, 240 espécies diferentes foram encontradas fora de sua distribuição geográfica típica. Várias espécies, como o golfinho-franco-do-norte e a lesma-do-mar Placidia cremoniana, foram encontradas a mais de mil quilômetros ao norte de seu habitat típico.

## MEIO AMBIENTE

# INCÊNDIOS FLORESTAIS ameaçam mananciais no DF

Com a chegada do período de seca, é preciso se precaver para que as queimadas — comuns nessa época — não afetem o meio ambiente. Especialistas e autoridades comentam sobre o que está sendo feito para evitar novas tragédias

» ANA CAROLINA ALVES  
» ARTHUR DE SOUZA

Com mais de 22 mil hectares de vegetação destruídos por incêndios florestais entre maio e outubro de 2024 (período mais considerado mais crítico) — e quase 1 mil hectares queimados apenas nos primeiros meses deste ano —, o Distrito Federal começa a enfrentar, mais uma vez, os efeitos severos do período de estiagem. Segundo o Corpo de Bombeiros (CBMDF), mais de 500 ocorrências foram atendidas em 2025, somente até o início de julho. Número que é bem menor do que o registrado no mesmo período de 2024, quando o Brasil e o DF sofreram com uma série de queimadas criminosas — foram 4.403 atendimentos.

Os prejuízos vão além da vegetação, como alerta o ecólogo José Francisco Gonçalves, professor da Universidade de Brasília (UnB). “A relação entre os incêndios florestais e as crises hídricas não é direta, mas é uma consequência, e muito grave”. O especialista explica que a queima da vegetação compromete a capacidade do solo de absorver e reter água. “Quando ocorre um incêndio, principalmente no Cerrado, a copa das árvores e as gramíneas são destruídas. Isso faz com que a chuva atinja o solo de forma mais intensa e rápida, o que reduz a infiltração da água e aumenta o escoamento superficial”, afirma.

O ecólogo destaca que o fogo também altera a estrutura do solo, deixando-o compactado e liberando resíduos contaminantes. “O solo queimado evapora água mais rapidamente, pois passa a receber incidência solar direta. Isso afeta a disponibilidade hídrica e prejudica os mananciais”, comenta. Caso os incêndios continuem de forma recorrente, o especialista alerta para um possível colapso ecológico. “Quando os incêndios são frequentes, o ecossistema perde sua capacidade de se regenerar. O solo se torna infértil, a água desaparece e a biodiversidade entra em declínio. O Cerrado pode até deixar de ser Cerrado, se essas áreas não forem restauradas ou conectadas a outras zonas preservadas”, adverte o professor da UnB.

### Ameaça

Quando os incêndios florestais atingem regiões de nascentes e cursos d’água, os danos vão além da superfície queimada. Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), os maiores impactos ocorrem quando o fogo alcança a vegetação de proteção aos corpos d’água, como as matas ciliares e veredas. “Esse tipo de vegetação é potencialmente sensível aos incêndios, com maior dificuldade de regeneração. Quando degradada, aumenta o risco de assoreamento, contaminação e redução da qualidade da água”, informa o órgão.

O secretário do Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema-DF), Gutemberg Gomes, reforça que os incêndios florestais podem provocar a contaminação da água por cinzas e resíduos, que eleva a turbidez e prejudica a fauna aquática. “Nos cursos d’água, a supressão da vegetação ciliar reduz a sombra, elevando a temperatura da água e alterando o equilíbrio ecológico”, afirma. “Durante o período crítico de estiagem, intensificamos a proteção dos mananciais e nascentes por meio de uma série de ações coordenadas”, explica o secretário. As medidas incluem fiscalização ambiental reforçada nas unidades de conservação, atuação permanente das brigadas florestais com foco na prevenção e combate aos incêndios, restrições de acesso a áreas sensíveis e a realização de aceiros e manejo da vegetação em pontos estratégicos.

A Estação Ecológica de Águas Emendadas é um exemplo crítico, por estar localizada no ponto de encontro das bacias do Tocantins-Araguaia e Platina, ela tem papel estratégico na regulação hídrica do DF e abastece regiões, como Planaltina e

Ed Alves/CB/D.A Press



No ano passado, as queimadas no Parque Nacional consumiram 3 mil hectares da reserva. Ações preventivas estão sendo feitas em 2025



Quando os incêndios são frequentes, o ecossistema perde sua capacidade de se regenerar. O solo se torna infértil, a água desaparece e a biodiversidade entra em declínio. O Cerrado pode até deixar de ser Cerrado”

José Francisco Gonçalves, ecólogo e professor da UnB

### TRÊS PERGUNTAS PARA | Gutemberg Gomes, secretário de Meio Ambiente do DF

#### Há alguma atuação conjunta com órgãos de abastecimento e fiscalização hídrica para prevenir ou reduzir os impactos?

Existem ações conjuntas e integradas entre os órgãos responsáveis pelo abastecimento de água e fiscalização ambiental para mitigar os impactos causados pelos incêndios florestais. E também ações como termos de colaboração e iniciativas com políticas públicas. Essas ações abrangem, entre outras: monitoramento e fiscalização de áreas de risco; utilização de imagens de satélite, drones, dados geoespaciais e patrulhamento terrestre; educação ambiental e sensibilização; e campanhas educativas direcionadas à população local, especialmente em áreas de mananciais.

#### A secretaria monitora o risco de incêndios em regiões de proteção de mananciais? Há dados recentes?

O monitoramento do risco de incêndios em áreas de prote-

ção de mananciais é realizado pelos órgãos gestores de cada unidade de conservação, responsáveis também pela produção e atualização dos dados georreferenciados. Entre as ferramentas utilizadas estão mapas de acúmulo de combustível, pontos de calor, cicatrizes de fogo e áreas de risco.

#### Como é feita a preservação dos mananciais e das nascentes nessa época do ano?

Durante o período crítico de estiagem, a preservação dos mananciais e nascentes é reforçada por meio de: ações intensificadas de fiscalização ambiental, realizadas pelos órgãos gestores das unidades de conservação; atuação das brigadas florestais, com foco em prevenção e combate aos incêndios florestais; restrições de acesso a áreas sensíveis, visando à proteção dos recursos hídricos e à minimização de riscos de ignição; e manejo de vegetação e aceiros em áreas estratégicas para conter o avanço do fogo.

cebe monitoramento constante por brigadas florestais, fiscalização ambiental rigorosa e pesquisas científicas voltadas à conservação ambiental. Além de ações preventivas contra incêndios em períodos amenos”, destaca Gutemberg Gomes.

### Monitoramento

Para minimizar os riscos durante o período de seca, uma série de medidas preventivas é colocada em prática ainda na transição entre as estações, por meio do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF). O plano, coordenado pela Sema, é uma articulação interinstitucional que reúne órgãos ambientais, forças de segurança e instituições de gestão hídrica e territorial do DF.

Entre as ações previstas no PPCIF estão atividades de educação ambiental, blitzes educativas, queimadas prescritas — nas quais o fogo é usado de forma

material combustível — e a construção de aceiros, faixas sem vegetação que funcionam como barreiras físicas contra a propagação do fogo. Neste ano, mais de 2 mil hectares foram manejados no Parque Nacional de Brasília e na Reserva Biológica da Contagem com esse objetivo.

O ICMBio também atua em conjunto com a Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), especialmente na área da Barragem de Santa Maria, que fica dentro do Parque Nacional. “Atualmente há trabalho conjunto na manutenção de estradas e acessos e no reflorestamento da área onde se localiza a barragem”, afirma o instituto. As áreas de nascentes e mananciais que abastecem a Santa Maria, o reservatório do Torto e o Lago Paranoá estão entre as prioridades das queimadas prescritas e de outras ações de conservação.

A Caesb também reforçou a existência de um programa de monitoramento

anormalidade na qualidade da água dos mananciais em caso de incidentes. Durante o período crítico de seca e queimadas, são intensificadas as ações de monitoramento e fiscalização ambiental nas áreas de manancial. Além disso, anualmente é elaborado pela Sema o Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais que contempla: educação ambiental; treinamentos e capacitação de brigadas florestais; ações de manejo de vegetação e aceiros preventivos; e campanhas de conscientização junto às comunidades rurais e urbanas.

### Contratação

Diretor de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), Erisom Cassimiro afirma que a prevenção de incêndios florestais envolve uma série de ações, desenvolvidas em parceria com as instituições

que compõem o PPCIF, no Distrito Federal. “Entre as iniciativas, destacam-se campanhas educativas, que visam informar a população sobre os riscos das queimadas e a importância da preservação ambiental, além do treinamento e capacitação de brigadas voluntárias para prevenção e combate a incêndios”, detalha.

Segundo ele, uma ação central é a contratação de 150 profissionais, incluindo brigadistas e chefes, que irão desempenhar um papel fundamental na proteção das unidades de conservação e parques. “Eles são treinados para identificar riscos, agir rapidamente em caso de incêndios e realizar atividades de conscientização com a população sobre a necessidade de proteger nosso bioma”, observa. “A presença desses profissionais em áreas vulneráveis é essencial para coibir práticas ilegais que podem resultar em queimadas, garantindo assim a proteção dos nossos ecossistemas”, avalia Cassimiro.



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)  
arthursouza.df@cbnet.com.br

## Bancada do DF reage às medidas impostas a Bolsonaro

Após Jair Bolsonaro (PL) ser alvo de uma operação da Polícia Federal (PF), parlamentares do Distrito Federal, aliados e opositores do ex-presidente, manifestaram-se sobre a decisão que impôs medidas cautelares contra Bolsonaro. Veja algumas das reações:

"Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem-presente na angústia. Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes transportem para o meio dos mares" — Salmos 46:1-2. Sou amiga pessoal (do Bolsonaro). (Momento de) muito sofrimento. O que posso fazer, neste momento, é estar com Michele (esposa do ex-presidente)."

**Celina Leão (PP), vice-governadora do DF**



Bruna Gaston/CB/DA Press



Guilherme Felix/CB/DA Press

"Toc, toc, toc. O inelegível começou a sexta-feira com a PF batendo em sua porta para cumprir mandado de busca e apreensão."

**Erika Kokay (PT), deputada federal**

"Hoje tivemos mais uma operação contra o presidente Jair Bolsonaro, autorizada por Alexandre de Moraes, a pedido do PT, que esperou o recesso do Congresso Nacional para agir de forma arbitrária. Sendo líder, invoco a todos da oposição: precisamos agir. Estamos vivendo um momento grave. É hora de dar um basta."

**Izalci Lucas (PL), senador**



Bruna Gaston/CB/DA Press



Ed Alves/CB

"A imposição da tornozeleira eletrônica ao ex-presidente Jair Bolsonaro é uma medida cautelar prevista na legislação. Não se trata de uma punição, mas de um instrumento para garantir a regularidade das investigações em curso, diante da gravidade dos fatos apurados."

**Reginaldo Veras (PV), deputado federal**

"O Brasil está com você, capitão! Não nos renderemos diante das injustiças. Força, coragem e verdade prevalecerão."

**Alberto Fraga (PL), deputado federal**



Kayo Magalhães/Câmara



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

"A decisão do STF é um marco na luta contra o autoritarismo! A tornozeleira em Bolsonaro não é só um dispositivo, mas um símbolo de que os privilégios de castas acabaram. O ex-presidente, acusado de golpismo e obstrução de Justiça, agora terá de responder por seus crimes."

**Chico Vigilante (PT), deputado distrital**

"O país todo enxerga a perseguição e sabe que o regime quer Bolsonaro preso. O mundo livre está com os olhos voltados para o Brasil. Bolsonaro nunca estará sozinho. Estamos juntos, presidente!"

**Thiago Manzoni (PL), deputado distrital**



Luis Nova/CB/DA Press



Bruna Gaston/CB/DA Press

"As investigações comprovam que Bolsonaro participou ativamente de conspiração contra a soberania nacional, 'não só incitando, mas auxiliando' ataque internacional contra o Brasil. A casa caiu!"

**Fábio Félix (PSol), deputado distrital**

"Se é para agir, que seja com base na Justiça e na verdade, não em motivação política. É inadmissível normalizar o uso da Polícia Federal como instrumento de controle. Democracia não é silêncio, é equilíbrio e respeito à Constituição."

**Joaquim Roriz Neto (PL), deputado distrital**



Hugo Batista/Divulgação



Minervino Junior/CB/DA Press

"O famoso 'toc toc toc' da Polícia Federal bateu na casa de Bolsonaro. E ainda veio com um brinde: tornozeleira eletrônica. Chegou a hora do ex-presidente golpista e inelegível pagar por todos os crimes que cometeu contra o povo brasileiro!"

**Gabriel Magno (PT), deputado distrital**

### 400 mil atendimentos

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) registrou mais de 400 mil atendimentos presenciais e virtuais no primeiro semestre de 2025. De janeiro a junho deste ano, foram contabilizadas 401.404 assistências jurídicas e psicossociais pela instituição. Entre os setores que mais registraram atendimentos está a Central de Relacionamento com os Cidadãos da DPDF (CRC/DPDF), que contabilizou 44,3 mil.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



### Jornada concluída

O ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda concluiu, após 29 dias e 780 quilômetros a pé entre a França e a Espanha, o Caminho de Santiago de Compostela. À coluna, Arruda comemorou o feito. "Percorri as trilhas nas montanhas, pegando sol e chuva, mas com muita oração. Acho que, para quem tem 71 anos, dei conta do recado", brincou. Ele chega ao DF hoje.

Arquivo pessoal



### Novo viaduto

O GDF abriu licitação para a construção do segundo viaduto do Setor Noroeste. O documento foi publicado na edição de ontem do Diário Oficial (DODF). O equipamento viário está orçado em R\$ 49,1 milhões, com prazo de execução de um ano. O pregão eletrônico está previsto para 10 de setembro, às 10h.

### Fortalecimento da governança pública

Em parceria com a Advocacia-Geral da União (AGU), o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) promoverá, em 28 de agosto, o I Fórum de Direito Público e Boas Práticas Administrativas. O evento, que ocorrerá no Plenário da corte, vai reunir autoridades públicas, advogados e professores especialistas para debater caminhos inovadores e institucionais voltados ao fortalecimento da governança pública e da segurança jurídica.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**MEIO AMBIENTE /** Empresa adota segurança de resíduos para prologar vida útil do espaço, além de ajudar a proteger o solo. Especialista afirma que coleta seletiva é fundamental para evitar contaminação

# Aterro do DF tem ações preventivas

» CARLOS SILVA, LUIZ  
» FELIPE ALVES \*

Ana Rayssa/Esp. CB/DA Press



O aterro sanitário possui vida útil até 2027. Um projeto de expansão foi feito para garantir mais capacidade

Originalmente projetado para ter uma vida útil até 2030, o Aterro Sanitário de Brasília enfrenta problemas de gestão de resíduos sólidos, o que impactou diretamente em sua estimativa de funcionamento, delimitando as ações até abril de 2027, cerca de dois anos e meio menos do que projeto original previa. Inaugurado em 2017, o local recebe cerca de 22 mil toneladas de lixo diariamente. Com a data-limite chegando, surgem preocupações ambientais e sociais, caso o espaço não consiga comportar o volume de resíduos.

A correta manutenção e operação do aterro, assim como a conscientização da população sobre a separação de lixo orgânico e lixo reciclável, são ações de extrema importância para proporcionar um bom funcionamento do local. Segundo a diretora técnica do SLU, Andréa Almeida, cerca de 25% do material recebido é reciclável, o que prejudica a atuação do local. "Recebemos muito material que não era para ser aterrado. Às vezes, são materiais que demoram centenas de anos para se decompor", explicou.

Com vida útil reduzida, o aterro recebeu um projeto de expansão

em 2023, que garante uma nova estimativa de funcionamento de 30 anos. Andréa esclareceu que ações para garantir que essa vida útil seja cumprida estão sendo feitas. "Já temos, sim, uma empresa contratada que está fazendo os projetos", afirmou. A técnica

ca também avalia que a coleta seletiva é fundamental para garantir maior funcionamento do aterro. "Este ano estamos com 31 contratos para a coleta seletiva. Temos mais catadores para fazer a triagem e separação dos resíduos", complementou. Segundo a técnica, entre

2020 e 2024, a coleta seletiva teve um aumento de 222%.

A empresa também investiu em outras ações que garantem a segurança dos resíduos aterrados no local. Além de estudos e pesquisas realizadas periodicamente, inovações tecnológicas tam-

bém são implementadas. "Nós trabalhamos com um projeto em que há uma proteção mecânica do solo. Camadas de solo compactado com geotêxteis (materiais técnicos permeáveis) e colchões drenantes para absorver gases e chorume", afirmou.

Paulo Celso dos Reis, doutor em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília (UnB), avalia que a participação da sociedade é fundamental para promover uma maior sustentabilidade. "Não adianta nada fazer todo um sistema de tratamento (de lixo), se a população mistura esses resíduos na geração", afirmou. Celso também argumentou que a criação de outros aterros devem ser viabilizados para garantir a redução do impacto ambiental no Distrito Federal. "Quarenta por cento do material que aterramos atualmente já deveria ser feito fora do Distrito Federal. Ao viabilizar mais aterros, o DF e municípios do Entorno poderão eliminar o lixo de forma mais responsável", disse.

### Padre Bernardo

Completo-se um mês, ontem, do desastre ambiental em um aterro sanitário em Padre Bernardo (GO). Pelo menos 40 mil toneladas de lixo deslizaram diretamente pa-

ra o córrego Santa Bárbara. O Ministério Público de Goiás (MPGO) e o Ministério Público Federal em Goiás (MPF-GO) decidiram, de forma judicial, o fechamento do espaço após o ocorrido.

A decisão foi fundamentada nos históricos de irregularidades que o local apresentava. O aterro Ouro Verde não possuía licença ambiental e operava, de forma irregular, em uma área de conservação do Rio Descoberto, que abastece o Distrito Federal e a Região do Entorno. Sobre o caso, o professor da UnB Paulo Celso disse que a tragédia contamina solo e subsolo, assim como, os recursos hídricos. "Essa tragédia traz consequências ambientais graves para a região. O potencial (de contaminação) tem que ser calculado. Há um sério risco de afetar o reservatório do Rio Descoberto, prejudicando a flora e a fauna nos arredores da represa", afirmou.

A retirada das toneladas de lixo e, Padre Bernardo terá início na próxima segunda-feira. O material será alocado em uma região mais segura dentro da própria área do aterro. O local definitivo ainda será escolhido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

\* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Antifestival na quadra

Enquanto o mundo explode, no último fim de semana, estive na 410 Norte, no meio da cidade-parque, embaixo das árvores, ouvindo os bem-te-vis, para participar do Anta — Antifestival Literário, promovido pelo Ricardo Fino. No caso, Ricardo Fino aparece quase como se fosse uma fundação ou uma entidade, mas é apenas a pessoa física de um animador cultural, que bancou todas as despesas para que o antifestival fosse realizado, com uma estrutura mínima de palco, microfone e caixas para o público.

Eu me lembrei muito dos Concertos Cabeças, que nasceram de maneira parecida, no gramado da 310 Sul. Como bem disse a poeta e cronista Maria Lucia Verdi, o evento foi uma despreziosa, mas valiosa retomada do espírito de utopia da fundação de Brasília. Não pude acompanhar todas as mesas porque estava trabalhando, mas foram muito interessantes as que tive a oportunidade de participar.

Foi uma manhã muito agradável, conversamos sobre a crônica e sobre a poesia de Francisco Alvim. Conheci os cronistas Waleska Barbosa e Eustáquio Ferreira. Não poderia haver homenageado mais apropriado do que o poeta Francisco Alvim, autor de uma obra que está no limiar da não poesia.

No meio da antifesta, de anticelebridades, avistei na plateia uma figura

parecidíssima com Ítalo Moriconi, ensaísta, crítico, professor universitário aposentado, organizador das antologias sobre Ana Cristina César, Torquato Neto, *Os cem melhores contos do século*, *os Cem melhores poemas do século*, entre outros. Em seguida, cai na real e cheguei à conclusão de que não era ele.

Mas, depois, constatei que, sim, ele mesmo, em carne e osso. Talvez atraído pelo passado de ex-integrante do movimento da poesia marginal. Provocado a responder se crônica era literatura, Ítalo respondeu, com uma pequena aula magna, que sim, ao menos nos momentos altos. Porque o que caracteriza a literatura é a capacidade de suscitar o desejo de releitura.

É precisamente esse desejo de releitura que a antilira de Francisco Alvim

provoca, na sua enganosa facilidade. "Sente-se, leitura fluída/agradável/sem anteparos ou/escelhos/é para ler de uma/sentada", escreve o poeta Alvim em um dos poemas de *O metro nenhum*, em uma senha irônica para entrar na poesia dele. Mas, na verdade, ele escreve o falso poema piada, que dói só quando você ri, como é possível apreciar no poema intitulado *Argumento*: "Mas se todos fazem". Aprendi muito sobre as nuances e o alcance da poesia do Chico no debate com os poetas-ensaístas Maria Lucia Verdi, Francisco Kac e Alexandre Pilati.

Existe o Prêmio Brasília de Literatura, iniciativa muito importante, pois apesar dos estímulos dispersos das redes sociais, existe muita gente produzindo, e os escritores brasileiros têm se destacado em prêmios, como o *Jabuti* e o *Oceanos*. Era

muito interessante quando o Luiz Amorim do T-Bone fechava a 312 Comercial Norte para uma noite de poesia em plena capital do país. Essa é uma imagem memorável de Brasília.

Então, o Antifestival promovido por Ricardo Fino preenche uma lacuna relevante, embora devesse ser ampliado, com maior participação de professores e alunos do ensino médio e das universidades.

Com certeza, Lucio Costa aprovaria essa iniciativa de um antifestival, com a participação, não de celebridades, mas simplesmente, de pessoas interessadas em conversar sobre literatura, sem nenhuma pose intelectual, embaixo das árvores. Ricardo Fino inventou uma esquina no meio das superquadras, espero que tenha continuidade como ocorreu com o projeto Cabeças.

**CIDADANIA /** Embora haja iniciativas governamentais, especialistas ressaltam que obstáculos precisam ser superados, como a mudança de consciência por parte da sociedade em relação aos apenados e egressos das prisões

# Reinserção social ainda é desafio

» ARTHUR DE SOUZA

Todo mundo merece uma segunda chance. Esse ditado faz ainda mais sentido quando falamos sobre a reinserção social de detentos e egressos do sistema prisional. Segundo dados do Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional, em 2024, 3.793 dos 16.128 que estavam cumprindo pena por algum delito no Distrito Federal estavam estudando e/ou trabalhando, ou seja, 23,5% da população prisional.

A especialista em política social na área de violência e vulnerabilidades, Erci Ribeiro, afirmou que esse percentual é pequeno, perto do conjunto de pessoas que estão cumprindo pena. De acordo com ela, o cenário da reinserção social no DF ainda é muito limitado. "Primeiro por conta do estigma e o processo seletivo que o mercado de trabalho vem acentuando, cada vez mais, desde as qualificações como também a questão da escolaridade", pontuou.

Segundo Erci, a pessoa que cumpre pena e está na condição de reeducando, em prisão domiciliar ou aquela que é egressa do sistema prisional, enfrenta uma série de dificuldades. "Embora dentro do sistema prisional ela receba qualificação para o mundo profissional, essa pessoa precisa ter oportunidade de estágios, de projetos ou de programas, que vislumbrem o primeiro emprego após o cumprimento da pena", comentou a especialista.

Ela ressaltou que as pessoas que estão cumprindo pena são sujeitos de direitos. "A sociedade precisa entender que, embora tenham cometido algum tipo de delito, elas precisam retomar ou fortalecer os vínculos sociais para não reincidir no mesmo delito ou em outros", alertou.

### Dignidade

Ao **Correio**, o secretário de Administração Penitenciária (Seape-DF), Wenderson Teles, disse que o trabalho e a educação têm sido os principais caminhos para promover a reinserção social de pessoas privadas de liberdade. "Por meio de programas que aliam capacitação, produção e prestação de serviços à comunidade, ampliamos as oportunidades para custodiados que desejam reconstruir suas trajetórias longe do crime", detalhou.

De acordo com Teles, ao oferecer trabalho, educação e

População prisional	
<b>Balanco</b>	<b>2024</b>
Fechado	8.406
Semiaberto	5.241
Provisórios	2.393
Internação	87
Aberto	1
<b>Total</b>	<b>16.128</b>

Fonte: Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional

dignidade às pessoas privadas de liberdade, a Seape não está apenas cumprindo uma obrigação legal, mas construindo caminhos reais para a reinserção social. "Nossos programas mostram que é possível transformar trajetórias marcadas pelo crime em histórias de superação e contribuição social", afirmou. "A Seape está comprometida em ampliar essas iniciativas, garantindo mais oportunidades de capacitação e inclusão, com foco na redução da reincidência e na valorização do ser humano", garantiu.

Outra iniciativa voltada ao atendimento de pessoas egressas e pré-egressas do sistema prisional, com atendimentos voltados à reinserção no mercado de trabalho e ao acesso a políticas públicas, é o Escritório Social do Distrito Federal. O suporte é gratuito e alcança também os familiares. A equipe é formada por uma coordenadora, duas assistentes sociais, uma assistente jurídica e um colaborador administrativo, que é reeducando.

A coordenadora do Escritório Social, Maldaildes Divina de Jesus, explica que a iniciativa realiza encaminhamentos às políticas públicas disponíveis, como o Centro de Referência de Assistência Social (Cras), o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), a Defensoria Pública, abrigos, comunidades terapêuticas "Tudo conforme as necessidades individuais de cada pessoa atendida", explicou.

Não há uma meta numérica de atendimento. "Tudo é realizado de forma contínua, conforme a demanda espontânea dos usuários", ressaltou. "A principal referência são os retornos espontâneos dos egressos e seus familiares, que expressam reconhecimento e continuidade no vínculo com o serviço", acrescentou a coordenadora.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Sentenciados atuam em atividades dentro e fora do sistema prisional e podem avançar nos estudos por meio dos programas ofertados

### Rótulo eterno

Para a especialista em política social na área de violência e vulnerabilidades Erci Ribeiro, o principal desafio da reinserção social é o rótulo que define as pessoas que estão na condição de egressas do sistema prisional. "São necessárias políticas públicas e sociais, que sejam assertivas no processo pedagógico e político da sociedade, para entender como acontece o mecanismo do cumprimento da pena", argumentou.

A lei de execução traz a coparticipação da sociedade e a atenção em relação às pessoas que estão cumprindo pena, que concluíram o seu tempo ou estão de domiciliar. "O fato é que ainda é preciso aprofundar, problematizar e tornar público dados, inclusive, os condicionantes que hoje atravessam essas pessoas e impedem que elas consigam justamente superar a condição que levaram a cumprir um delito", avaliou a especialista.

De acordo com a Seape, entre as iniciativas voltadas ao trabalho, destacam-se os programas

### Iniciativas

#### Mãos Dadas

Um dos projetos pioneiros voltados à revitalização de espaços públicos no DF. Com a atuação de custodiados do regime semiaberto, o programa realiza serviços como limpeza de bueiros, conservação de parques, praças e demais áreas urbanas

#### Reformando Vidas

Focado em ações de infraestrutura urbana e manutenção de espaços públicos, contando com mão de obra especializada. Os reeducandos atuam em atividades como serralheria, marcenaria e pintura. Além do benefício da remição de pena, os custodiados também são remunerados por meio de contratos firmados entre a

Secretaria de Administração Penitenciária (Seape) e a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap).

#### Costurando o Futuro

Voltado ao público do regime fechado, o programa ocorre dentro das unidades prisionais e capacita internos em modelagem e costura. Somente em 2024, a Seape doou mais de 2,5 mil peças produzidas por reeducandos ao Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib) e à Campanha do Agasalho, promovida pelo GDF. Fábrica Social de Pré-Moldados

#### Instalada no Complexo

Penitenciário da Papuda, no ano passado, a iniciativa transformou um pavilhão desativado em um

centro produtivo com estrutura profissional, empregando custodiados do semiaberto na fabricação de meios-fios, tampas de bueiros e pisos intertravados. A fábrica abastece obras públicas em diversas regiões do DF.

**Programa de Capacitação Profissional e Implantação das Oficinas Permanentes**  
Os internos têm acesso a cursos profissionalizantes e saem com certificados reconhecidos.

**Educação de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade**  
Iniciativa por meio da qual os custodiados podem concluir a educação básica.

Fonte: Seape

Mãos Dadas, Reformando Vidas e Costurando o Futuro, que utilizam a mão de obra dos

reeducandos e oferecem a chance de aprender uma nova profissão ou de colocar em prática

conhecimentos adquiridos anteriormente (**confira detalhes no quadro**).

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em

##### » Campo da Esperança

Amabia Candida da Silva, 94 anos  
Bernadete Araujo Ferreira, 63 anos  
Braulio Correa da Silva, 93 anos  
Cleide Lobo Coqueiro, 86 anos  
Dalmo Luiz de Oliveira, 90 anos  
Dea Gomes Cagni, 89 anos  
Eliel Martins da Silva, 57 anos  
Eugenio Alves Diniz, 93 anos  
Everton Gouveia da Silva, 25 anos  
Francisco Dias Gomes, 64 anos  
Igor de Paula Atai de, 30 anos  
Ivonne Maria de Oliveira Ruiz, 93 anos  
Izabel Paniago Pereira, 95 anos

Joao Ferreira de Menezes, 79 anos  
Joao Roque de Castro, 72 anos  
Nat Beatriz dos Santos Veloso, 125 anos  
Silvano Vieira da Silva, 64 anos

##### » Taguatinga

Ailton Santos da Silva, 49 anos  
Clodoaldo Junio Silva Magalhaes, 26 anos  
Gabriela Andrade de Araujo, 25 anos  
Joao Falcão Sobrinho, 64 anos  
Luciano Mauricio da Silva, 44 anos  
Maria da Natividade Silva de Souza, 57 anos  
Maria de Fatima Freitas, 76 anos

Maria de Lourdes dos Santos, 81 anos  
Maria Gomes dos Santos, 99 anos  
Maria Zuleide Brasileiro Costa, 68 anos  
Nilvanda Izidio de Souza, 46 anos  
Raimundo Rodrigues Nepomuceno, 70 anos  
Robert Mendes de Andrade, 26 anos  
Terezinha de Jesus Martins Teixeira Vieira, 69 anos  
Terezinha de Oliveira Silva, 78 anos

##### » Gama

Brenda Dias Lima, 32 anos  
Luciene Mota Machado, 47 anos  
Manoel Sombra Filho, 94 anos

##### » Planaltina

Ausenir Ferreira Bezerra, 61 anos  
Enequina Antonia de Sousa, 82 anos

##### » Brazlândia

Leonardo Celestino de Almeida, 20 anos

##### » Sobradinho

Adão Marques Borges, 88 anos  
Rogerio Antunes Carreiro Chaves, 51 anos

##### » Jardim Metropolitano

Maria das Graças Dias dos Santos, 77 anos (cremação)  
Antero Elias de Oliveira, 76 anos (cremação)



MARIANA CAMPOS  
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR  
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O ex-vice-governador Tadeu Filippelli e Roberto Filippelli



O deputado Robério Negreiros e o secretário de Turismo, Cristiano Araújo



Luis Filipe Campelo e Claudia Marques



Gustavo Alvares e Mariana Aires



Daniel Lamounier, Victor Thomé, Jorge Fernando e Victor Braga

## Oscarito recebe brasilienses para uma nova experiência no coração do SIG

Brasília ganha um novo espaço pulsante de convivência e criatividade com a chegada do Oscarito, complexo que une cultura, gastronomia, esporte e bem-estar no coração do Setor de Indústrias Gráficas (SIG). Instalado no icônico prédio da antiga Casa Manchete, projetado por Oscar Niemeyer em 1978, o local foi apresentado na última quinta-feira em um coquetel de pré-inauguração para convidados, familiares, amigos e parceiros. Idealizado pelos empresários brasilienses Victor Braga, Daniel Futuro e Victor Thomé, o Oscarito aposta em uma experiência plural e vibrante: quadras esportivas, áreas verdes, programação cultural diversa e uma curadoria gastronômica assinada por chefs locais em um espaço que preserva os traços modernistas de Niemeyer, firmando-se como novo ponto de encontro para quem quer viver Brasília de forma mais intensa, saudável e criativa.



Caroline Rodrigues, Ju Caribé, Victoria Castro e Pyetra Torres

Fotos: Arquivo pessoal



Mario e Maria Olímpia Gardino



Aureliza Correa, Leila Chagas, Mônica Copanase e Claudia Juca

### Maria Olímpia Gardino brinda os 80 em almoço de comemoração

A nutricionista e professora Maria Olímpia Gardino celebrou, na última quinta-feira, seus 80 anos com um almoço especial no espaço Villa Rizza, cercada pelo carinho da família e de amigos. Ao lado do marido, Mário Gardino, dos filhos Leonardo e Priscila e do neto Alexandre, ela comemorou o novo ciclo com muitas homenagens, abraços apertados e alegria.



Jane Godoy, Irene Borges, Dulce Tannuri e Maria Helena Gomide



Marlene de Souza e Maria José Santana

Reprodução/Instagram



### Mostra fotográfica no Espaço Oscar Niemeyer promove visitas guiadas

Amanhã e em 27 de julho, o Espaço Oscar Niemeyer recebe visitas guiadas à exposição fotográfica *Quando o Imaginário e a Fé Vão às Ruas*. Durante o passeio, Bruno Jungmann, artista responsável pelas imagens, compartilhará sua trajetória, pesquisas e histórias por trás dos registros. O encontro contará ainda com a participação da artista têxtil Daisy Barros, que falará sobre as inspirações e os processos criativos de suas obras, que dialogam com as fotos. Ao fim da visita, o público poderá assistir a um curta-metragem sobre as Cavalhadas de Pirenópolis, também de autoria do fotógrafo, e seguir para um café na Casa de Chá para conversar sobre arte, fotografia e cultura popular. Para participar, basta confirmar presença com [@brunojungmann](#) no Instagram.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: [newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia](http://newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia)

**EMPREENDEDORISMO/** Com crescimento acima da média nacional, DF se destaca na abertura de negócios desse segmento

# Polo de economia criativa

» MARIANA SARAIVA  
» BÁRBARA XAVIER\*

A economia criativa tem se destacado como força propulsora no Distrito Federal. Enquanto o número de postos com carteira assinada recuou 3,9% na capital, os chamados “empregos criativos” cresceram 9,8%, segundo dados inéditos do Mapeamento da Indústria Criativa 2025, divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). O levantamento posiciona o DF como o maior polo criativo fora do eixo Rio-São Paulo, consolidando-se como referência nacional em inovação, cultura e empreendedorismo.

A pesquisa, baseada em dados da Relação Anual de Informações Sociais

(RAIS), mostra que 3,1% dos estabelecimentos formais do DF fazem parte da economia criativa, índice bem acima da média nacional, de 2,3%. Os setores que compõem esse universo são diversos: vão do audiovisual à moda, do design à tecnologia, passando por gastronomia, música, publicidade, arquitetura e artes visuais.

De acordo com o Sebrae-DF, a capital conta, atualmente, com cerca de 130 mil agentes formais atuando na economia criativa, com novos movimentam quase R\$ 10 bilhões por ano. O setor representa 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do Distrito Federal.

### Transformar realidades

Mais do que números, a economia criativa movimentada vidas e

transforma realidades. Layssa Elena, vendedora em um complexo colaborativo de Brasília, vive esse movimento de perto. “Aqui, a gente convive com marcas grandes e pequenos empreendedores dividindo o mesmo espaço, o que torna tudo mais acessível e democrático”, conta. Segundo ela, o modelo de negócio, no qual cada marca aluga um espaço e monta sua própria vitrine, é uma oportunidade, especialmente para quem antes atuava apenas no meio digital. “É uma porta de entrada para o mercado físico, com baixo custo e liberdade criativa”, resume.

A trajetória da Endossa BSB, loja colaborativa inaugurada em 2012, reforça esse cenário. Sócia do espaço, Luana Freitas viu a cena criativa da cidade se transformar nos últi-

mos anos. “Antes, artistas precisavam sair de Brasília para viver de arte. Hoje, muita gente consegue crescer aqui mesmo”, afirma. Segundo ela, o modelo impulsionou marcas que começaram com uma pequena prateleira e hoje têm lojas próprias ou presença em shoppings da cidade. “Tem marca que começou com uma caixinha na Endossa e agora está em várias cidades”, comemora.

Ao **Correio**, o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Claudio Abrantes, destacou a importância estratégica do setor para o desenvolvimento da capital. “A economia criativa tem capacidade comprovada de gerar emprego, renda e inclusão produtiva. Investir em cultura, arte, design, música, audiovisual e tantas outras áreas é também investir em inovação, inclusão social e no futuro da cidade. Por isso, temos trabalhado na formulação de políticas públicas que consolidem esse ecossistema como vetor de desenvolvimento social e econômico”, afirmou.

### Potencial em expansão

Para o economista Gabriel Santori, o potencial da economia criativa é expressivo. “A tendência global é de expansão, especialmente em áreas como design, audiovisual, moda e tecnologia. Estimativas indicam que, com investimento e políticas adequadas, esse setor pode dobrar sua participação na economia nos próximos 10 anos”, avalia.

Santori também ressalta que o

Luis Nova Exp. CB/DA Press



Miguel Galvão, um dos sócios e idealizadores do projeto Infinito

diferencial da economia criativa está na valorização do capital intelectual. “É um setor que pode nascer de um ateliê caseiro, de um estúdio improvisado ou até mesmo de um celular. Não depende de grandes estruturas físicas, mas sim de ideias, talento e inovação. Isso o torna resiliente, sustentável e conectado com as novas formas de consumo”, explica.

Apesar do avanço, o setor ainda enfrenta obstáculos. A informalidade, por exemplo, é um dos principais desafios. “Muitos criadores e artistas ainda atuam sem CNPJ, sem acesso a crédito ou proteção previdenciária. Isso os torna vulneráveis a crises e desvaloriza o trabalho criativo”, alerta Santori. Para ele, é fundamental promover a formalização de

forma desburocratizada e criar políticas públicas de proteção social voltadas ao setor.

Idealizador de projetos culturais como o Infinito e o PicniK, Miguel Galvão reforça o papel central da criatividade em suas iniciativas. “Os conteúdos criativos são o coração do que fazemos. Eles geram riqueza, movimentam a economia e difundem valores como diversidade, sustentabilidade e inclusão social”, afirma. “O mercado está em alta e é visto com esperança, principalmente por jovens que buscam oportunidades mais alinhadas com seus propósitos”, completa.

\*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

## NOTA DE AGRADECIMENTO HOSPITAL HOME

A família de **Natália Campos de Oliveira** agradece o apoio, a dedicação e excelência no atendimento à Natália, nos dois meses em que ela esteve internada na UTI.

Primeiro ao **Dr. Eugênio**, pelo empenho pessoal e constante, inclusive nos momentos mais difíceis; ao **Dr. Rubens**, pela gestão e amabilidade; a **todos médicos da UTI C**, pelo cuidado exemplar nos 2 meses; à **Dra Jamile**, pelo acolhimento; à **equipe de Nefrologia**; ao **Dr. João Paulo Bittencourt**; aos **enfermeiros Fábio, Bruno** e toda a **ótima equipe de enfermagem**; à **Dra Tahiana** e à indispensável e ótima equipe de fisioterapeutas; ao **Dr. Cícero** e à **Dra Halina**, pelo apoio; às **equipes de copa, limpeza, segurança e administração do HOME**.

## Marcas & Negócios

### CARRERA KART & SPORT BAR

# Paixão entre curvas e rodas

Entre roncões de motores e cheiro de gasolina, nasceu um legado na capital do país. Há quase quatro décadas, quando a paixão por carros ainda era um hobby reservado a poucos, Marco Ferreira decidiu transformar a velocidade nas pistas em um ponto de encontro para apaixonados por automobilismo. Hoje em dia, após 38 anos de atuação, o que começou como um sonho simples de pista e poeira continua acelerando corações — agora sob o comando de seu filho, Leandro Ferreira, diretor de Planejamento Estratégico, que cresceu entre corridas e ferramentas, e decidiu manter o volante firme nas mãos da família.

Esta é a história do Carrera Kart & Sport Bar, centro de entretenimento automobilístico localizado no coração de Brasília, que atravessa gerações desde a gestão até o dia a dia dos moradores da região. Leandro conta que, em 1987, em meio a um período de grande popularidade do automobilismo no Brasil, impulsionado por nomes de destaque nas pistas e pelo entusiasmo dos fãs do esporte, o seu pai teve conhecimento de uma concorrência pública aberta pela administração do Parque da Cidade.

“O objetivo da iniciativa era a concessão de determinadas áreas dentro do parque da cidade para a implantação de projetos voltados ao lazer, diversão e entretenimento da população local. Vendo ali uma oportunidade única de unir sua paixão por velocidade com o empreendedorismo, ele [Marco] decidiu participar do processo, dando início a um sonho que viria a transformar o cenário do entretenimento automobilístico da capital federal”, informa.

A partir dessa iniciativa, surgiu a ideia pioneira de trazer minicarros de Fórmula 1 para o público infantil e, posteriormente, a inauguração da primeira pista de kart indoor de Brasília — modalidade de corrida de kart realizada em pistas cobertas, geralmente localizadas dentro de galpões ou centros de entretenimento —, consolidando um novo conceito de diversão para todas

#### Três perguntas para Leandro Ferreira, diretor de Planejamento Estratégico do Carrera Kart & Sport Bar

Divulgação



#### Como era o cenário do kartismo antigamente?

Na década de 90, Brasília tinha um ecossistema de kart bem estruturado e diversificado, que ia de pistas indoor para lazer familiar a circuitos técnicos de alto nível. Era um cenário que mesclava paixão, formação de talentos e lazer em comunidade, uma fase que consolidou o kartismo como parte fundamental da cultura automobilística candanga.

#### Por se tratar de um negócio familiar, como se deu a transição da gestão entre gerações?

Trocar a liderança em uma empresa familiar é muito mais que só mudar quem está no comando. É dividir a experiência, os valores e o jeito de fazer as coisas, mas também deixar espaço para novidades, ideias e inovações. Quando todo mundo conversa e se planeja, essa troca ajuda o negócio a seguir firme e forte, crescendo junto com a nova geração.

#### Quais foram os maiores desafios enfrentados pelo empreendimento?

Enfrentamos com perseverança o período da hiperinflação no Brasil, especialmente nas décadas de 1980 e 1990, quando a inflação chegou a 2.708% ao ano, em 1993. A estabilidade só começou com o Plano Real, em 1994. Para se ter ideia da instabilidade, o país mudou de moeda cinco vezes em 10 anos. Outro desafio foi a construção do que viria a se tornar um símbolo do Carrera, o maior capacete do mundo, feito em fibra e metal, com cerca de 11 metros de altura, esse capacete gigante não era apenas um marco visual, mas também a estrutura que abrigava a primeira pista de kart indoor da capital federal. A atividade do kartismo é um desafio constante. Durante a semana no parque da cidade, o movimento é menor, as crianças estão na escola e os pais no trabalho. Em Brasília uma parte do ano é marcada por chuvas que dificultam a realização das corridas.

as idades. Para o diretor do Carrera Kart, o espaço faz parte da história de Brasília.

Ele ressalta que o Carrera trata-se de um ícone entre os apaixonados por velocidade, o espaço combina nostalgia, adrenalina e diversão em um ambiente acolhedor para toda a família. “Trabalhamos, ainda, com o conceito de Sport Bar transmitindo os principais eventos esportivos, tornando uma experiência mais completa”, complementa.

Desde sua fundação, o Carrera Kart passou por uma evolução constante para acompanhar as mudanças do tempo e as expectativas do público. Leandro aponta que o público, ao longo dos anos, cresceu e se diversificou. “Hoje, atendemos desde crianças pequenas até adultos que buscam lazer, adrenalina ou, ainda, eventos corporativos. O Carrera deixou

de ser apenas um kartódromo e se tornou um centro de diversões”, diz.

#### Momentos especiais

“Vemos o Carrera como um ponto de encontro entre gerações”, defende. Para o diretor, trata-se de um espaço de experiências. Esse diferencial permitiu que o empreendimento vivesse momentos simbólicos ao longo dos anos. “Sediamos diversos campeonatos amadores e eventos corporativos que marcaram o cenário local do kart e do entretenimento”, contextualiza.

Durante três anos, o Carrera foi palco da Seletiva de Kart da Red Bull, ao lado de outros kartódromos ao redor do mundo. “O campeão da nossa etapa representava o Brasil na grande final mundial, realizada

na Áustria”, recorda. Outro marco de grande significado para o Carrera Kart foi a passagem da Tocha Olímpica na pista do kartódromo, durante as Olimpíadas Rio 2016. “A chama foi conduzida por um atleta a bordo de um kart, simbolizando a união entre esporte, tradição e inovação”, diz.

O local também já recebeu grandes nomes do automobilismo nacional, como Nelsinho Piquet e Felipe Nasr, da Fórmula 1; e Vitor Meira, da Fórmula Indy. “Sempre que Brasília sedia etapas da Stock Car, Fórmula Truck, Fórmula 3 ou Fórmula Renault, promovemos competições exclusivas com esses pilotos, oferecendo entretenimento de alta performance e atraindo multidões para vivenciar de perto a emoção das corridas e a presença das maiores lendas do esporte a motor no país”, conta.

# O PRIMEIRO LUGAR É TODO SEU!



**PARABÉNS! MAIS UM MÊS DE LIDERANÇA.**

A Clube FM segue líder, mês após mês, ano após ano. Parabéns! Quem brilha mesmo é você. Obrigado por nos colocar no topo.



CLUBE.FM

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Jiboia-arco-íris é criada pela veterinária Bruna Palma

# COBRAS DE ESTIMAÇÃO

CULTURA POPULAR ALIMENTA O MEDO, MAS ESPECIALISTAS DEFENDEM QUE É POSSÍVEL CONVIVER COM AS SERPENTES DE FORMA SEGURA E CONSCIENTE. O **CORREIO** TRAZ HISTÓRIAS DE QUEM VIVE ESSA EXPERIÊNCIA

» BÁRBARA XAVIER\*

Assustadoras para uns, fascinantes para outros, as cobras ainda carregam o peso de animais traiçoeiros, perigosos e imprevisíveis. Mas, por trás da aparência silenciosa e do movimento rastejante, existe um papel ecológico vital, e uma diversidade que vai muito além do medo. Especialistas reforçam que conhecer esses répteis é o primeiro passo para protegê-los e, mais do que isso, para conviver com eles de forma segura e consciente.

Com mais de 420 espécies registradas no Brasil, as serpentes estão presentes em todos os biomas, incluindo o Cerrado do Distrito Federal. "Elas regulam o equilíbrio ecológico como predadoras de roedores e pequenos animais, e também são presas para aves e mamíferos. Além disso, substâncias do veneno são usadas na produção de medicamentos, como remédios contra hipertensão", explica Carlos Abrahão, analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Segundo ele, cerca de 30 espécies brasileiras estão ameaçadas de extinção, especialmente aquelas com distribuição muito restrita ou que sofrem com degradação de habitat e tráfico de animais silvestres.

Boa parte da rejeição que as serpentes enfrentam vem da cultura popular. "Desde pequenos, aprendemos que elas são perigosas e associadas ao mal, como na Bíblia. Mas isso é um mito. Elas não são perversas, nem atacam pessoas sem motivo. O comportamento defensivo só ocorre quando são surpreendidas ou acudadas", explica a bióloga Elizabeth Maria, doutora em Ecologia pela Universidade de Brasília (UnB).

Segundo ela, muitas confusões nascem da falta de informação. "A caninana, por exemplo, é uma cobra muito ágil. Se você corre em linha reta e ela também, pode parecer que está sendo perseguido. Mas basta mudar a direção para ela seguir outro caminho", diz.

Outros mitos também caem por terra: cobras não bebem leite de mulheres, não assobiam como pássaros nem todas são venenosas. Na verdade, apenas cerca de 20% das espécies brasileiras têm veneno com importância médica. E mesmo entre essas, a maioria evita o confronto. "Nada de torniquete, sucção ou corte. Em caso de picada, a recomendação é manter a calma, deitar a vítima, fotografar a cobra, se possível, e levá-la rapidamente ao hospital", orienta Elizabeth.

No Distrito Federal, a Polícia Militar Ambiental é acionada com frequência para o resgate de serpentes em áreas urbanas. Os casos aumentam nos períodos chuvosos, quando os animais estão mais ativos, mas também têm relação com a expansão urbana e descarte irregular de lixo. "A recomendação é manter o quintal limpo, vedar frestas de portas e jamais tentar

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Bruna, tutora de Betina, uma jiboia-arco-íris, acha que o medo das serpentes nasce da ignorância

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Giovana gosta de cobras desde criança e é tutora de Anakin, uma jiboia Boa constrictor constrictor

capturar ou matar uma serpente por conta própria. Ligue para o 190 e aguarde o resgate", orienta a corporação.

## Convivência

Para Bruna Palma, tutora de Betina, uma jiboia-arco-íris, o medo das serpentes nasce, na maioria das vezes, da ignorância. "A gente tende a ter medo daquilo que não conhece. E o primeiro passo para preservar é justamente conhecer. Mesmo quem não quer criar uma cobra como

pet pode aprender sobre sua importância e entender que elas não são ameaças."

Ela explica que as serpentes legalmente comercializadas no Brasil não têm peçonha e são criadas em cativeiro, o que as torna mais adaptadas ao convívio humano. "São animais que vêm de linhagens domesticadas. Com manejo diário e respeitoso, elas se acostumam ao contato e ficam muito tranquilas. A minha nunca deu bote. Inclusive, minha filha, de quatro anos já manuseia ela comigo ao lado, com todo cuidado e segurança", conta.

Apesar de manter Betina em casa, com todos os cuidados legais e sanitários, Bruna destaca: "Ainda existe preconceito e medo. Tem gente que acha que ela pode escapar e atacar alguém. Mas isso não condiz com a realidade. Criadores responsáveis sabem que o manejo é sério e que esses animais não oferecem os riscos que muita gente imagina".

Outra voz que reforça essa convivência sem sustos é a da pedagoga Giovana Rabelo, de 25 anos. Desde criança, ela se sentiu atraída pelas cobras. Hoje, é tutora de Anakin, uma jiboia da espécie *Boa constrictor constrictor*. "Sempre fui apaixonada por animais, e quando tive meu primeiro contato com uma cobra, soube que um dia teria uma. Assim que pude, comprei o Anakin e descobri o quanto esses bichos são tranquilos", relembra.

Giovana diz que enfrentou preconceitos por ter uma serpente, mas que isso se dissipou com informação. "As pessoas têm medo do que não conhecem. Acham que a cobra é traiçoeira, maligna. Mas quando conhecem o Anakin, percebem que é um animal calmo, que só quer ficar escondidinho ou enrolado em algum canto quente. Quando está comigo, ele se enrola no meu braço e dorme."

Ela destaca que o comportamento de sua jiboia é previsível e nada agressivo. "Nunca tentou atacar ninguém. E os sustos que já levei foram mais por distração minha, como quando o terrário ficou mal fechado e ele escapou. Mas até nisso ele só se escondeu debaixo da cama, bem quietinho. Conhecendo o animal, dá para entender seus sinais."

Sobre os cuidados, Giovana explica que divide o terrário entre áreas frias e quentes, oferece água para banho e bebida, usa placas de aquecimento e alimenta Anakin com roedores adquiridos em locais especializados. "Ele come a cada 30 a 40 dias, dependendo da fase. Agora mesmo está em brumação, por conta do frio, e não come há dois meses. É tudo muito controlado", detalha.

Ela também rebate os mitos que escuta com frequência. "Dizem que cobras medem a pessoa para saber se vão engolir, que têm veneno no bafo, mas é tudo lenda. A jiboia nem é peçonhenta. E o 'bafo' é só um aviso sonoro quando estão incomodadas. É uma forma de se proteger, não de atacar", pondera.

Apesar do medo ainda persistente, o recado dos especialistas e tutores é unânime: as serpentes merecem respeito, espaço e conservação. "A presença delas não é sinal de desequilíbrio, pelo contrário, é sinal de que ainda existe natureza por perto", resume Carlos Abrahão.

\* Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso

## CASO NAJA

Pedro Henrique Krambeck, estudante de veterinária, criava serpentes exóticas, incluindo uma naja Kaouthia, em seu apartamento no Guará, o que é proibido por lei. Ele foi picado enquanto fazia a limpeza do terrário, em julho de 2020. O veneno quase o matou. Pedro foi socorrido e ficou em coma por dois dias. A partir do episódio, a Polícia Civil Civil do DF começou

uma investigação sobre tráfico de animais silvestres. Após mais de dois anos e meio, Pedro e mais três pessoas foram condenadas, mas em regime aberto.

De acordo com o Ibama, ter uma cobra em casa é possível, desde que não seja venenosa. Para isso, o animal deve ser adquirido em locais autorizados pelo órgão ambiental local e oriundo de criadouros legais. É preciso

também apresentar um protocolo que garanta a segurança no manuseio dos animais e adoção de medidas para manter um ambiente adaptado.

Quem mantém animais silvestres sem permissão e/ou os adquiriu de forma clandestina, pode entregá-los espontaneamente ao Ibama mais próximo e, conforme a legislação, não ser responsabilizado.

Os contatos do Ibama no DF estão disponíveis no link [www.gov.br/ibama/pt-br/composicao/quem-e-quem/ibama-nos-estados/df](http://www.gov.br/ibama/pt-br/composicao/quem-e-quem/ibama-nos-estados/df).

Se alguém suspeitar de venda, criação, reprodução de animais silvestres de maneira ilegal, pode denunciar ao Ibama, por meio da Linha Verde, no telefone 0800-618080.

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Botafogo

O Botafogo contratou o volante Danilo, do Nottingham Forest, da Inglaterra. O Glorioso desembolsou 22 milhões de euros (cerca de R\$ 142 milhões) para contar com o jogador ex-Palmeiras. O atleta chega para suprir a saída de Gregore, que acertou com o Al-Rayyan, do Catar. Danilo assinou por quatro temporadas. As negociações entre os clubes têm sido constantes. Nessa janela de transferências, o clube acertou anteriormente as vendas de Igor Jesus e Jair Cunha para o time inglês.

**BRASILEIRÃO** Clássico entre São Paulo e Corinthians desafia os técnicos Hernán Crespo e Dorival Júnior a espantar má fase sem os principais jogadores. Lucas Moura é desfalque para formar o quarteto tricolor, enquanto Yuri não estará com Garro e Memphis

# MAJESTOSOS, porém incompletos

VICTOR PARRINI

Dorival Júnior foi o único entre os últimos técnicos da Seleção Brasileira a não contar com Neymar em nenhuma partida. No Corinthians, o dono da prancheta vive drama semelhante em relação ao badalado trio ofensivo, formado por Rodrigo Garro, Yuri Alberto e Memphis Depay. É um cenário parecido com o do início de trabalho de Hernán Crespo à frente do São Paulo. Não bastasse não contar com o lesionado centroavante Jonathan Calleri, o comandante tricolor ainda não teve a oportunidade de colocar em ação Oscar, Lucas Moura e Luciano juntos. E não será hoje, no clássico Majestoso das 21h no Morumbi.

O Corinthians está sob mentoria do ex-técnico da Seleção Brasileira desde 28 de abril. Em quase três meses de trabalho, Dorival Júnior não conseguiu escalar Garro, Yuri Alberto e Memphis juntos em nenhum dos 13 jogos à frente da equipe. Motivo: pelo menos uma das estrelas se lesionou nesse período. O antecessor no cargo, o argentino Ramon Díaz teve 22 oportunidades de colocar o trio em ação em 60 partidas.

“Nós temos um problema, que ainda não tivemos a possibilidade de estar com os três jogadores de frente em condições de jogar. Não os tive juntos em momento algum. O Garro é a terceira partida. O Memphis jogou as primeiras. O Yuri machucou-se seriamente. O Corinthians, naturalmente, precisa de mais alguns nomes para que possamos preencher a nossa linha de ataque”, comentou Dorival Júnior, na entrevista coletiva após a vitória por 1 x 0 sobre o Ceará, na 14ª rodada.

Nesta temporada, Garro, Yuri Alberto e Memphis foram titulares em sete das 42 partidas do clube. Ou seja, 16,6% dos jogos. No ano passado, após a chegada do holandês, eles atuaram juntos em metade dos compromissos do clube: 10 de 20. A presença deles é termômetro para o Corinthians. Os melhores momentos do time foram com os três em ação, sobretudo na reta final do Brasileirão de 2024.

A delicada situação financeira do Corinthians dificulta a busca de grandes nomes no mercado. Em meio ao elenco escasso e falta de recursos para contratação, a notícia boa fica por conta do retorno de Yuri Alberto para a próxima semana. Diretor de futebol alvinegro, Fabinho Soldado acredita que o atacante voltará a ficar à disposição de Dorival Júnior antes do fim do turno da Série A. O estágio da recuperação é avançado.

Memphis e Rodrigo Garro são nomes certos para o Majestoso desta noite no Morumbi. Individualmente, a partida é mais importante para

São Paulo FC



Dos 45 gols marcados pelo São Paulo nesta temporada, 16 saíram dos pés do quarteto formado por Oscar, Calleri, Luciano e Lucas Moura

Jose Manoel Idalgo/Corinthians



Yuri Alberto, Rodrigo Garro e Memphis Depay colocaram, juntos, 20 bolas na rede pelo Corinthians em 2025

os rivais estaduais passou por Brasília em 29 de setembro, na derrota por 3 x 1 para o tricolor, no Estádio Mané Garrincha, pelo Brasileirão.

Dorival Júnior não terá à disposição o lateral-esquerdo Hugo, diagnosticado com uma hérnia inguinal. O volante Maycon também está fora de combate devido a uma lesão muscular na coxa direita. Angel Romero volta de suspensão e deve fazer dupla no ataque ao lado de Memphis.

O quarteto são-paulino, com

Oscar, Lucas Moura, Calleri e Luciano não será testado por Hernán Crespo tão cedo. Em abril, o centroavante argentino rompeu ligamento, passou por cirurgia e teve retorno estipulado para o próximo ano. Lucas Moura foi vítima de problemas físicos em março, agravado em maio. Ontem, foi submetido a uma intervenção no joelho, com “objetivo de alívio sintomático e otimização do retorno esportivo”. O clube não estipula prazo, mas a tendência é de retorno em agosto.

A responsabilidade criativa ofensiva recai sobre Oscar e Luciano e dá brecha para o oportunismo de um atacante nada badalado. De reserva de Calleri, André Silva passou a ser artilheiro do São Paulo na temporada. São 13 gols e três assistências em 33 partidas. No meio de semana, foi o responsável por evitar a derrota para o Red Bull Bragantino, que deixaria o tricolor na zona de rebaixamento.

Meia-armador do São Paulo em algumas oportunidades com o

## SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Cruzeiro	30	14	9	3	2	23	9	14
2º Flamengo	27	13	8	3	2	26	5	21
3º Bragantino	27	14	8	3	3	18	14	4
4º Bahia	24	13	7	3	3	16	12	4
5º Palmeiras	23	12	7	2	3	13	9	4
6º Botafogo	22	13	6	4	3	16	7	9
7º Fluminense	20	12	6	2	4	15	14	1
8º Atlético-MG	20	13	5	5	3	14	12	2
9º Corinthians	19	14	5	4	5	15	17	-2
10º Ceará	18	13	5	3	5	14	12	2
11º Mirassol	18	12	4	6	2	18	13	5
12º Grêmio	16	13	4	4	5	13	19	-6
13º Santos	14	13	4	2	7	12	14	-2
14º Internacional	14	13	3	5	5	13	18	-5
15º Vasco	13	13	4	1	8	14	18	-4
16º São Paulo	13	14	2	7	5	12	18	-6
17º Vitória	12	14	2	6	6	10	15	-5
18º Juventude	11	12	3	2	7	10	24	-14
19º Fortaleza	10	13	2	4	7	12	19	-7
20º Sport	3	12	0	3	9	5	20	-15

## 15ª RODADA

Hoje

16h	Fortaleza x Bahia
17h30	Vasco x Grêmio
18h30	Mirassol x Santos
21h	São Paulo x Corinthians

Amanhã

11h	Internacional x Ceará
16h	Cruzeiro x Juventude
16h	Vitória x Red Bull Bragantino
17h30	Palmeiras x Atlético-MG
17h30	Sport x Botafogo
19h30	Flamengo x Fluminense

ex-técnico Luis Zubeldía, Luciano deve voltar a atuar como um segundo atacante com Crespo. Função considerada ideal por Crespo para ele. “O Luciano é muito perigoso. Um camisa 10 perigoso, mas ao mesmo tempo, vai por todos os lados. A força dele é isso. Temos de entender como podemos jogar com o Luciano. Para que ele seja um jogador importante dentro da área ou perto da área”, analisou.

Maestro do time, Oscar está longe de ser tão participativo em gols. Colabora com posicionamento, distribuição e visão de jogo. Porém, um dos dois gols anotados por ele em 2025 foi justamente sobre o Corinthians, na vitória por 3 x 1 sobre o Paulistão. O alvinegro é o único rival paulista vazado por Oscar com a camisa tricolor.

Se não vencer hoje, o São Paulo seguirá em jejum de vitórias no Brasileirão sob o comando de Crespo. Somando as duas passagens, o treinador não comemora um triunfo há sete partidas. Em 2021, deixou o cargo com o acúmulo de cinco empates seguidos. Neste início de trabalho, perdeu para o Flamengo por 2 x 0 na estreia e ficou no 2 x 2 com o Red Bull Bragantino.

Há um ponto de atenção para a partida de hoje: o número de cartões. São Paulo e Corinthians são os dois times mais indisciplinados entre os 20 da Série A do Brasileirão. Juntos, somam 87 cartões amarelos em 14 rodadas, 44 para tricolores e 43 para alvinegros.

## NO CASTELÃO

Sem Juan Pablo Vojvoda, demitido no início da semana, o Fortaleza começa uma nova fase. O time cearense estreia do técnico Renato Paiva, ex-Botafogo, hoje, às 16h, na Arena Castelão, na abertura da 15ª rodada do Brasileirão, diante do embalado Bahia, que quer se manter no G-4 da competição. O Premiere transmite o duelo.

## NO MAIÃO

O poder de decisão do astro Neymar vai ser a aposta do técnico Cleber Xavier para tentar consolidar a reação do Santos no Campeonato Brasileiro. Após superar o Flamengo no meio de semana com um gol do camisa 10, o treinador deverá escalar o craque como um terceiro atacante diante do Mirassol, hoje, às 18h30, no interior paulista.

## EM SÃO JANUÁRIO

Depois de ser goleado pelo Independiente del Valle por 4 x 0, pela Sul-Americana, o Vasco está focado em voltar ao caminho das vitórias. O clube carioca enfrentará o Grêmio, que também quer dar a volta por cima após ser derrotado pelo Alianza Lima por 2 x 0, pelo torneio continental. A bola rola às 17h30, com transmissão do Prime Video.

## ATLÉTICO-MG

O atacante Dudu, que atualmente defende o Atlético-MG, foi punido pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por postagens ofensivas direcionadas à presidente do Palmeiras, Leila Pereira. Julgado pela Quinta Comissão Disciplinar, ele foi suspenso por seis partidas e vai ter de pagar uma multa de R\$ 90 mil.

## FLAMENGO

Com grande atuação de Matheus Gonçalves, o Flamengo sub-20 goleou o Bayer Leverkusen por 5 x 1, ontem, em amistoso realizado na Gávea. A garotada rubro-negra abriu quatro gols de vantagem, com Lorrán, Artur (contra), Matheus Gonçalves e Pedro Leão. Na segunda etapa, Gustavo fez um belo gol por cobertura.

## PALMEIRAS

O volante Richard Ríos segue cobiçado por clubes da Europa. Porto, Benfica e Roma são apontados como os principais interessados no futebol do atleta colombiano. O Palmeiras recusou uma proposta anterior da Roma para contratar o meia. O alviverde pede 30 milhões de euros fixos (R\$ 193 milhões) para negociá-lo.

## ESPORTES

SURFE Yago Dora é derrotado na decisão da etapa da África do Sul, mas assume a liderança do ranking e vai à final da WSL

# Para seguir tirando onda

ARTHUR RIBEIRO\*

Camila Othon/World Surf League

Com as vitórias de Connor O'Leary e Gabriela Bryan na etapa de Jeffreys Bay, na África do Sul, ontem, resta apenas mais um evento do Championship Tour da Liga Mundial de Surfe (WSL) para definir os cinco surfistas que avançarão ao WSL Finals. O circuito parte para a disputa em Teahupo'o, no Taiti, entre 7 e 16 de agosto. Yago Dora, líder do ranking masculino, é um dos poucos com a vida tranquila por ter a vaga confirmada, enquanto Ítalo Ferreira, Filipe Toledo e Luana Silva seguem no páreo para a Brazilian Storm ter mais representantes na briga pelo título.

Finalista na África do Sul, Dora assumirá a lycra amarela pela primeira vez na carreira, desembarcando no Taiti na liderança do campeonato, após ficar com o vice para O'Leary. O paranaense de 29 anos foi um dos surfistas mais consistentes do circuito em 2025, somando títulos em Portugal e Trestles, que o levaram a 51,430 pontos. Ele precisa alcançar a semifinal em Teahupo'o para assegurar a liderança sem depender dos rivais e ter vantagem no Finals, já que precisaria de apenas uma bateria para ser campeão mundial.

Yago tem na cola o sul-africano Jordy Smith (47,515 pontos) e o japonês Kanoa Igarashi (44,455), em segundo e terceiro lugar, respectivamente, enquanto Ítalo é o quarto (42,625). O potiguar de 31 anos, campeão olímpico em Tóquio-2020, começou o ano imparável, mas caiu de desempenho desde Bells Beach e teve como melhor resultado nas últimas seis etapas apenas o 5º lugar em Saquarema, quando

parou nas quartas. Com 42,675 pontos, Ítalo está na dianteira de uma briga acirrada, que ainda conta com Ethan Ewing (41,885), Griffin Colapinto (41,165) e o compatriota Filipinho (38,760), além de Jack Robinson (37,545). Ainda seguem vivos Barron Mamiya (36,120), Leonardo Fioravanti (35,220) e Connor O'Leary (33,440).

Os brasileiros Miguel Pupo, João Chianca e Alejo Muniz, apesar de terem passado do corte de meia-temporada, não conseguem entrar no top-5 mesmo se somarem os 10 pontos com o possível título no Taiti. No feminino, a australiana Molly Picklum e a havaiana Gabriela Bryan, adversárias na decisão em Jeffreys Bay, seguem nadando de brçada.

Com 61,145 e 58,595 pontos, respectivamente, a dupla está classificada com antecedência e abriu vantagem para o pelotão com Caitlin Simmers (52,480), Isabella Nichols (45,950), Bettylou Sakura Johnson (44,675) e Caroline Marks (44,235). Em 10º, com 38,140, Luana Silva precisa de uma grande combinação de resultados e do título no Tai-

ti para tentar alcançar a quinta colocação. Depois de 11 etapas na temporada, apenas os cinco mais bem colocados no masculino e no feminino avançam para o WSL Finals, de 27 de agosto a 4 de setembro, em Cloudbreak, Fiji, para definir o campeão. O quinto colocado enfrenta o quarto, o vencedor pega o terceiro e assim por diante, sempre com

prioridade para o melhor ranqueado. A final antes era disputada em três baterias, mas a WSL anunciou, ontem, uma mudança de regra para dar vantagem ao líder do ranking, que precisará apenas vencer a primeira bateria para ficar com o troféu.

\*Estagiário sob a supervisão de Víctor Parrini



Melhor brasileiro na atual temporada do Circuito Mundial de Surfe, Yago Dora sonha com o título inédito do torneio mais relevante da modalidade

## BASQUETE

## Fortaleza contrata a primeira treinadora da história do NBB

Primeira mulher na história a dirigir uma equipe profissional no NBB, a sérvia-australiana Jelena Todorovic foi anunciada como treinadora do Fortaleza e vai comandar o time na temporada 2025/2026. A contratação marca um novo capítulo na história do basquete nacional. Aos 31 anos, ela vai se tornar a segunda técnica mais jovem ao longo da competição. Gustavo Conti, 30 anos, responsável pelo Paulistano, é o mais novo comandante em ação entre os clubes que disputam o torneio nacional.

Nas redes sociais, Jelena comentou sobre o desafio de trabalhar no Brasil e disse estar preparada para a missão de fazer um grande trabalho à frente do comando técnico da equipe da capital cearense.

"Estou aqui, não apenas como treinadora, mas como representante da minha família, do meu povo e do meu país. Estou totalmente comprometida a deixar uma marca significativa e duradoura no basquete brasi-

leiro. Uma marca que vai além das vitórias e derrotas e alcance o coração da comunidade", discursou nas redes sociais.

Nascida na Sérvia, mas com cidadania australiana, Jelena foi uma aposta da diretoria. A contratação dela se baseou no conhecimento técnico e também na trajetória e perfil.

"Jelena é uma profissional com vasta e qualificada bagagem internacional, detém um conhecimento muito profundo sobre o jogo e possui conexões valiosas nos quatro cantos do mundo, com diferentes tipos de profissionais do mercado do basquetebol. Essas qualidades, quando somadas à ética profissional, paixão e identificação pessoal que ela desenvolveu pelo Brasil, podem e irão nos ajudar muito com o desenvolvimento do Fortaleza Basquete Cearense", destacou a presidente Thális Braga.

Além da bagagem internacional, a metodologia também foi destacada pela dirigente. "Um aspecto do trabalho que nos chamou atenção é a habilidade que

ela possui com metodologias de Player Development, ou seja, a capacidade para desenvolver de forma individual, tática e tecnicamente os atletas, especialmente os mais jovens. Isso é algo que será muito importante para o perfil do elenco e filosofia de trabalho que estamos planejando para essa temporada."

A carreira de Jelena começou em 2008, como jogadora do Estrela Vermelha, da Sérvia, onde atuou até 2011. Pouco depois, deu início à transição para as quadras como treinadora. Entre 2011 e 2013, trabalhou nas categorias de base do mesmo clube. Em seguida, mudou-se para a Austrália, onde consolidou a trajetória como assistente técnica em diversas equipes, até 2022.

A partir daí, o histórico internacional ganhou ainda mais relevância: foi assistente técnica da seleção sérvia em 2022, passou pela comissão da equipe nacional grega no ano seguinte e, mais recentemente, fez parte do estafe da Espanha durante a temporada de 2024.

Divulgação/NBB



Aos 31 anos, Jelena Todorovic tem no currículo passagens por seleções da Europa, como as de Grécia e Espanha

### Destaque do dia

Fivb/Divulgação



### Brasil vai ao mata-mata da VNL

A Seleção Brasileira masculina de vôlei levou sustos, mas venceu o anfitrião Japão por 3 sets a 0, com parciais de 25/21, 25/23 e 28/26, nesta sexta-feira. A vitória, na cidade japonesa de Chiba, confirmou o time de Bernardinho na fase final da Liga das Nações. Em bom momento na competição, o Brasil precisava vencer apenas um set para assegurar a classificação.

## OBITUÁRIO

## Austríaco que saltou da estratosfera morre aos 56

Especialista e grande nome dos esportes radicais e conhecido por dar um salto de paraquedas da estratosfera, o austríaco Felix Baumgartner morreu, aos 56 anos. Ele sofreu um grave acidente de parapente na quinta-feira na Itália.

Os socorristas italianos que responderam ao chamado disseram que um parapente colidiu com a lateral de uma piscina na cidade de Porto Sant Elpidio. O prefeito da cidade confirmou a morte de Baumgartner, em uma postagem nas redes sociais.

"Nossa comunidade está profundamente afetada pela trágica

morte de Felix Baumgartner, uma figura de destaque global, um símbolo de coragem e paixão pelo voo extremo", disse o prefeito Massimiliano Ciarpella.

Baumgartner, conhecido como Fearless Felix (Felix, o destemido, em inglês), surpreendeu o mundo em 2012, quando se tornou o primeiro humano a quebrar a barreira do som apenas com o corpo. Ele vestiu um traje pressurizado e saltou de uma cápsula içada a mais de 39km acima da Terra, por um balão gigante de hélio sobre o Novo México.

O austríaco, que fazia par-

te da equipe Red Bull Stratos, atingiu a velocidade máxima de 843,6 mph (equivalente a 1.357 km/h), equivalente a 1,25 vez a velocidade do som, durante uma descida de nove minutos. Em determinado momento, ele entrou em uma pirueta plana potencialmente perigosa, enquanto ainda estava em velocidade supersônica, girando por 13 segundos.

"Quando eu estava lá em cima, no topo do mundo, você se torna tão humilde que não pensa mais em quebrar recordes, não pensa em obter dados científicos. A única coisa que

você quer é voltar vivo", disse, após pousar no deserto do leste do Novo México.

A altitude da qual ele saltou também foi a mais alta já alcançada por um paraquedista, quebrando o recorde anterior estabelecido em 1960 por Joe Kittinger, que atuou como consultor de Baumgartner durante a façanha.

O recorde de altitude de Baumgartner permaneceu por dois anos, até que o executivo do Google, Alan Eustace, estabeleceu novas marcas para o salto em queda livre mais alto e a maior distância em queda livre.

**HORÓSCOPO**

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua minguia em Touro. Ouvindo com atenção, atravessando a nuvem densa de dilemas e argumentações fantasiosas que acontece na mente o tempo inteiro, perceberás algo indizível, que não é cor, nem som, nem sabor, é uma espécie de presença que nos melhores momentos poéticos a alma humana consegue aproximar do entendimento. É algo que toca o corpo e a alma simultaneamente, com alegria e leveza, com essa rara sensação de estar tudo bem a despeito de todos os transtornos que continuam acontecendo, é o ideal da fé, que não é esforço de acreditar, mas a certeza inefável que habita no coração. Ouvir com atenção é a chave mestra dessa experiência, dedica teu dia a ouvir o que as pessoas têm a dizer sem as criticar, e tua alma e teu corpo serão tocados pela Graça.



**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

A ingenuidade pode ser graciosa a maior parte do tempo, protegendo você de situações complexas. Porém, há momentos, como agora, em que essa espécie de virtude pode deixar sua alma sujeita a sofrer golpes. Melhor não.



**TOURO**  
21/04 a 20/05

O nível de conforto e segurança que sua alma precisa para se sentir bem andou aumentando demais nos últimos tempos, tanto que anda parecendo que você perdeu seu espírito de aventura. Sem esse, nada de progresso.



**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Procure falar só o essencial, porque este é o tipo de momento em que as pessoas, transformadas como andam, ouvem o que querem, e em geral elas querem é validar a necessidade de partir para a briga com qualquer um.



**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

As manobras que sua alma se vê obrigada a fazer neste momento podem ter resultados um tanto atrapalhados, porém, mesmo assim será melhor manter a bola em jogo do que tentar suspender todo o movimento. Em frente.



**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Se o seu andar fica estabonado, procure aceitar as condições, porque são temporárias. Em vez de você se forçar a estar com o mesmo desempenho habitual, procure se dar uma margem maior para errar e se atrapalhar.



**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

A vida é um enorme palco e cada um de nós tem sua parte para representar nessa peça de tamanha complexidade, que só o Divino conhece por inteiro. Agora é o melhor momento possível para você assumir um personagem.



**LIBRA**  
23/09 a 22/10

O jogo de cintura que anda sendo necessário para lidar com as pessoas desafia toda e qualquer lógica, porém, mesmo assim vale a pena investir nesse sentido, porque no fim das contas, você precisa das pessoas.



**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Se você depende de certos acontecimentos para que seus planos prosperem, procure manter um olho atento a tudo, principalmente às pessoas envolvidas às quais você delegou algumas tarefas. Tudo sob controle.



**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

O palavrório parece atraente, porque entusiasmo e elabora ideias promissoras também, porém, na prática não passa disso, palavrório. Procure ouvir com mais atenção, mantendo a cabeça e o coração nos devidos lugares.



**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Está tudo certo, mas sua alma ficou com a pulga atrás da orelha e suspeita que não está nada certo. Vale a pena fazer uma investigação, mas com total desapego pelos resultados. Assim você saberá a verdade.



**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Na prática, é difícil que as pessoas passem por um dia inteiro sem dizer alguma mentira, mesmo que essa seja leve e inocente. Essa normalidade não é boa para ninguém, é preciso aprender a lidar melhor com ela.



**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Prestando a devida atenção aos detalhes de tudo que você pretende, o caminho será mais fácil, e você não terá de voltar atrás em seus passos quando descobrir, depois, que andou deixando muitas pontas soltas.

**TEATRO**

Divulgação



Peça do grupo CeinCena parte de Shakespeare para abordar condição de violência contra a mulher nos dias de hoje

**Tragédia duradoura**

» JOÃO PEDRO ALVES

Um homem acusa a esposa de traição e decide matá-la em "defesa da honra". Está em *Otelo*, peça de Shakespeare, escrita há quatro séculos. Mas o comportamento persiste, como pretendem escancarar as atrizes da peça *Desde Sempre*, que será apresentada neste sábado, no Espaço Multicultural Casa dos Quatro, às 20h. Além de passagens do texto clássico, relatos reais de violência contra a mulher são inseridos no espetáculo. "Usamos Shakespeare para falar das mortes que acontecem todos os dias", aponta a atriz Malu Guimarães.

O título da peça faz referência tanto à personagem Desdêmona, assassinada por Otelo, quanto à sensação de que o tratamento destinado a mulheres pouco mudou. As oito personagens da peça representam uma "voz coletiva", pensada a partir de experiências que se repetem. Segundo Malu Guimarães, isso traz "força e verdade" ao espetáculo. "Nossas vivências ajudaram a construir a narrativa", reflete. "Partimos do medo e da insegurança diários", concorda a atriz Anna Carol.

Para o diretor da peça, Dill Diaz, adotar o ponto de vista das mulheres, em contraponto ao texto original, é uma crítica não a Shakespeare, mas à sociedade masculina por ele retratada. Ironia e deboche são recursos utilizados em *Desde Sempre*, que se propõe a ser um chamado para mudanças. "O futuro depende de pontos finais em pre-conceitos, abordagens e normalizações."

A peça faz parte do projeto Julho das Pretas Cultural, organizado pela Casa dos Quatro, Cassangue Produções e Griô Café. "A ideia é proporcionar um espaço para que os artistas se mostrem e o público os conheça. Queremos ser um palco aberto para todos", explica Ana Elisa Santana, gestora da Casa dos Quatro e organizadora do evento. "Como é difícil, nós que somos daqui, levar uma plateia para nos assistir. Então, é importante ocupar esses espaços", comenta Dill Diaz.

Responsável pela concepção do espetáculo, o coletivo CeinCena, de Ceilândia Norte, foi criado em 2019, fruto de um projeto social. Desde então, encenou seis peças, sempre conectadas a "questões sociais", como violências e opressões. Neste sábado, com *Desde Sempre*, o grupo realiza mais "um grito, um alerta de que podemos procurar ajuda", afirma a atriz Malu Guimarães.

**DESDESEMPRE (CIA CEINCENA)**

Hoje, às 20h, no Espaço Multicultural Casa dos Quatro (SCLRN 708). Ingressos a partir de R\$ 20 (+taxa de R\$ 2,50), disponíveis no Sympla. Classificação indicativa 14 anos.

\*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

**TANTAS Palavras**

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

é tudo culpa do amor idílico, adélia

o amor idílico não faz ideia do teor étlico das letras em itálico

Nicolas Behr

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

**SUDOKU**

		6			1			
			7	8				2
1								6
8		1						
				7		4		
3	4		9			1		
4					2			
					5		9	8
		8					5	1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

**CRUZADAS**

Guns (?) Roses, banda	Estudo sobre as relações da fala e cérebro		Disfunção erétil Relativa ao marfim	Pré-requisito para empréstimo de dinheiro "Norte", em "Otan"	O objeto alongado
	"Carne", em "sarcófago"	Elétron (símbolo)			
Nome artístico do humorista Rafael Chalub					
			Golpe, em francês	Táxi, em inglês Mineiro-?, dança	
Festa praiana Digrafo de "carro"	Globo; esfera				Larissa Luz, cantora soteropolitana
Senão; de outro modo			Organi-zação (abrev.)	(?) Navarro, apresentador e humorista	
Rapper camaronesa	Chapéu com pala Afetuosa; meiga			Junta; liga (?) Ryan, atriz	
Interposto; entre-meado		George Israel, saxofonista e compositor		Ronnie (?), cantor e apresentador	Desme-didos; imensos
Luiz (?), ilustrador brasileiro Berne (bras.)			Planta ornamental de folhas delicadas		Às avessas
O silvo do apito no trânsito		Função trigonométrica Confusão			Sufixo de verbos da 2ª conjugação
André (?), ex-tenista, natural de Belo Horizonte	410, em romanos Pecado, em inglês			Leito balouçante Pronúncia do "M"	
Apelido de "Isadora" De modo preguiçoso			Meio de conexão à internet (sigla)		"O (?) Amor", hit de Chico Buarque
Órgão regulador dos planos de saúde			Ilha grega no mar Egeu		

3/ans — cab — dsI — sin — 4/coup. 6/tesbos. 10/esse menino. 11/do contrário. 40

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

**DIRETAS DE ONTEM**

N	E	L	I	D	A	P	I	R	O	N
G	R	A	D	I	A	R	A	M	A	
D	E	D	A	L	O	C	O	A	R	U
N	O	S	E	R	A	B	A	N	U	
C	H	E	I	R	O	V	E	R	D	E
E	L	R	A	R	S					
L	I	N	H	A	F	E	R	R	E	A
O	R	A	T	E	A	N				
D	E	S	E	N	H	A	E	M		
E	B	A	T	A	C	A	M	A		
D	O	B	R	A	R	L	A	R		
A	A	L	A	N	I	N	A	I		
D	A	L	A	I	O	D	I	N		
S	O	C	I	A	L	I	Z	A	D	O

**SUDOKU DE ONTEM**

1	5	7	6	9	3	4	2	8
2	6	8	5	4	1	3	7	9
9	3	4	7	8	2	5	6	1
6	7	1	4	5	9	8	3	2
4	8	2	3	7	6	9	1	5
3	9	5	2	1	8	7	4	6
7	4	9	1	2	5	6	8	3
8	1	3	9	6	4	2	5	7
5	2	6	8	3	7	1	9	4

**#FaçaCoquetel**  
Assine e receba no conforto da sua casa!

GO QUE TEL

# Diversão & Arte

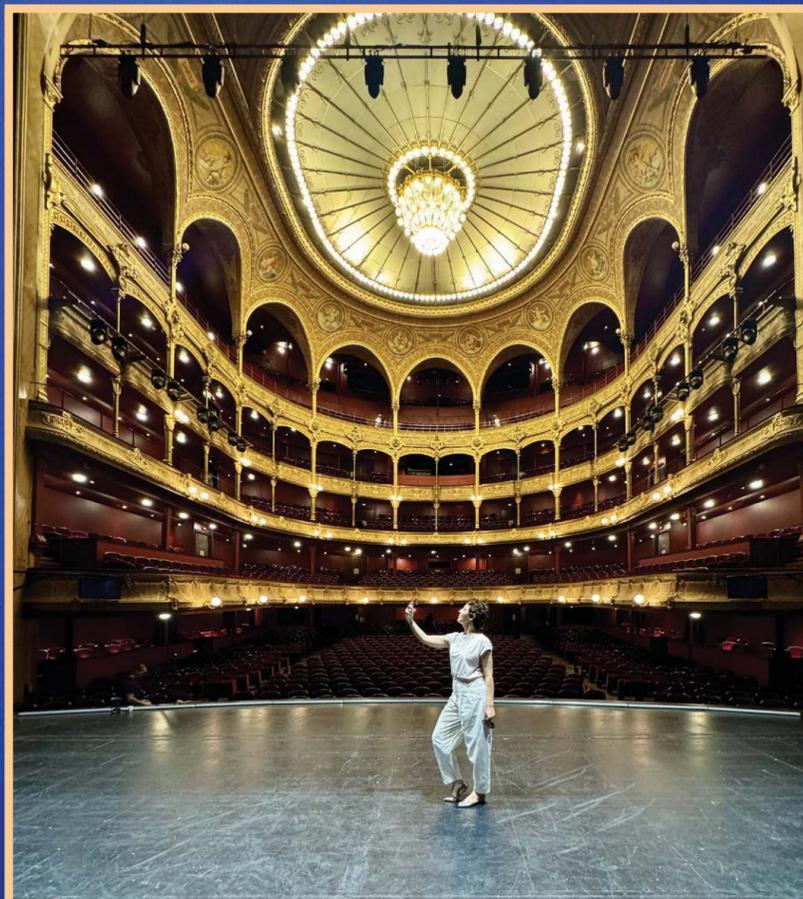
## Brasília PALCOS NÓS FRANCESES



Assum preto,  
Coletivo  
Instrumento de Ver



Cia. Lumiato apresentou  
Iara na França, como parte  
da programação do Ano  
Cultural Brasil-França



Ligiana Costa no palco do  
Théâtre du Châtelet

**LIGIANA COSTA, A CIA. LUMIATO, O COLETIVO INSTRUMENTO DO VER E A COMPANHIA NÓS DO BAMBU OCUPAM LUGAR DE DESTAQUE NA PROGRAMAÇÃO DO ANO CULTURAL BRASIL-FRANÇA**

» NAHIMA MACIEL

O teatro brasileiro ganhou um lugar de destaque na programação do Ano Cultural Brasil-França, que fez de 2025 um ano de trocas entre os dois países com uma agenda de apresentações dos dois lados do Atlântico. Outubro e setembro serão meses agitados para as companhias brasileiras. A Cia. Lumiato, a Instrumento do Ver e a Nós do Bambu têm encontro marcado com o público francês em uma série de apresentações em Paris e Toulouse. E no início do mês, a cantora e diretora Ligiana Costa encantou o Théâtre du Châtelet, um dos palcos mais tradicionais da cena parisiense, com um espetáculo sobre duas brasileiras geniais que acabaram apagadas na história da música brasileira.

A apresentação em outubro será a segunda da Cia. Lumiato em Paris. Em junho, a companhia especializada em teatro de sombras levou Iara ao Festival do Imaginário. Agora, será a vez de apresentar a peça no Musée du Quai Branly, que guarda um acervo de 300 mil obras e é considerado o mais importante museu etnográfico da França. “Essa apresentação vai ser num espaço alternativo dentro do museu”, explica Thiago Bresani, que fundou a companhia em 2008, junto com a argentina Soledad Garcia. “Iara se adapta bastante porque tem uma questão técnica mais fácil, a gente usa nossos projetores. A recepção do espetáculo na França foi muito interessante, muito aberta porque eles estão muito interessados na temática da Amazônia e na linguagem. É uma forma diferente de trabalhar o teatro de sombras contemporâneo.”

Iara tem uma trajetória de 10 anos. Estreou em 2014 e é inspirado no mito amazônico da mulher sedutora que é metade peixe e metade gente. “E a gente adapta para essa linguagem mais teatral, do teatro de sombras, mais simbólica, quase sem palavras, universal. A gente não trabalha especificamente o mito de um povo ou etnia específica, buscamos várias referências e colocamos no espetáculo”, avisa Bresani. A particularidade da Lumiato está em fazer uso com uma linguagem mais cinematográfica em um teatro de silhuetas e imagens que se aproxima do audiovisual. “Na França e na Espanha, eles trabalham um teatro de sombras mais tradicional, aquela forma chinesa de uma tela com silhuetas e luz fixa. Nós fazemos mais construção de imagens, edição de luz, com luzes móveis. É mais contemporâneo”, garante o artista.

O Coletivo Instrumento do Ver e a Nós do Bambu vão participar de um mesmo festival em setembro, um evento organizado por La Grainerie, fábrica de circo sediada em Toulouse e conhecida pela experimentação circense e por produções que viajam o mundo. Como parte do Cirque de nous, projeto franco-brasileiro que tem parceria com o Festival de Circo do Brasil, as companhias brasileiras têm uma agenda que vai além dos espetáculos.

O Coletivo Instrumento de Ver desembarca em Toulouse com o espetáculo Assum preto, um show, uma mostra de curtas e uma exposição. “É um combo”, brinca Maíra Moraes, integrante do coletivo. “Vai ser um evento bem característico do coletivo, com a multilinguagem e intersecção das linguagens artísticas.” Inspirado na canção de mesmo nome assinada por Luiz Gonzaga e em Blackbird, de Nina Simone, Assum preto trata de questões afro-brasileiras e é baseado na trajetória de Marco Mota, integrante do coletivo que assina a pesquisa corporal da performance. “A gente achou que era uma boa representação, um bom lugar para falar de brasilidades. O espetáculo traz uma referência central no conceito de banzo que, na língua kikongo, significa pensamento ou memória, que é esse sentimento de nostalgia que tocou os negros escravizados que vieram para o Brasil ou nasceram aqui. É sobre essa memória apagada”, explica Maíra.

A Nós do Bambu também vai além das artes do palco durante a estadia francesa na La Grainerie. Poema Mühlenberg vai fazer uma residência artística de duas semanas durante as quais vai aprimorar o espetáculo Sarayvara. A cada etapa do processo, ela fará apresentações pontuais do espetáculo, um solo de 2024 no qual a artista explora ao máximo a ideia minimalista de reduzir a cenografia a objetos que coubessem em uma mala. O bambu é a base de trabalho da companhia e em Sarayvara, o mais longo tem apenas 50cm de comprimento. “E a gente explora a dança contemporânea, acrobática, manipulação de objetos, equilíbrio de e sobre objetos e manipulação de formas animadas. Além do manto feito com mais ou menos 3 mil escamas de bambu, que é uma obra em si”, conta Poema, que também vai dar aulas para alunos de uma escola de circo e apresenta O vazio é cheio de coisa na cidade de Saint-Céré.

### Divas brasileiras

Ligiana Costa mergulhou na vida de duas cantoras líricas brasileiras, negras, cujo

apagamento acabou por se sobrepôr ao sucesso. Joaquina Maria Lapinha viveu no século 18 e Maria da Aparecida morreu em 2017, depois de décadas como cantora de ópera em Paris. Espetáculo que mistura ópera e audiovisual, *Marias do Brasil: as vozes de Lapinha e Aparecida* estreou no Théâtre du Châtelet no início do mês e foi contemplado com crítica positiva no site da revista Forum Opéra. A apresentação fez parte de um convite de Ricardo Bernardes, fundador do Americanig Ensemble e criador do programa Ancien Brésil Brésil Nouveau, que faz parte do Ano Cultural Brasil-França.

Depois de fazer *O Guarani* com Ailton Krenak e de uma temporada na escola Julliard, em Nova York, Ligiana decidiu se dedicar mais ao trabalho de direção cênica e de musicologia, área na qual tem formação acadêmica. Quando descobriu as duas Marias, enxergou ali o potencial para um grande espetáculo. Maria da Aparecida cantou clássicos como *Carmen*, de Georges Bizet, mas também gravou com Baden Powell. Morreu em Paris praticamente anônima. “Ela nunca se naturalizou francesa e o corpo ficou dois meses esperando enterro, porque não tinha parentes. Isso fez com que muita gente que não a conhecia viesse a conhecê-la. E houve um movimento profundo de tentativa de resgate dela. A memória dela tem vindo à tona e é chocante pensar que essa mulher, com uma carreira tão invejável, não tenha sido lembrada e festejada no Brasil, porque poucas cantoras brasileiras negras fizeram a carreira que ela fez na Europa”, explica Ligiana.

Nascida em Minas Gerais, Joaquina Maria Lapinha foi uma das primeiras cantoras líricas brasileiras de projeção internacional. Fez sucesso em Lisboa e no Rio de Janeiro, mas segundo alguns registros, precisava disfarçar a cor da pele para ser bem recebida. “Ela era a cantora de ópera mais importante do Brasil, aclamadíssima como cantora e atriz também. E é muito interessante essa correspondência entre a vida das duas. Esse trabalho se baseia no repertório das duas”, conta a diretora.

Cantora e compositora, Ligiana encara *Marias do Brasil* como uma ponte entre o mundo da música e do teatro. “Tenho me interessado muito por linguagens híbridas entre ópera e teatro. São espetáculos de colagem entre repertórios distintos”, diz. “E esse é um espetáculo lírico que ousa nomear de poético-documental, porque a temática é a vida e o repertório de duas cantoras líricas negras que existiram no Brasil.”

Sarayvara Cia. Nós  
do Bambu Poema  
Mühlenberg

**E esse é um espetáculo lírico que ousa nomear de poético-documental, porque a temática é a vida e o repertório de duas cantoras líricas negras que existiram no Brasil.”**  
Ligiana Costa, diretora do espetáculo *Marias do Brasil: as vozes de Lapinha e Aparecida*

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 19 de julho de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**
**1 IMÓVEIS**  
 COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS**  
 ALUGUEL

**3 VEÍCULOS**
**4 CASA**  
 & SERVIÇOS

**5 NEGÓCIOS**  
 & OPORTUNIDADES

**6 TRABALHO**  
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**
**IMÓVEIS**  
**COMPRA E**  
**VENDA**
**1.1 Apart Hotel**
**1.2 Apartamentos**
**1.3 Casas**
**1.4 Lojas e Salas**
**1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
**1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
**1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**
**1.1 APARTHOTEL**
**INVEST FLAT VENDE**
**BIARRITZ FLAT** apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**
**BIARRITZ FLAT** apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**1.2 APARTAMENTOS**
**ÁGUAS CLARAS**
**1 QUARTO**
**MEU IMÓVEL IMOB**
**LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2 QUARTOS**
**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**R 22 NORTE** 67m<sup>2</sup> c/ 2qts c/ suite, gar lazer compl andar alto Bem localizado, c/ varanda 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**OCEANIA RESIDENCE** Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m<sup>2</sup> varanda 99562-4472 cj25698

**1.2** **ÁGUAS CLARAS**
**3 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**
**AV PARQUE** Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m<sup>2</sup> armários 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ASA NORTE**
**QUITINETES**
**PLANO EMPREEND.**
**IMOBILIARIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**
**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**COMPRO PAGO** à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**PLANO EMPREEND.**
**404 BLOCO I** Apto 78m<sup>2</sup> 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**SGAN 708** Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m<sup>2</sup>. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

**1.2** **ASA SUL**
**ASA SUL**
**1 QUARTO**
**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**
**PARK SUL** excelente apto 1 qto 50m<sup>2</sup>. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**
**PARK SUL** excelente apto 1 qto 50m<sup>2</sup>. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**3 QUARTOS**
**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**COMPRO PAGO** à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**CRUZEIRO**
**3 QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.** QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m<sup>2</sup> 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**GUARÁ**
**2 QUARTOS**
**J RIBEIRO VENDE** AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m<sup>2</sup> ár útil cj5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE** AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m<sup>2</sup> CJ 5211. Tr: 3322-3443

**1.2** **GUARÁ**
**COL AGRÍCOLA** Bernardo Sayão vdo apto de 2 qtos em frente ao Parque Dender- Guará II. Tr: (61) 98134-3754.

**ADELSON IMÓVEIS**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**
**QI 09** Vendo Apto melhor planta do Guará I, 3qtos, 2 banh., sala, cozinha, DCE, completo. Grande oportunidade. 99905-8183/99858-9499

**TRATO FEITO IMÓV**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**LAGO NORTE**
**3 QUARTOS**
**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**ACHEI IMÓVEIS DF** CA 08 apto 3qtos 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

**1.2** **NOROESTE**
**NOROESTE**
**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**
**SQNW 102** Ap 101m<sup>2</sup> 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**SQNW 102** Ap 101m<sup>2</sup> 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**2 QUARTOS**
**RITA LANDIM**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SAMAMBAIA**
**2 QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**
**QN 412** Apto 2 qtos 49m<sup>2</sup> 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**SUDOESTE**
**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**
**SQSW 500** Moderno apto 3qtos 109m<sup>2</sup> 2 vgas. Tr: 98311-5595

**TAGUATINGA**
**2 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**
**QSF 01** Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

**VALPARAÍSO**
**2 QUARTOS**
**INVEST FLAT VENDE**
**PARQUE ESPLANADA** apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

**1.3** **ÁGUAS CLARAS**
**CASAS**
**ÁGUAS CLARAS**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m<sup>2</sup> área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**GUARÁ**
**3 QUARTOS**
**ADELSON IMÓVEIS**
**QE 26** 3 qtos laje lote 200m<sup>2</sup>, 180m<sup>2</sup> construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

**4 OU MAIS QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**
**COL AGRÍCOLA** Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m<sup>2</sup> var 4vg 995624472 cj25698

**ADELSON IMÓVEIS**
**QE 38** sobradão 4qtos 2 stes 300m<sup>2</sup> ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**3 QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE**
**3ª AV** Casa 245m<sup>2</sup> 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**PARK WAY**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**
**COL AGRÍCOLA** Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts It 1000m<sup>2</sup> 995624472 cj25698

**ADELSON IMÓVEIS**
**QD 01** MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m<sup>2</sup> 504m<sup>2</sup> const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c1533

**RITA LANDIM VENDE**
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m<sup>2</sup> de á.constr. terreno de 2.500m<sup>2</sup> 3552-4358 c/12179

**1.3** **SOBRADINHO**
**SOBRADINHO**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**
**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m<sup>2</sup> c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**TAGUATINGA**
**3 QUARTOS**
**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**CONVICTA IMÓVES VENDE**
**QNL 18** casa 3qts 120m<sup>2</sup>, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

**4 OU MAIS QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE**
**COND PREMIUM** excel casa 280m<sup>2</sup> cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**R 10** casa 4 qtos 2 suites DCE It 300m<sup>2</sup>, área construída 250m<sup>2</sup>. Ac carro (61) 98192-6444.

**OS MELHORES**  
**IMOVEIS DE GOIÂNIA**
**QUER MORAR OU**  
**INVESTIR EM**  
**GOIÂNIA?**  
**TENHO AS MELHORES**  
**OPÇÕES PRA VOCÊ!**

**(62) 98280-1111**
**1.4** **ASA SUL**
**LOJAS E SALAS**
**LOJAS**
**ASA SUL**
**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**CLS 414** Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m<sup>2</sup>, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**GUARÁ**
**ADELSON IMÓVEIS**
**AE 02** prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m<sup>2</sup> R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

**SUDOESTE**
**TRATO FEITO IMÓV**
**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

**SALAS**
**ÁGUAS CLARAS**
**PLANO EMPREEND.**
**AV PAU BRASIL** sala área 173m<sup>2</sup> c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ASA NORTE**
**INVEST FLAT VENDE**
**ED FUSION WORK** e Live - Sala 37m<sup>2</sup> 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229



**CHAMA NO ZAP!!**

Agora ficou mais fácil anunciar.  
Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

**INVEST FLAT**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

**TRATO FEITO IMÓV**  
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 ASA NORTE

**TRATO FEITO IMÓV**  
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**QI 08** Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

**J RIBEIRO VENDE**  
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**VENDO OU TROCO**  
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

**RITA LANDIM VENDE**  
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**GOIANÉSIA - GOIÁS**  
FAZENDINHA 22 alqs. ou seja 110 hectares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km estrada de chão.. (62)99104-1161 zap

**RITA LANDIM VENDE**  
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

**IMÓVEIS ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banh 99418-8477 cj21694

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

**J. RIBEIRO**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

115 SQS bloco B, Apto 3 quartos, 1 suite, dependência de empregada. Vaga para 3 carros pequenos. Negociação direto com a proprietária. Valor R\$ 6.500 +impostos. Tratar.: 61 98118-8482 Elizabeth Diniz

GUARÁ

1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

**CONVICTA IMOVEIS**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES**  
1º Público Leilão: 29/07/2025, às 10h00 | 2º Público Leilão: 31/07/2025, às 10h00

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por SPE ALPHAVILLE BRÁSILIA ETAPA II EMP. IMÓB. LTDA., CNPJ nº 14.869.701/0001-76, VENDERÁ em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos arts. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: Lote nº 01, da Quadra N, à Alameda Dinamarca, do loteamento Alphaville Residencial 2 e 3, Cidade Ocidental/GO. Área Total: 510,29m². Mat. nº 3.794 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Ins. Munic. nº 977172. Consolidação da Propriedade em 30/05/2025. Valores: 1º Leilão: R\$ 872.487,85. 2º Leilão: R\$ 385.691,45. Ônus do Arrematante: i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratu/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciários: **VIVIAN FIGUEIREDO FIDELIS** – CPF nº 033.330.146-37, e **LEONARDO DOMINGUES CAIXETA** – CPF nº 026.992.826-00, comunicados dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontram em local desconhecido, para exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fones (19) 3794-2044/(19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.**

**Disque-Denúncia**

**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade  
Sigilo absoluto.

**197**

2.3 SUDOESTE

2.3 CASAS

SUDOESTE

3 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

**RUA 14 NORTE Resid.**  
Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

**EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c**  
/s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

**J RIBEIRO ALUGA**  
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

**3.1 Automóveis**  
**3.2 Caminhonetes e Utilitários**  
**3.3 Caminhões**  
**3.4 Motos**  
**3.5 Outros Veículos**  
**3.6 Peças e Serviços**

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AMARO 2SS 17/17

Azul Perolizado, Apenas 4.000km com Teto Solar e Opcionais, Configurado p/Perfeccionista. Estado de Okm. Ainda no Plástico! Único no Brasil! Valor R\$ 375.000,00 Contato: (61) 99189-2103

4

CASA &amp; SERVIÇOS

**4.1 Construção e Reforma**  
**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**

**4.3 Saúde**  
**4.2 Comemorações, e Eventos**

**4.5 Serviços Profissionais**  
**4.6 Som e Imagem**  
**4.7 Diversos**

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

**LAVAMOS E PINTAMOS** telhado, caixa d'água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCADO

**ATENIMENTO EM TO-DO BRASIL.** Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS &amp; OPORTUNIDADES

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Informática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975

(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS

**ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430**

DONA PERCÍLIA

**CARTAS E TAROT** Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarrãção amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

**MÃE RITA** Cultura cigana e africana, búzios, Cartas e tarô Paranoá/DF Tr: (61) 99526-8763 ou 9.9411-3130

5.2 MÍSTICOS

**KAROL DE PADILHA**  
**CARTOMANTE \*\*\*\*\***  
sensitiva médium. Rele-vações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

RECADOS

HOMEM PROCURA

Mulheres 35 a 56 anos p/ namoro 6198467-3731

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números

desta Seção

são do DF

DDD 61,

excetuando-se

os que forem

precedidos

de DDD

diverso

expresso

LINDAURA

**MORENA DE PARAR**  
o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

6

TRABALHO &amp; FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**6.1 Oferta de Emprego**  
**6.2 Procura por Emprego**  
**6.3 Ensino e Treinamento**

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ

CONTRATANDO

MENSAL

ATENDENTE / AUXILIAR

De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

**PRECISA-SE DE**  
**CASEIRO** para Chácara, área de Brazlândia Tr:(61) 99276-3334

**MOTORISTA / AUXILIAR** c/ CNH D c/ experiência. Enviar CV Apenas Zap 98153-5747

INDÚSTRIA

CONTRATA

**OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD).** Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

**PEDEIRO (c/ajudante)** p/ reforma de uma casa simples. Noções básicas de elétrica e hidráulica é diferencial! Preferência p/ ficar na obra, durante a semana. Zap (61) 98153-5747

**SERVIÇOS GERAIS** c/ experiência em jardinagem. Apenas Zap (61) 98153-5747

SOLUÇÃO PARABRISAS

**CONTRATA** Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

SOLIDA TRANSPORTE

CONTRATA

**AJUDANTE** de Entrega, Motorista categoria D com mopp e experiência de 1 ano na carteira. Enviar curriculum para: gerenciafd@solida transporte.com.br

AJUDANTE PRODUÇÃO

**CONTRATA-SE** p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

ATENDENTE

**PRÉ-VENDAS (SDF).** Clínica odontológica contrata para agendamentos e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 9h às 18h e sábado das 08h às 12h. Envie seu currículo: soublu.cv@gmail.com

PRECISA-SE

**MARCENEIRO E MEIO OFICIAL** De Marcenaria c/ experiência. Tr: (61) 99979-8210

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE

SELF-SERVICE CONTRATA

**ATENDENTE DE MESA** p/trabalhar no Lago Sul. Enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

VAGA - COMUNICAÇÃO /

ATENDIMENTO

**BOA COMUNICAÇÃO** e escrita, saber espanhol é um diferencial. Atendimento: e-mail, telefone e whatsapp. Vaga presencial. Local Asa Sul. Envie seu currículo processoseletivoeasy@gmail.com

BRASIL TEMPER

CONTRATA

**AUXILIAR DE PRODUÇÃO** p/ trabalhar na ADE deguas Claras. Enviar currículo p/ Zap RH (61) 9.9680.9278

CADISTA

AUTO CAD, 2D E 3D

**TRABALHAR DE 2ª A 6ª FEIRA.** Regime CLT. Interessados. Enviar CV nuoro.pro@gmail.com

CONSULTOR DE VENDAS

COM EXPERIENCIA

EM VENDAS

Ensino

médio completo, boa

comunicação verbal e

escrita. Conhecimento

básico do Pacote Office.

Salário + comissão,

+VT e VR. Interessados

enviar CV

para:trabalheconosco.

multiempresas@gmail.com

CONTRATAMOS

GERENTE/ VENDE-

DOR para casa de

festas infantis e loja de

decorações. Necessário

2 grau completo, expe-

riência em vendas, dis-

ponibilidade também

nos fins de semana e

moradia, preferencial-

mente nas cidades

que passam pela Saída

Sul /DF. Tr. (61)

99189-5339

IMOBILIÁRIA

Contrata

c/ exper. comprovada e

referência na área de

locação. CLT. VT e VA.

Trab. Lago Sul de segun-

da a sexta. Currículos :

bsbrecrutamento126@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

**IMPRESSOR** Comunicação Visual CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

CONTRATA-SE

**MANICURES E CABELEIREIRAS (OS)** Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

PRECISA-SE

**MARCENEIRO E MEIO OFICIAL** De Marcenaria c/ experiência. Tr: (61) 99979-8210

CONTRATA-SE

**MASSAGISTA** c/ ou s/ exp Asa Sul ótimos ganhos Tr: 38 99806-0464

MASSAGISTA

PRECISA-SE c/ ou s/ ex-

periência, comissão pg

por dia. São 3 dias da

semana 7:30 às 22h Asa

Norte. Dou treinamento

(61) 98214-4880 Elen

MASSAGISTAS

COM OU SEM EXPERI-

ENCIA. Disponibilidade

de horário. Asa Sul.

Whatsapp (61) 98180-

3412 Raíssa

INDÚSTRIA

CONTRATA

MOTORISTAS CNH A/

D. Para início imediato

Enviar currículos para:

recrutamentowi2020@

gmail.com Ou 61

99226-9526.

CONTRATA-SE

OPERADOR (A) DE TE-

LEMARKETING Horário:

segunda a sexta-

feira das 08h30 às

14h50 com intervalos.

Atribuições: Telemar-

keting ativo, com ou sem

experiência. Experiência

com vendas internas e/

ou telemarketing, com

atendimento ao público

será um diferencial; Salá-

rio e benefícios a combi-

narm. Local de trabalho:

Taguatinga Norte/DF. En-

viar currículo: rhselecao

abrapec@gmail.com

CONTRATA-SE

RECEPCIONISTA PA-

RA Clínica odontológi-

ca c/ experiência. Ensi-

no médio completo.

CV para: rh.talensorh@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

**RENDA EXTRA** - Consumindo e indicando no Supermercado Vupt Online. Ganhe cashback de até 10.775,00 https://painel.vuptonline.com/cadastro/?id=trindade

SECRETÁRIA VAGA

Para trabalhar No Guará II - Polo de Modas. Seg. à sábado. Requisitos: ensino médio completo, Informática e boa comunicação. Enviar currículo para o e-mail: cironiarh@gmail.com

CONTRATA-SE

VENDEDORES (AS)

COM EXPERIENCIA

- Preferência no ramo de

premolados. Enviar CV

p/ premoladosvagas

@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRATIVO

EXCEL AVANÇADO c/

formação superior. CV:

nuoro.pro@gmail.com

ESTAMOS CONTRATANDO

ENGENHEIRO MECANICO

Formação na

área; Exper. comprovada;

Apresentação de

CAT; Apresentação de

ART. Benefícios: VT +

VA. Remuneração a combi-

narm Enviar currículo p/:

rh@eletrocontrole.com.br

CONTRATA-SE

GERENTE DE VENDAS

com experiência

comprovada em vendas

e gestão de pessoas.

Ter carro próprio, nível

superior. Dinâmico e

saiba trabalhar com

metas e pressão. Salário

fixo +benefitívios

+comissões. Interessados

enviar currículo para o

e-mail: rh.seletivodf@gmail.com

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO

em casa R\$229,77 por dia

Presencial ou online tempo

parcial ou integral. Inf:

Whatsapp (61)

99975-2030 Oscar Reis

CONTRATA-SE

GERENTE ADMINIS-

TRATIVO Com forma-

ção em Adm de empre-

sas. Salário a combinar.

Enviar currículo para e-

mail: rosyguerra@gmail.com / whatsapp fone: 61 99147-4099

# Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

# SEU ANÚNCIO NO MELHOR LUGAR!

Quer **aumentar** suas **vendas** e **alcançar** um público fiel e engajado?

Anuncie conosco! Oferecemos visibilidade garantida para o seu negócio.



## POR QUE ESCOLHER A GENTE?

- **Alcance:** Nosso jornal chega a milhares de leitores diariamente.
- **Credibilidade:** Somos uma fonte confiável de notícias e informação.
- **Engajamento:** Nossos leitores são fiéis e valorizam o conteúdo de qualidade.



(61) 98167-9999



Entre em contato  
(61) **3342-1000**  
Escolha a opção 05

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE